

O Banco de Sangue precisa de plasma para as vítimas do nordeste

INVADIDA PESQUEIRA
POR INCALCULAVEL NUMERO DE FLAGELADOS
(Leia na página seguinte)

Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço, para todas as classes de trabalhadores -
Recomenda o presidente da República urgência para as pesquisas técnico-actuais — Informes solicitados ao Ministério do Trabalho pelo chefe da Nação
(Leia na página seguinte)

VARGAS VISITARÁ A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, ONDE PROFERIRÁ IMPORTANTE DISCURSO

Vão reunir-se em Belo Horizonte os governadores pessedistas

(LEIA EM POLITICA E POLITICOS)



JULINHO FUZIOU

OS FISCALIS SÃO OS MAIS ACUSADOS PELAS IRREGULARIDADES NAS FEIRAS

EXPURGO NA REDE FISCALIZADORA!

39°! NENHUM PARTIDO CONTRA NEREU RAMOS

Nova onda de calor assola o Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Nova onda de calor assola o Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, a temperatura alcançou 37,5 graus, elevando-se em certos municípios do interior, como Bagé, São Borja, Taquara, São Luis Gonzaga e Taquari, a 39 graus.

Leia reportagem na página doze

O PRESIDENTE VARGAS E O COMERCIO

Falará na sede da Associação Comercial o chefe da Nação — Declarações do Sr. Carlos Brandão sobre a audiência do Rio Negro

Acompanhado de vários diretores da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o Sr. Carlos Brandão, diretor daquela entidade classista, entregou, na tarde de ontem, como informamos noutra local, um memorial das classes produtoras, no qual foi explanado o pensamento do comércio em face da atual conjuntura econômica.

VISITA DE VARGAS
Recebendo os dirigentes
(Conclui na 12.ª página)



Recomenda a reeleição do Sr. Nereu Ramos a questão fechada para os partidos que compõem a maioria da Câmara dos Deputados. O PSD, o PTB e o PST, através dos seus órgãos dirigentes, recomendam a reeleição de Nereu Ramos, através de seus líderes, a reeleição do representante catariense à presidência da Nação.



O ponteiro Julinho foi o artilheiro da primeira vitória do Brasil, no Sul-Americano de Lima. O atacante da Portuguesa de Desportos marcou quatro dos oito gols anotados pela ofensiva brasileira. Mostra a gravura, o primeiro da série, marcado por Julinho com um verdadeiro espetáculo, após receber excelente passe do centro-avante Ipojuca.

EXPLOÇÃO ANTES DA CHEGADA DE PERON

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Uma hora antes mais ou menos da chegada do presidente Peron, de regresso do Chile, deu-se uma explosão no compartimento de bagagens da estação central ferroviária desta capital. Várias pessoas sofreram contusões. Houve prisões.

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
EMPRESA A NOITE
Número Anual: Cr\$ 1,00



Dez milhões de cruzeiros, empacotados, que vão para S. Paulo

O DINHEIRO VAI SER CONTADO POR MAQUINAS

(Texto na 10.ª página)

PLASMA PARA O NORDESTE

Apelo veemente do Banco de Sangue, por intermédio de A NOITE — Precisa de 50 doadores por dia

Recebemos o seguinte apelo, que nos apossamos em divulgar: "O Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal toma a iniciativa de dirigir a V. S. o seguinte pedido: Nesta data foi iniciada a campanha do plasma para o Nordeste. O sucesso dessa campanha depende da divulgação através da imprensa e da rádio-difusão. Precisamos, pois, do apoio de A NOITE. O Banco de Sangue está situado à rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Os doadores que desejarem colaborar nossa campanha devem comparecer pela manhã ao Banco de Sangue, entre 8 e 12 horas. Precisamos de 50 doadores, diariamente, para atender o nosso objetivo. Este apelo é dirigido a todas as pessoas de boa vontade, especialmente, aos nordestinos." (Conclui na página seguinte).

VIOLARAM OS VOLUMES

Estranha ocorrência no "Highland Brigade" — Cédulas de cinco cruzeiros vindas de Londres — Manchas de sangue

Pedro Bloch coopera com a campanha de A NOITE e Rádio Nacional em favor das vítimas das secas. Oferece seus direitos autorais das estréias de "As mãos de Eurídice" e "Dona Xepa". Leia na pág. de teatro.

DISQUE PARA 01...

Um teste de paciência



UMA MULHER E DOIS AMANTES

A cena de sangue desta manhã, na rua Torres Homem, em Vila Isabel — Um na Assistência e outro na polícia — O que contou Aritéa de Carvalho à reportagem de A NOITE



Aritéa de Carvalho, a causadora do crime, e Humberto Marcelo da Costa, o criminoso

Pacífico, artista...

O serviço de ligações interurbanas anda funcionando tão mal que não há qualificação que o pinte: mau! ruim! péssimo! Nenhum deles consegue refletir pallidamente a realidade. So alguns dos leitores desta nota acaso goza a ventura de

(Conclui na página seguinte).

"Noite brasileira"

ESPIONAGEM NAS FEIRAS COM A CHEGADA DOS COMANDOS DA PREFEITURA



A vagem estava escondida. Localizada, o barraqueiro foi obrigado a expô-la à venda pelo preço da tabela

O grande festival do próximo sábado, em Quitandinha, sob o patrocínio da Sra. Darcy Vargas, em benefício dos flagelados nordestinos — O programa
(Leia na página seguinte)

Leia na página seguinte: **CHEGA AMANHÃ O EMBAIXADOR DE PORTUGAL**

"O NORDESTINO PRECISA DE VOCÊ!"

Como vem se desenvolvendo a grande campanha de A NOITE e Rádio Nacional em favor das vítimas da seca — Sucedem-se os donativos — Novas e valiosas contribuições nos últimos dias — Entusiástica adesão do comércio da Praça Mauá



(Conclui na 13.ª página)



LEIA NA 2.ª PAGINA: URGÊNCIA PARA A REMESSA DA RELAÇÃO DO PESSOAL AMPARADO PELO ARTIGO 23 E DO PESSOAL DIARISTA

RESGATADOS MAIS DE 88% DOS TITULOS DA DIVIDA BRASILEIRA, NA FRANÇA

Os entendimentos de que foi incumbida a Comissão Regularizadora da Dívida Externa — Fala ao regressar hoje ao Rio, o Sr. Valentim Bouças — Fundos depositados naquele país para a liquidação do restante — Dos casos de indenização e outros, num total de 23, restam apenas, quatro a serem resolvidos

Regressou hoje, após sua importante missão na Inglaterra e França, como chefe da Comissão Regularizadora da Dívida Externa do Brasil, o Sr. Valentim Bouças.

Ouvimos-lo ainda a bordo do "Augustus". Disse-nos inicialmente, que tanto o Brasil como a França, tinham um certo número de problemas financeiros e que foram objeto de dois acordos, o de 3 de março de 1946 e o de 14 de julho de 1951. Encerravam esses acordos a fórmula a ser seguida por ambos os países no acerto das dívidas que o Brasil tinha na França. Poderíamos dividir os nossos compromissos em duas categorias: a primeira



Grupo feito a bordo, vindo-se ao centro o Sr. Valentim Bouças

A NOVA RODOVIA BELO HORIZONTE-PONTE NOVA

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentro de um mês, ou mais precisamente no dia 21 de abril, data de Tiradentes, será inaugurado o trecho da nova rodovia Belo Horizonte-Ponte Nova, que vai da capital mineira a Ouro Preto. O novo trecho encurtará de 55 quilômetros o atual percurso entre Belo Horizonte e a antiga capital de Minas. Esse trecho passará a ser coberto em uma hora e meia de automóvel.

No Guanabara, amanhã, os prefeitos americanos

No Palácio Guanabara, o prefeito Dulcídio Cardoso receberá amanhã, a tarde, em audiência especial, delegação dos prefeitos municipais que participam do II Congresso Interamericano dos Municípios, realizado no Uruguai. Por esse motivo, o prefeito carlos cancelou a audiência pública marcada para amanhã, quarta-feira. Somente a próxima semana, quarta-feira, o prefeito concederá a sua habitual audiência pública.

MOVEIS de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA

É uma ideia de sua futura residência CATETE, 78/84

Plasma para o Nordeste

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

destinos, residentes nesta capital, a fim de emprestarem auxílio aos que se encontram atingidos pela seca. O apelo que dirige pode ser resumido nas seguintes palavras: dá um pouco do sangue em favor das vítimas das secas do Nordeste. Sem outro motivo, subscrevemos sincera e sinceramente. a) — Arthur Siqueira Cavalcanti, diretor.

Generosos doadores estão comparecendo

Em obediência às instruções do Secretário de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias, o diretor do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal iniciou uma campanha de plasma para os flagelados do Nordeste. Muitos doadores têm afluido ao Banco de Sangue da Prefeitura para colaborar nessa nobre missão. Assim, cerca de 60 funcionários da "Equitativa", tendo à frente os próprios diretores, se ofereceram para doar o seu sangue. Os empregados da "A Exposição", tendo à frente o Sr. Lauro Carvalho, igualmente aderiram à campanha. As diretoras e professoras do Instituto Princesa Isabel comunicaram ao Banco de Sangue que irão colaborar com a campanha. O plasma preparado pelo Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal será em seguida entregue à Legião Brasileira de Assistência, devendo essa entrega ser efetuada pelo Sr. Alvaro Dias à Exma. Sra. Darcy Vargas.

"NOITE BRASILEIRA"

(Títulos principais na 1ª página)

Sob o patrocínio da Sra. Darcy Vargas, será realizado sábado à noite, no Grande Teatro do Hotel Quilantandini, a "Noite Brasileira", autêntico espetáculo em benefício dos flagelados do Nordeste, que contará com a colaboração de artistas do cinema, rádio e teatro do Rio de Janeiro.

A comissão organizadora do grande festival está convidando todos os senadores e deputados para que compareçam à festa, na qualidade de representantes do povo, contribuindo para maior brilhantismo e maiores resultados financeiros, dando o objetivo do benefício.

O programa de "Noite Brasileira" já foi elaborado, contando com um desfile de moças brasileiras, que apresentarão modelos brasileiros dos tecidos também brasileiros. A seguir, representação de músicas genuinamente brasileiras, pois o sentido exato da denominação do festival é mostrar que o Brasil está realmente trabalhando para socorrer o Nordeste.

A Rádio Nacional, a Televisão Tupi, enfim todas as emissoras cariocas já se comprometem a enviar representantes seus, em qualquer capacidade de remuneração, de maneira que os resultados decorrentes de "Noite Brasileira" possam oferecer uma quanta apreciação do viver dos flagelados nordestinos.



CONFIANTE E OTIMISTA SEGUIRAM AS "ESTRELAS" DE BASQUETE

Com destino a Santiago do Chile, partiu esta manhã a delegação brasileira de basquetebol feminino que concorrerá ao I Campeonato Mundial desse esporte. As jovens representantes da bola ao cesto do Brasil seguiram confiantes e dispostas a defender com brilho o nome esportivo nacional. Seguiram as "estrelas": Nicé, Ferrar, Ivone, Nair, Cida, Noêmia, Maria, Agla, Marly, Coca, Anélia e Wanda, e os dirigentes: Almir Colares Chaves, Rogério Castagnoli e a Dra. Elza Daltro Santos, além do técnico Mário Amâncio e o jornalista Mello Júnior. Na gravura aparecem algumas das "estrelas" brasileiras momentos antes de embarcar para Santiago do Chile.

Mais 4 Diesel elétricas para a Central

Acabam de chegar ao porto desta capital mais quatro máquinas Diesel elétricas, das 120 encomendadas no exterior pela Central do Brasil, as quais se destinam aos serviços da bitola estreita e serão, assim, as primeiras a trafegar nas referidas linhas. Essas locomotivas já foram transportadas para as oficinas da Central, onde serão submetidas ao devido reajustamento.

DISQUE PARA 01...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ainda não ter experimentado esse apêndice, que é recorrer a uma ligação para fora do Rio, faz depressa a prova. Depois de disar para 01, ficará à espera que a telefonista lhe dê sinal de vida, do outro lado do fio. Cinco, dez, quinze minutos... Meio impaciente, repórter o fone no ouvido tentará nova ligação: quem sabe se teria descido erradamente? Outra prolongada espera. Já irritado, procurará o auxílio da outra telefonista, como se ensinava no catálogo. Esta, muito delicadamente, lhe dirá:

Insista.

E de insister, discando de novo: — 01 — 01 — 01 — 01... Afinal, após inúteis tentativas, nas quais terá perdido trinta ou quarenta minutos, o autor da experiência desistirá de falar para qualquer localidade situada na geografia da rede telefônica carioca. Será mais fácil comunicar-se com os habitantes de Marte.

É a fúria torrencial, que bem pode definir-se como um extraordinário teste de paciência, que se acham expostos milhares e milhares de cidadãos cariocas.

Haverá conserto para isso?

Uma mulher e dois amantes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ferimentos no tórax e abdome. Enquanto isso acontecia, o R. P. 36, chefiado pelo detetive Hermenegildo Medeiros e o investigador Fernando Werneck, prendia o agressor e a mulher, levando-os para a Delegação do 18.º distrito, onde o comissário Gloriano, apurou todo o caso.

A mulher chama-se Arlita de Carvalho, e tem 42 anos. Reside à rua Torres Homem n.º 1.093, apto. 101, com seu amante Antônio Martins Leal, de 55 anos, representante da Fábrica de Perfumes Coty, que está gravemente ferido na Assistência. A terceira pessoa, Humberto Márcio Costa, xerife, tem 46 anos e o endereço Antônio Martins Leal, e já fora também amante de Arlita.

Interrogada pela reportagem de A NOITE, contou Arlita que, há seis meses, era proprietária de uma pensão na rua do Riachuelo, quando conheceu Humberto Márcio da Costa, tornando-se amante dele. Mas, aconteceu que Humberto, segundo ela afirmava, era cafetão, passando a explodir a vida em uma situação difícil, procurou desvencilhar-se do amante, o que não conseguiu. Mudou-se então de casa, indo residir à rua Torres Homem, onde ela fazia Antônio Martins. Havia fracassado no seu amor e por isso ia tentar a felicidade com Antônio Martins Leal. Mas aconteceu que Humberto descobriu seu novo endereço. E, não se sabe como, conseguiu mandar fazer uma chave da porta da rua. Todas as vezes que Antônio Martins saía, Humberto entrava, deixando Arlita em grandes apuros. Dessas ocasiões, Humberto se aproveitava para extorquir dinheiro de Arlita. A situação agravou-se a tal ponto que Arlita procurou a polícia do 18.º distrito, apresentando várias queixas contra Humberto. Da última vez que ali esteve acusou-o de tenelocínio, motivo pelo qual foi o caso parar na Delegação de Costumes, onde o comissário Carlos Santos, após apurar a veracidade das acusações, resolveu meter Humberto Márcio da Costa no xadrez. Porém, foi ele posto em liberdade.

Hoje, pela manhã, voltou Humberto ao apartamento. Como a polícia lhe tivesse tomado a chave, conseguiu abrir o basculante da residência de Arlita e penetrar no interior da casa. Momentos depois chegava Antônio Martins. Os dois homens tiveram rápida discussão e Humberto, sacando de uma faca, investiu contra Antônio, ferindo-o no peito e no abdome. A mulher começou a gritar por socorro, os vizinhos chamaram a R. P. que efetuou a prisão em flagrante do agressor.

Antônio Martins está internado no H. P. S., em perigo de vida.

INVADIDA PESQUEIRA POR INCALCULAVEL NUMERO DE FLAGELADOS

Sucessivos grupos de homens e mulheres, confundindo folces e enxadas às costas, foram postar-se diante da Prefeitura daquela cidade nordestina, numa atitude que vem inquietando a população, o comércio e a indústria locais — Convocados para uma reunião com os representantes das comissões estaduais da L. B. A. no nordeste — Duas toneladas e meia de produtos medicinais e material de assistência e 30 técnicos do Departamento Nacional de Saúde seguirão ainda esta semana para as zonas atingidas pelo flagelo — As chuvas chegaram no Piauí

PESQUEIRA (Pernambuco), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Incalculável número de flagelados, confundindo folces e enxadas às costas, foram postar-se diante da Prefeitura daquela cidade nordestina, numa atitude que vem inquietando a população, o comércio e a indústria locais. A população acha-se muito apreensiva. Aguarda-se a qualquer momento providências do governo. Faltam, homens e mulheres postaram-se, agitados, em frente ao prédio da Prefeitura.

Estão chegando os socorros enviados por via aérea

JOÃO PESSOA, 3 (Asap.) — Chegou nesta capital um avião conduzindo gêneros para os flagelados, demorando-se alguns minutos em João Pessoa, seguindo, após, para Campina Grande, onde descarregou algumas toneladas, prosseguindo viagem para Fortaleza.

A contribuição do sul

JOÃO PESSOA, 3 (Asap.) — Procedente do sul do país, chegou a esta capital um avião conduzindo gêneros alimentícios. Após demorar-se alguns minutos no aeroporto, o referido aparelho seguiu para Campina Grande, onde descarregou algumas toneladas de sua carga. Daquela cidade rumou para Fortaleza, com o mesmo fim.

Reunir-se-ão no Rio representantes da L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência convocou todos os representantes das comissões estaduais do Nordeste para uma reunião nesta capital, a fim de serem tomadas as medidas para a assistência às vítimas da seca. Assim é que se encontram no Rio os chefes da Divisão de Maternidade e Infância (órgão técnico da L. B. A.), dos Estados do Ceará, Sergipe e Maranhão, respectivamente, Drs. Newton Gonçalves, Carlos Fernandes de Melo e Juvina Parnonê, bem como o médico Aluísio Neto, chefe da Seção de Coordenação dos Municípios, de Pernambuco. Além desses, estão sendo chamados os representantes dos Estados do Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, os quais, juntamente com os lecionários de medicina, vão reunir-se, oportunamente, sob a presidência de D. Darcy Vargas.

Declarou o Sr. Juvina Parnonê, chefe da D.M.I. do Maranhão, que seu Estado, se bem que não atingido pelo flagelo, sofre, entretanto, em caráter permanente, os efeitos da corrente migratória das famílias assediadas pela seca. Informou ainda aquele representante, que tiveram a mais viva preocupação os Estados nas medidas até agora tomadas pela L. B. A., em socorro dos nordestinos, o que vem estabelecer um clima de confiança, tendo em vista a atuação anteriormente desenvolvida pela referida instituição.

Foi o animador da nova sede

Homenageado pelo Clube de Engenharia o deputado Edison Passos, seu presidente — Recebeu o título de sócio benemérito

Foi o animador da nova sede

Homenageado pelo Clube de Engenharia o deputado Edison Passos, seu presidente — Recebeu o título de sócio benemérito



Deputado Edison Passos

No porto, um navio alemão

Sob o comando do capitão de longo curso Walter Mühl e que já navegou muitas vezes para a América do Sul, madrugou na Guanabara o novo barco germânico "Santa Teresa", recentemente lançado ao mar na Alemanha e realizando sua viagem inaugural. Trouxe o navio misto apenas 607 toneladas de carga geral, destacando-se, entre ela, oito locomotivas construídas na Holanda e destinadas à Argentina. Como passageiro, o Sr. Herbert Amsinck, diretor presidente da companhia armadora, ora em viagem de inspeção às agências da América do Sul.

Falando ligeiramente à reportagem, salientou que, brevemente, mais dois navios do mesmo tipo serão lançados este ano ao mar e, imediatamente incorporados à frota alemã da América do Sul.

Exercícios de Tiro Real

A diretoria de Fabricação do Exército fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacaraquã), no dia 5 do corrente, das 8 às 11,30 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Maricó e pelo Pântano de Saranambi, numa profundidade de dez milhas do litoral e altura de quatro mil metros.

Aposentadoria Integral aos 35 anos de serviço para todas as classes trabalhadoras

(Títulos principais na 1ª página)

No memorial entregue recentemente por Sindicatos de Trabalhadores ao presidente da República, em que tecem comentários a respeito de legislação trabalhista e solicitam seja aprovado o andamento do projeto sobre o que dispõe a respeito de dissídios coletivos, ora em curso no Senado, o Sr. Getúlio Vargas exclamou desamparado: "Não existe processo no Ministério do Trabalho para: 1) Informar, minuciosamente, com urgência, Estado por Estado: a) qual o número de empresas e estabelecimentos que empregam mulheres e menores; b) qual o número de inspeções realizadas nesse setor; c) qual o número de situações impostas por infração dos preceitos protetores do trabalho da mulher e do menor; d) qual a elaboração que na execução e fiscalização dos preceitos protetores do trabalho da mulher e do menor, vem recebendo dos sindicatos de classes; 2) Promover, com a urgência possível, pesquisa técnico-atuarial no sentido de verificar em que condições poderá ser estendido a todas as classes de trabalhadores o regime da concessão de aposentadoria aos trinta e cinco anos de serviço com os salários integrais, optando a respeito e sugerindo, outrossim, as providências que julgar adequadas e oportunas, para que possam ser efetivadas as demais medidas constantes do memorial, quanto a essa parte. 3) Encaminhar ao conhecimento da Comissão Permanente de Direito Social as considerações pertinentes à abolição da denominada "cláusula de assiduidade integral", para que considere convenientemente o assunto na elaboração do Projeto de Código do Trabalho, já em execução.

Chuva sobre o Piauí

TERESINA, 3 (Asap.) — Felizmente, nestes últimos dias, vêm caindo copiosas chuvas em vários municípios do Estado, trazendo um clima de segurança aos municípios sulinos não receberem, até o momento, qualquer indício de chuvas, especialmente na zona limítrofe com o Estado de Pernambuco e Bahia.

Socorros médico-sanitários para o Nordeste

O professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, declarou à Agência Nacional o seguinte: — "Ultima-se a organização das equipes de médicos sanitários, enfermeiros, farmacêuticos e atendentes para serem enviadas às zonas atingidas pelo flagelo da seca."

Seguirão para os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará quatro dessas equipes, compreendendo

Plano definitivo

E concluiu o professor Arlindo de Assis: — "Os delegados federais do Departamento da Criança e do Departamento de Saúde, reunidos nesta capital, assentaram de manhã, com o diretor geral do D. N. S. os últimos pontos do programa de ação a ser posto em execução imediata."

A campanha estudantil para auxílio aos flagelados

JOÃO PESSOA, 3 (Asap.) — Continua, com grande sucesso, a campanha estudantil desta capital, para a obtenção de auxílios destinados aos flagelados.

Recebidos pela Sra. Darcy Vargas os representantes do Ceará

Ontem, às 18 horas, os representantes do Ceará, Sergipe, Maranhão e Pernambuco foram recebidos, no Catete, pela Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A.

Entre os estudantes

JOÃO PESSOA, 3 (Asap.) — Continua com sucesso a campanha estudantil em cooperação com a Handelanders do Brasil, para auxílios destinados aos flagelados.

O SAPS em socorro dos flagelados — 3 mil refeições diárias nos restaurantes daquela autarquia no Nordeste

Em obediência às instruções de Sr. presidente da República, através do Ministério do Trabalho, a direção geral do SAPS, em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, acaba de determinar que os restaurantes populares de Fortaleza, Natal e Recife ofereçam, cada um deles, mil refeições diárias aos flagelados do Nordeste.

O Sr. Edison Cavalcanti, do próprio Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra em via de convalescença, expediu ordens aos delegados regionais do SAPS naqueles Estados, inclusive no sentido de entrarem em contato com a L. B. A. cearense, riograndense e pernambucana a fim de serem assediadas as providências cabíveis. Além disso, os médicos nutrólogos da Divisão Técnica da Autarquia da praça da Bandeira, ainda por determinação do seu diretor geral, estudam a possibilidade de serem enviados, por via aérea e devidamente empacotadas refeições nutritivas, destinadas cada unidade a famílias contantes de cinco pessoas. A cada alto valor proteico é reconhecido pelos especialistas em nutrição, podendo substituir com vantagem o feijão, também enviado às vítimas da seca.

Regressa, amanhã, o embaixador de Portugal

É esperado amanhã o embaixador de Portugal, Sr. António de Faria, que regressa de seu país por avião da Pnair, sendo aguardado no aeroporto do Galeão, às 18 horas.

Doenças Sexuais do Homem

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIÁTICA — MIGALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE — ASMA

Glenorregia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo de IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clínicos dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação do cura. Tratamento do BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUIDAO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRA MICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "C" ONA DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLESTIAS DA PLE — ERISPELA — ULCERAS — FISULAS — OSTEO LITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ

Com viagem de Estudos a EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR\$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (nos sábados até às 11 horas) — RUA DO CARMO 6 (Eq. São José) — Salas 808 e 812 - 8.º andar — Telefone 32 7688

ECOS e NOVIDADES

O CRITÉRIO DA MODESTIA NA RECUPERAÇÃO DA LAVOURA

SUPERVISIONANDO o plano grandioso de recuperação nacional, que atinge todos os setores da economia do país, o chefe do Governo não poupa diligência no sentido de acelerar iniciativas e de apurar a eficiência no emprego dos elementos disponíveis. Inquirindo e discernindo a propósito de diferentes setores, sua vontade e sua autoridade se encontram sempre presentes em situações vitais para o andamento e justiça do trabalho recuperativo, seja traçando diretrizes, seja determinando o ritmo das tarefas. Entre as suas preocupações dominantes figura o objetivo da recomposição da economia rural, um dos problemas até agora menos cuidados, a despeito da sua supremacia no tocante ao nosso desequilíbrio. Ainda recentemente se noticiava o interesse do presidente por um plano traçado pelo governador Garçon, de São Paulo, com a assistência de técnicos, visando à melhor distribuição de material destinado à mecanização da lavoura, plano coincidente com os seus pontos de vista em relação a esse aspecto essencial da expansão agrícola. Não há pormenores atinentes ao programa em apreço. Entretanto, as poucas indicações vindas a lume lhe definem o sentido prático. Trata-se do fornecimento de pequenas máquinas agrícolas aos lavradores, naturalmente dentro das condições facilitadoras fixadas pelo governo: adquiridas ao melhor preço pelo Ministério da Agricultura e cedidas sem qualquer acréscimo e a prazo. O mérito da iniciativa reside simplesmente em acentuar a tendência para as máquinas de menor porte, contrabalançando a ideia até agora predominante dos tratores e outros mecanismos pesados, indicados para as lavouras de maior envergadura. Essa derivação, aparentemente sem maior importância, vale por um programa, pois contraria a inclinação muito brasileira para os problemas de grandes dimensões, para apreciá-los por um critério teórico, em geral distanciado da realidade. Sente-se que a linha indicada corresponde de modo pleno às condições comuns da nossa agricultura, que se ressentem da falta de terrenos favoráveis à lavoura de grande envergadura. Enquanto a agricultura paulista dispõe de vastos tratos agrários passíveis de ampla aplicação mecânica, a outras unidades federativas não sucede o mesmo. Minas Gerais, por exemplo, um dos nossos mais importantes centros produtores, caracteristicamente montanhoso, em raras regiões poderá sustentar a lavoura em grande escala. Por força do terreno acidentado, sua agricultura é em geral fracionária, e só a extensão territorial e a tradição agrícola profunda de seu povo facultam ao Estado a relevância de produção global — que se faz principalmente da soma das numerosíssimas pequenas lavouras esparsas. Ali, mesmo os fazendeiros de boa categoria econômica, dispõem de duzentos, trezentos ou quatrocentos alqueires de terras de venho teor, raramente podem auferir grandes colheitas — em parte devido à carência de melhores terrenos facilmente lavráveis e em parte à falta da ausência de pequenas máquinas, de fácil deslocamento e manejo. Para esse e outros Estados de condições semelhantes, a distribuição de aparelhagem leve, a tração animal, corresponderá exatamente às suas necessidades reais. O menor preço das máquinas e o pagamento fracionado atenderá às possibilidades financeiras do lavrador e estimulará a extensão da lavoura mecanizada, passo imprescindível à expansão agrícola nos termos exigidos para o equilíbrio do consumo interno. Há ainda a vantagem da simplicidade de funcionamento das máquinas de pequeno porte, com as quais o lavrador insperato rapidamente se familiariza e cuja conservação se torna igualmente módica e fácil. As sugestões contidas no plano paulista impõem-se à primeira vista pela oportunidade e pelo espírito prático. Soam, mesmo, com sensata advertência aos planejadores da nossa mecanização agrícola — que poderiam porventura não cuidar com a devida minúcia das peculiaridades do ambiente agrícola, de tão diversos e complexos aspectos, em relação aos recursos materiais da mecanização. Recomendando que o critério adotado pelos paulistas seja estendido a todo o país, o chefe do Governo lhe reconhece a justiça e pretende aproveitá-lo ao máximo em prol da economia nacional.

A GUERRA NO ORIENTE
Em matéria de técnica militar, a opinião dos leigos, embora estranha no mais perfeito raciocínio, nunca pode ser coisa definitiva. Não o pode ser, sobretudo, depois da imensa evolução dos processos de guerra nas últimas quatro décadas. Hoje, além da técnica nas lutas armadas, há que considerar uma série de circunstâncias e fatores de poderosa influência no seu desenvolvimento e nos seus resultados. Não obstante, nós nos aventuramos a aproximar o nosso ponto de vista do externado pelo general norte-americano Claire E. Chennault sobre a guerra da Coreia. Declarou ele que a invasão da China comunista pelos nacionalistas chineses resultaria numa liquidação rápida do conflito coreano. E nós fazemos o mais assazto apenas uma ligeira restrição: a de que o fim da sangueira asiática pelo meio previsto, tanto pode ser breve como um tanto demorado, uma vez que os lutas no Oriente continuam arrastar-se indefinidamente.

A desmilitarização do Formosa permitia aquela invasão, dando em consequência ficavam os chineses vermelhos em dificuldades para ajudar os coreanos do Norte, agressores dos coreanos do Sul. Dir-se-á que a Rússia continuará auxiliando os norte-coreanos e a China comunista. Mas também a ONU continuará lutando ao lado dos agressores e os Estados Unidos auxiliando vigorosamente as guerrilhas forças de Chiang Kai-Shek.

Em suma, o que mais interessa é inverter o plano russo de desarmar dos Estados Unidos. Ficando a guerra cada vez mais asiática, e tendo os americanos de contribuir mais com recursos, armas e munições que com material humano, quem mais desejaria é a União Soviética, impotente, ademais, de lançar as suas provocações para outros setores. Ou a Rússia desistirá de sua luta e do conflito acabará com brevidade, ou ela insistirá na ajuda aos agressores e terá muita água pela boca.

O ENCONTRO DOS "TRÊS GRANDES"
As notícias dos últimos dias, a propósito de um encontro entre Eisenhower e Stalin, não apenas acentuam as diferenças, que revelam a possibilidade de vir Churchill a participar da conferência.

As informações ainda vagas deixam a perceber que por enquanto existem apenas sondagens de parte a parte, menos heias do encaixar, à espera das reações do enigmático senhor

VER, OUVIR E... CONTAR

NEM SEMPRE É O REVISTA... — O repórter, o comentarista, o articulista e o cronista habitualmente culpam os revisores de graves imperdoáveis cochilos. Ditem eles que os revisores deixam passar galos por leões, quando não trocam palavras usadas nos originais por outras muito diferentes. É o caso, por exemplo, da expressão "a sociedade", que, com frequência, aparece transfigurada nesta coisa sem sentido, dentro do texto "a sociedade". Em tal exemplo, cabe ao revisor, sem contestação, uma dose de responsabilidade, ou por ignorar a existência da mesma locução adverbial, fute que o devia incapacitar para a função, ou por simples inadvertência, hipótese compreensível da atenção exigida pelo correto desempenho do ofício. Outros responsáveis, entretanto, são postos à margem do processo condenatório do revisor: não terão por ventura suas culpas também o ilustre e o emendador de provas?

Minha experiência de escritor não me aconselha a debitar, invariavelmente, todos os chamados erros de revisão na conta dos revisores. Eles têm, não raro, seus momentos de lucidez, que passam despercebidos aos autores de reportagens, editoriais, crônicas e típicos. Estes, em geral, concentram o seu furor na cabeça do revisor, enquanto outros protagonistas dos pequenos dramas da revisão gozam as delícias da impunidade.

De mim, confesso que muitos erros de revisão, que surgem nos meus escritos, são devidos ao poder transmutativo da máquina do Waldegar, o jovem e azil Champollion dos nossos hieróglifos caligráficos... Eis aí um dos motivos que me induzem a proclamar que nem sempre o revisor é culpado.

NOTÍCIAS DE CHAPLIN
— Charlie Chaplin continua a respirar nos grandes centros de civilização e cultura da Europa a atmosfera da mais glorificadora celebridade. Tendo saído ressonante e até amargurado da América do Norte, os autores críticos europeus não voltaram a saudar o ilustre autor cinematográfico de gênio incontestável nos últimos trinta anos. Os aplausos da platéia de Londres, onde nasceu e levou uma vida de miséria, as ovações do público cristão já o comoveram até às lágrimas.

Agora Charlie Chaplin escolheu um recanto da Suíça para a sua residência temporária. Multidimensional (a vida é realmente, mágica) adquirida o "Manoir du Ban", propriedade cujo parque abraça uma área de 14 hectares.

As indiscrições da reportagem revelaram que o cunho da grande casa senhorial — 14 peças faustosamente mobiliadas — foi de 800 mil francos suíços.

Charlie já se instalou no seu "manoir", com a mulher e os filhos, para descansar e, ao mesmo tempo, pensar em novas criações cinematográficas, a que não faltará aquele ser potente realismo inspirado no curso de vida e destino que se desenvolveram entre os dois polos psicológicos e sociais — o drama e a comédia.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral
São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas. Drogeria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

MULHERES POLICIAIS

Bastos Tigre
Não sei se já foi efetivada a resolução que permite a nomeação de mulheres para o nosso serviço de policiamento. Creio que não. O noticiário policial dos jornais já teria registrado casos piores e escabrosos relativos à atuação feminina no setor da segurança pública.

Não considero as mulheres incapazes de exercer o policiamento preventivo ou repressivo com tanta ou mais eficiência que os homens. Para isso, aqui, no Rio, não é preciso fazer muita força. Não lhes falta, a muitas representantes do sexo gentil, a decisão, a coragem e a técnica de que dá sobejas provas quando, do outro lado da trincheira, armam surrutos na Barreira do Vasco ou no Pendurão da Sala. A escola das Parais tem fornecido excelentes exemplares de damas, habilíssimas no manejo de quaisquer armas, desde as unhas e os dentes, à navalha, ao revólver e à machadinha.

Convenientemente instruídas e encaminhadas no bom sentido, — o da defesa social, esses elementos, hoje considerados noivos, devido aos seus ímpetos descontrolados, variam a constituir magnífica força de choque para dissolver comícios do Petrolismo ou encanar amadores em idílio nas praias do Leme e nos banhos dos jardins.

É contudo necessário que as mulheres candidatas a tão útil quanto espinhoso mister sejam previamente instruídas em cursos especializados, onde aprendam a legislação que delimita os poderes da autoridade. Cumpre sabermos diferenciar o justo — ou que tal parece — do que é legal, conforme os códigos e regulamentos.

Um dos característicos do espírito feminino é o impulso com que age a mulher, de acordo com o instinto, sem prévia consulta à razão. Faz, no primeiro impulso, o que lhe parece certo, sem querer saber se a lei, os costumes, as conveniências o permitem. Por isso mesmo, estou que um governo de mulheres, a ginarquia ou o matricado, será fatalmente a ditadura.

Veja-se, por exemplo, este caso recente de que nos dá conta um telegrama do serviço da U. P.: Rita Meany, mulher policial de Chicago, 38 anos, foi incumbida de investigar sobre o procedimento de um tal William Krilner (31 anos, simpático, de cabelos pretos, elástico e telegrama). William, assistente de um notário de saúde, acusado de um porte inconveniente quando examinava senhoras. A "inconveniência" não precisa ser especificada...

Que fez a ativa e arguta investigadora? Preparou uma armadilha no Casanova. Fingiu-se cliente e fez-se examinar em "luís cios" pelo acusado. Para isso, ficou em trajes de Eva no Eden, ou seja, de Luz do Fogo no Apolo. A dama policial, superbaurequiana, queria verificar com absoluta certeza se o sujeito era mesmo "inconveniente", na acepção moral do termo.

Em.

Rita Meany acentuou no seu relatório (é o telegrama que o ciz) que "o sujeito tem as mãos frias". Não sei se este pormenor técnico já constar dos autos. O que concluo é que William, com o vultoso, inconfundível depoimento da policial, está em mais lençóis. As mãos frias denunciam-lhe um coração ardente.

Conclua, minha amiga, que estou certo nas minhas premissas: as mulheres apreem por instinto, de acordo com o que lhes parece certo — como nos casos — e o "certo" não está sempre de acordo com as leis e regulamentos. Raramente está.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Drama do petróleo boliviano - 2

CONCESSÕES BOLIVIANAS AO LIVRE EMPREENHIMENTO

Depois do fracasso da solução estatal, a porta aberta aos capitais privados (que lá não irão...)

LA PAZ (Via Correio Aéreo Nacional) — De erro em erro, após a desapropriação da indústria petrolífera privada, o governo boliviano fez um vultoso empréstimo de oito milhões de dólares ao Banco de Exportação e Importação (Eximbank) em 1942, aos quais o Tesouro Nacional juntou mais 10 milhões e meio de dólares. Mas, interesses políticos se sobrepuseram aos interesses industriais: duas refinarias foram criadas (uma em Sucre e outra Cochabamba) e um oleoduto em forma de Y foi instalado, ligando o campo produtor da Camiri aos dois centros industrializadores. Esses mirabolantes planos de fachada desviaram quatro milhões e meio de dólares dos trabalhos de pesquisa e de produção do campo de Camiri, resultando a Bolívia possuir duas refinarias sem ter a quantidade de petróleo correspondente para fazê-las funcionar. E a produção petrolífera caiu de 400 mil litros diários para 120 mil litros.

A tentativa de exploração estatal do petróleo boliviano, em breve, veio demonstrar de forma inequívoca seu fracasso. Seja pela política que se avassalou, seja pelo desenvolvimento do país, seja pela falta de visão de seus governantes, o fato é que o "Yacimiento Petrolíferos Fiscales Bolivianos" não conseguiu, de forma alguma, incrementar a produção boliviana de petróleo e transformar o país em exportador. Antes pelo contrário: a produção vem caindo de forma contínua nesses últimos anos e, atualmente, a Bolívia produz apenas 50 por cento da gasolina necessária ao seu consumo. A produção do campo de Camiri caiu de 400 barris diários para 1.200, produzindo os demais campos apenas 450 barris, totalizando assim uma produção de 1.650 barris, enquanto o consumo nacional alcança a casa dos 3.000 barris.

E bem verdade que a produção anual tem sofrido um aumento apreciável nos anos de antecederam 1950, o ano de maior produção de petróleo refinado (621.427 barris), mas, ultimamente, a produção está novamente em queda. De 1950 para 1951, por exemplo, o total anual sofreu uma queda de quase 200 mil barris — o que causou sérias e profundas apreensões ao governo Paz Estenssoro em princípios de sua administração.

País riquíssimo em petróleo — tem a Bolívia uma faixa de terreno com 80 quilômetros de largura, mais ou menos constante, desde os limites com o Peru, ao norte, até o extremo sul, nas lindas com a Argentina e o Paraguai — com seu sub-solo já totalmente estudado, continua a Bolívia, graças à mal orientada exploração estatal, como importador de gasolina. E como seu mercado interno é densamente povoado, nenhuma grande companhia internacional se interessa em abastecê-lo, o que provoca o alto preço da gasolina nas bombas da La Paz (Cr\$ 1,60 o litro), enquanto que em Lima, graças a uma acertada política do ditador Manuel Odría no campo econômico, não vai além de 75 centavos brasileiros (câmbio livre) o litro. Em outras palavras, poderíamos dizer que um litro e meio de gasolina (estatal) boliviana, vendida ao público por 11,50 bolivianos, custa tanto quanto um galão da gasolina (de livre empresa) peruana, vendida ao público por um sol. (Nesses últimos dias, o preço da gasolina boliviana foi elevado para 20 bolivianos o litro, o que corresponde a um sol peruano ou dois cruzeiros e 40 centavos brasileiros).

Em face desse manifesto fracasso da exploração estatal, o governo socializante do Paz Estenssoro resolveu voltar atrás em matéria de política petrolífera e, já no ano passado, anunciou sensacionalmente que as jazidas da Bolívia estavam à disposição dos bons capitais estrangeiros, e concomitantemente, dividiu a faixa de terreno que contém petróleo em três partes distintas: a zona sul, desde o campo produtor de Camiri até a fronteira argentina, destina-se ao arrendamento concedido pelo YPF às companhias estrangeiras; a zona Central, do rio Ichilo ao rio Parapetí, está destinada, desde 1938, à exploração por companhias mistas brasileiro-bolivianas — e que ainda não se efetivou por muitas e muitas razões — e a zona norte — do rio Ichilo à fronteira peruana — à livre empresa.

Anunciada há 10 meses mais ou menos, a nova política petrolífera ainda não obteve resultados práticos — e eu não acredito que venha a obtê-los. Depois da decisão boliviana, o governo do Peru pôs em execução a "Ley del Petróleo" nº 11.780, a respeito da qual me disse o presidente Manuel Odría, em novembro do ano passado, em Lima, repetindo suas próprias palavras da mensagem que acompanhou aquela lei ao Parlamento: "Con esta Ley el Perú está trazando una política nacional efectiva en la explotación de su riqueza petrolífera, por patrocinio del sistema misto". E se ainda não se efetivou por muitas e muitas razões — e a zona norte — do rio Ichilo à fronteira peruana — à livre empresa, o Peru, em janeiro deste ano, arrendou em concessão todas suas regiões petrolíferas.

Não é plausível, nem nenhum expert" em petróleo acreditaria que qualquer capital privado venha a operar na Bolívia e a razão é muito simples: a instabilidade de seu regime político e a atual situação — com o predomínio dos comunistas no governo — não inspira confiança a qual inversão de capital estrangeiro. Daí a oportunidade do Brasil vir a realizar um antigo compromisso: a fundação de companhias mistas brasileiro-bolivianas, e em consequência, a exploração do petróleo sub-andino da região compreendida entre os rios Ichilo e Parapetí e o transporte do cru pela Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, cujas pontas de trilho estão a 50 quilômetros apenas de Santa Cruz de la Sierra. E o novo capítulo brasileiro dentro do drama do petróleo da Bolívia, e que contarei amanhã.

Beleza Café Pacheco

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta.



VIBRA AM C S BRASILEIROS — Após a sensacional vitória sobre a representação da Bolívia, pela contagem de 8 x 1, jogadores e dirigentes com o pavilhão nacional, levantaram vários hinos ao Brasil. Almoço Morfira, o nosso técnico, olha emocionado para a nossa bandeira, que estremo brilhantemente no Sul-Americano de Lima

APRENDA A TER SAÚDE



COMO REPOUSAR



(9)



Promete o governador de Minas: Severa repressão ao jogo

BELO HORIZONTE, 3 (Da Suplural de A NOITE) — Reafirmando que o jogo continuará sendo severamente reprimido em Minas, o governador Juscelino Kubitschek, na entrevista que concedeu, ontem à noite, aos jornalistas, declarou: — "Não permitirei, em hipótese alguma, o funcionamento do jogo em Minas Gerais. Tomarei, como aliás já venho fazendo, as mais drásticas e energéticas providências contra as autoridades policiais que não cumprirem religiosamente as minhas determinações. Minhas ordens nesse sentido são claras e incisivas. Responsabilizarei a autoridade que vier a transgredir nesse ponto".

CAVETA DE Sapaleiro

GARCIA DE MIRANDA

A NOVA CAPITAL

Agita-se, em São Paulo, o problema da mudança da capital do Brasil para o planalto. As condições de clima, de salubridade, os recursos naturais, parecem ser os de um paraíso. Política e economicamente não haverá uma só razão contrária à mudança, que foi planejada com os alvares da República, figura em dispositivos constitucionais, mas continua sendo um sonho.

Uma das grandes vantagens da nova capital brasileira seria o poderemos projetá-la dentro das mais rigorosas técnicas do urbanismo moderno. Mas para isso será necessário, antes de mais nada, um estudo rigoroso sobre as condições da propriedade, a especulação imobiliária destruída, o planejamento urbano, a agricultura. O que sucedeu em Copacabana, com a valorização, artificial, está sucedendo em Recife, em Belo Horizonte, em Porto Alegre, na Bahia. Até no norte do Paraná chegou a febre das valorizações, em um campo aberto, onde não falta espaço. Para evitar essa fatalidade só há um recurso: A desapropriação total de toda a área urbana, uma legislação que permita as desapropriações sucessivas e a um preço fixado, mal se chocarem as ilhas de crescimento da capital do Brasil. Em Amsterdã fez-se isso e os resultados foram os mais animadores.

Houve quem falasse em venda de lotes, na nova capital, para cobrir as despesas das primeiras obras. E preciso muito cuidado com a delimitação dos lotes urbanos. Em uma cidade moderna, na parte central e comercial, o mínimo elemento é a quadra e a partição das quadras determina monstros arquitetônicos e urbanísticos.

Há uma onda de entusiasmo, nas pequenas cidades brasileiras, cada vez que se eleva aos céus uma estrutura de cimento armado. Palpitam de orgulho os pro-homens, infla o peito o prefeito, até o vigário se refere ao progresso da do "arranha-céu" que logo modificará totalmente a cidadezinha atrasada. Mas sabem que estão semeando a futura confusão urbana de seu torrão natal.

Outro dia disse-me Oscar Niemeyer que, em Pernambuco, em um congresso da arquitetura, emitia uma opinião contrária ao arranha-céu. Recebeu uma saracada de apertões, alguns designados. Para Niemeyer a solução do problema urbano no Rio é a limitação do gabarito a seis pavimentos. Pareceria loucura. Mas é impossível evitar a super-população de uma zona sem essa providência, a não ser que se socialize a propriedade e se promovam largos espaços verdes entre os blocos. Também o problema da circulação vertical, muitos o não olham como deve ser olhado. Gasta-se mais energia elétrica em elevadores que em bombas. O transporte vertical, como o horizontal, exige força e regulamentação.

Estes são os problemas que terão de ser atacados pelos projetadores da nova capital. Mas não chamem almirantes para resolver os problemas não-clássicos e ficarão ameaçados as ilhas de Villegaignon que, por acaso, existirem nos rios planaltinos.

CALÇAS AVULSAS
TRAJES ESPORTIVOS
ASSEMBLEIA, 42 — SYLVANIZE-SE

ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS

SYLVANIA

PODEM DETER O CRESCIMENTO DAS CELULAS CANCEROSAS

NOVA IORQUE, 3 (INS) — A Sociedade Americana contra o Câncer acaba de informar que seus estudos oferecem indícios de que se poderá resolver o problema da vida ou morte nas células cancerosas antes que possam causar estragos no organismo. Assim, informa que três produtos químicos conhecidos como "nucleotídeos" foram encontrados e podem deter o crescimento de células vivas impedindo que se dividam. Como se sabe, as células cancerosas se descontrolam crescendo e dividindo-se interminavelmente.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CEBRO CANSADO? MEMÓRIA FALHANDO?

Evite as consequências do excesso de trabalho. Use FORTEFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FORTEFATOS atua no sistema nervoso. Escrevam para a caixa postal 3061-Rio, enviando Cr\$ 1,20 para o porte e receberão, pelo correio, um brinde útil.

CARAVANA

P. B.

As enfermidades do coração continuam ocupando o primeiro lugar entre as causadoras de morte. Nos Estados Unidos, contra 772 mil pessoas vitimadas por enfermidades do coração, em 1951, apareceram 997.330 em 1952. O endurecimento das artérias continua sendo um dos maiores motivos das doenças da circulação. A perda da capacidade do sangue arterial é provocada por moléculas de graxa que se acumulam nas paredes arteriais. Dessas substâncias, a mais importante é o colesterol; mas comer pouca gordura ou nenhuma pouco ajuda, porque o colesterol também é produzido no organismo por alimentos não engordurados.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefones: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas

EXAMES PARA OLHOS

GUSTAVO DE LACERDA

A nação deve guardar este nome, dentro da sua alma, em orelha e coração. Gustavo de Lacerda, o maior dos brasileiros, foi ele quem fundou a Associação Brasileira de Imprensa, instituição que, ao tornar-se grande, passou, paradoxalmente, a ser designada por um micro-nome: A.B.I. De Gustavo de Lacerda a Herbert Moses, hoje, agora quarenta e oito anos, em cujo decurso mudou, muitas vezes, o curso da História. O jornalismo, que não chegava a ser um ofício, é hoje, uma das mais nobres das profissões. Diz-se que, se São Paulo voltasse ao mundo, para preparar a doutrina de Cristo entre os infelizes, seria jornalista... Pio IX exclamava: "Vendam-se todas as almas do Vaticano, contanto que não se interrompa a circulação do jornal". "A Defesa". Gustavo de Lacerda acreditava, há quase meio século, na classe a que pertencia e a qual se entregava os negros, por idéias ou por fome. Escrever para jornal era índice certo de que o sujeito era poeta ou fanfarrão. Em geral, os jornalistas eram homens de letras necessitados de transformar em dinheiro o talento literário que Deus lhes dera. Jornalistas foram Olavo Bilac, Coelho Neto, Paula Ney, Guimarães Passos, Medeiros e Albuquerque e muitos dos nossos maiores poetas e prosadores. Jornalista foi Raul Barboza. Foi o Jornal quem preparou o terreno para as nossas duas supremas mudanças políticas-sociais: a Abolição e a República. O Jornal correu as raízes do Império — que caiu, um dia, silenciosamente, como uma árvore apodrecida. Entretanto, Dom Pedro II era um sábio e um sábio. O Jornal tem sido, no Brasil, o máximo reformador das instituições e dos costumes. Mas o jornalista, antes de Gustavo de Lacerda, era um boêmio, um aventureiro, quase... Não tinha casa, não tinha futuro, não tinha profissão. Gustavo de Lacerda compreendeu a necessidade de o transformar em uma força social, dando-lhe, antes de tudo, a consciência de seu próprio valor. Associar, os jornalistas era salvá-los do nada. A Associação Brasileira de Imprensa foi a casa, o reduto, onde se realizou esse milagre histórico, nos dias de abril de 1908. Era casa emprestada — uma sala de "O País", jornal que, por isso mesmo, no ato, simbolizava a nação inteira. Gustavo de Lacerda não queria luzes: queria a união dos jornalistas, queria a dignidade da profissão. E lançou os alicerces psicológicos deste Palácio da Imprensa, da rua Araújo Porto Alegre, do qual, hoje, se orgulha a cidade que é a realização gigantesca do mais legítimo herdeiro espiritual de Gustavo, Herbert Moses.

Os jornalistas têm, agora, um lar onde se acolherem nos dias amargos da adversidade, do deslúrio ou da dúvida. Têm um nome que o Brasil inteiro respeita. Possuem uma consciência coletiva que lhes robustece o espírito e ilumina a pena. Têm uma solidariedade funcional que os fortalece e sublima. O mata, humilde profissional da província sabe que sobre ele vela — como uma grande luz que nunca se apaga — a Associação Brasileira de Imprensa. Tudo isso nasceu da linguagem iniciática desse homem cujo centário do nascimento agora estamos festejando: Gustavo de Lacerda! A A.B.I. foi um sonho que viveu. Honra ao so-nhador! Palmas ao fundador benemérito!

BERILO NEVES

NOVAS DE VÁRIOS ESTÚDIOS

"AIDA" NA TELA — Confirma-se que a produtora, pertencente ao diretor Carmine Gallone, que vem realizando a divulgação, através do cinema, do repertório lírico mundial, entende realizar quanto antes o filme, já anunciado desde algum tempo, tirado da "Aida", de Verdi. A direção da película, entretanto, não será de Gallone mas ficará confiada a Clemente Fracassi.

VOLTA O FILME HISTÓRICO — Como se sabe, o filme histórico de grande montagem, foi, nos inícios do cinema, uma especialidade da produção italiana, que já em 1912 apresentava, entre outros, o primeiro "Quo vadis?", de Guazzoni, e, em 1913, "Cabiria", também de Guazzoni, sobre argumento escrito por Gabriel D'Annunzio. Somente em 1916 é que David W. Griffith, inspirando-se declaradamente nas realizações do diretor italiano, iniciou nos Estados Unidos, com o seu famoso "Intolerance", a era dos filmes de época, em que haveria de destacar-se a personalidade de Cecil De Mille e que deveria produzir uma série de obras monumentais, entre as quais, ainda recentemente, "Sansão e Dalila", "David e Bessabá" e o novo "Quo vadis?", em technicolor. Animados, entretanto, pelo sucesso mundial conseguido nos últimos tempos com suas tentativas de ressuscitar o filme histórico através de realizações como "Fabiola", de Blasetti, que já recuperou o valioso capital nele investido, e de "Messalina", de Gallone, e "A rainha de Sabá", de Piero Francischi, que foram vendidas, nos mercados mundiais, "de lata fechada", os produtores italianos preparam-se para colher novos êxitos de bilheteria voltando a esse gênero, que marcou outrora a difusão mundial do cinema italiano. Assim, entre outros, anunciam-se os seguintes filmes de nova produção, todos eles espetaculares: uma nova "Cabiria", em cores, que deverá ser realizada pela Lux; um "Aida", da Titanus; uma "Cleopatra", dirigida por Goffredo Alessandrini; uma "Elena de Treia", dirigida por Piero Francischi; e um "Pânico Filatos", em Gevacolor, produzido por Fortunato.



Reconstituição de ambiente e vestes, velha especialidade do cinema italiano

GEORGE SANDERS E INGRID BERGMAN — O diretor Roberto Rossellini terminou a fase de preparação do seu próximo filme, "Duo", tirado de um argumento do escritor Brancati e cenarizado pelo mesmo Brancati e por Rossellini. O filme será interpretado por Ingrid Bergman, que terá como "partner" outro conhecido astro do cinema norte-americano: George Sanders.

SÓFOCLES NA TELA — O teatrólogo e cenarizador Tullio Pinelli, em colaboração com o escritor Siro Angelini, levaram a cabo uma adaptação cinematográfica do "Edipo rei", de Sófocles. O provável intérprete desse onusado celulóide será o ator francês Pierre Fresnay.

MAIS UMA "TERESA RAQUIN" — Mais uma versão cinematográfica da famosa peça "Teresa Raquin", de Emile Zola, será realizada em parte na Itália e, em parte, na França (respectivamente interiores e exteriores) num filme de co-produção italo-francesa. Para dirigi-lo foi escolhido Marcel Carné, que assim voltará à atividade após longo período de ausência dos estúdios. Os principais papéis estarão a cargo da francesa Simone Signoret e do italiano Raf Vallone. **DUAS "CABIRIAS"** — Uma sociedade produtora, a Reunión Seceta Motion Corporation, anuncia haver adquirido da Fondazione del Vittoriale, que administra o acervo artístico de Gabriel D'Annunzio, os direitos autorais do argumento cinematográfico intitulado "Cabiria", que serviu para a realização cinematográfica, em 1913, do diretor Pastore. Por sua vez, outra produtora, a Lux Film, já anunciou sua intenção de refilmar, em som e em cores, o argumento d'annunziano, cujos direitos declarou lhe pertencerem por haver adquirido da firma que produziu o filme em 1913. E assim produzirá o filme "Cabiria" versão a dar bastante pano para manga nos tribunais da Península.

ALIDA VALLI NOVAMENTE EM HOLLYWOOD — A atriz italiana Alida Valli regressou a Hollywood a fim de cumprir seus compromissos com o produtor norte-americano David O'Selznick. Mas a atriz voltará para a Itália em comêços do mês de abril, trazendo consigo os filhos mas deixando nos Estados Unidos seu marido, o compositor Oscar de Mejo, do qual se separou amigavelmente.

O PRÓXIMO DE LUCHINO VISCONTI — O diretor Luchino Visconti aceitou a direção do filme "Senso", tirado de um conto de Camillo Boito. Para protagonistas do celulóide Visconti já convidou Michele Morgan e Massimo Girotti.

JONALD

PARA HOJE

Sessão continua a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédia, jornais, "shorts", etc. — Sessão continua a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédia, "shorts", jornais, miniatras, etc. — Sessão continua a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "O Conde de Monte Cristo", com Robert Donat. — As 12.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

PIRAIA — "O Barão de Munchausen". — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Filho da Califórnia", com Cornel Wilde. — As 12 — 14.40 — 16.30 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Vagabundo". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Macau". — A partir das 14 horas.

KRIE — "Cortez". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Alma de Boêmio" e "Noite Inolvidável". — A partir das 14 horas.

INDETERMINADOS — "Meia Noite no Bairro Chinês" e "A Vereda da Morte". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Angústia de uma alma". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Canção da Primavera". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Os tambores eufam no amanhecer". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Sal da frente". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Garota do coração" e "Profeta da Favela". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Heróis do Texas", com John Bennett. — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Angústia de uma alma". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Conde de Monte Cristo". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

TERROPOLIS — "Angústia de uma alma". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Canção da Primavera". — A partir das 15 horas.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI — NARR. OUVIDOS E GARGANTA. Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México. 49 S. 540.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ

FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO: CR\$ 2.000.000,00

HOROSCÓPO PARA HOJE

TERÇA-FEIRA — 3 de março — As pessoas que nasceram neste dia têm ideais muito elevados. São alegres, cultas e amáveis. Mas não pouco retratadas para com estranhos. Têm profundo senso crítico e muita vocação para a literatura, sobretudo para a poesia. Apreciam as artes, a música por excelência. Amam o Belo e procuram ver sempre o lado bom de tudo. Gostam de estar em harmonia com todos, são calmas, amáveis e discretas.

Sensíveis aos males e dores alheios, são capazes de todos os sacrifícios para minorá-los. Suas intuições são agudas. Costumam observá-los. Ativas, dinâmicas, dotadas de muita força de vontade e capacidade de trabalho, prosperam facilmente. Contudo, são pouco econômicas e não dão muito valor ao dinheiro. Interessam-se mais sempre os meios que o fim. Devem ter um pouco mais de senso prático. São românticas, sonhadoras ao extremo. Devem, também, confiar menos nos outros, pois estão sujeitas a grandes decepções por sua boa fé e simplicidade.

As mulheres são um pouco volúveis e costumam deixar-se deprimir frequentemente. Isto, em parte, por falta de atividade e interesse. E ainda porque são muito reservadas. Devem procurar interessar-se mais pelas coisas e pelo futuro. Então, não dispõem de tanto para sentir-se menos felizes do que realmente o são. Românticas, mas amigas leais e muito boas espíritos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Toda economia no momento será pouco. Cuidado, que despesas imprevistas e surpresas surgirão.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Ajude um amigo que está atravessando fase difícil, financeiramente. Será recompensado.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dê o máximo de atenção ao seu trabalho. Um pequeno descuido lhe poderá ser muito prejudicial.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Mantenha a calma. Evite discutir com quem quer que seja.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Não prometa o que não pode dar. Promessas falsas são sempre perigosas.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Ponha em dia sua correspondência. Receberá uma notícia muito agradável.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Evite tomar decisões precipitadas. Com calma, resolverá satisfatoriamente seu problema.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não descuide seu intelecto. Procure adquirir novos e proveitosos conhecimentos.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Dia bom para pedir favores. Ser-lhe-ão concedidos.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não se deixe deprimir por críticas injustas. Combata essa debilidade. Seja menos sensível e mais otimista.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — A discreção é uma grande virtude. Cultive-a.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Evite desperdiçar energias inutilmente. Dirija melhor seus esforços.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA

ADVOGADO — Escritório — Travessa Ovidor, 9 — 1.º andar

Escritório de Advocacia

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

RUA DEBRET, 23, sala 311-17

Telefone: 22-6428

Em Porto Alegre o general Saia Cardoso

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A. N. O. S.) — Chegou a esta capital o general Saia Cardoso, chefe do Estado Maior da Zona Sul.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 13 — Telefone: 22-5551. — Vista-lhe por um costume até 400,00.

CR\$550

POR MÊS SEM ENTRADA SEM JUROS

ELETRÔNOS DE CLASSE

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Todas as 3^{as} Feiras às 21³⁵ na Rádio Nacional

a Canção da Lembrança

PRODUÇÃO DE LOURIVAL MARQUES

REGÊNCIA DE LEO PERACCHI

ARRANJOS DE ALEXANDRE GNATTALI e PERACCHI

GRANDE ORQUESTRA, CORO, CANTORES, RADIO-TEATRO

Gentileza do Laboratório Phymatosan S.A.

DR. A. ACKERMANN

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

GINECOLOGIA

ÓTERO E OVÁRIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447

Água para Correias e Escolas Rurais em Petrópolis

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A. N. O. S.) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiência, no Palácio Rio Negro, o prefeito de Petrópolis, durante essa audiência, o chefe do governo tomou conhecimento dos problemas mais prementes da cidade, tendo, afinal, assegurado ao Sr. Cordelino Ambrósio, que poderia contar, de imediato, com a verba necessária para a construção de 16 escolas públicas, que deverão ser construídas, de preferência, na zona rural.

Também a localidade de Corruás, 2.º distrito do município, vai ter resolvido o seu problema de abastecimento d'água, pois o chefe da missão vai tomar as providências necessárias, a fim de que aquela distrito tenha, em breve, água em abundância.

Quilômetros — Para Anemia e Dispepsia

Começou a grande venda de fim de estação da CASA PEDRO.

Liquidação total de todas as criações da temporada de verão.

Sómente até o dia 15 de Março. — Rua Uruguaiana, 11 - 1.



Este e outros maravilhosos modelos serão vendidos somente até o dia 15 de Março. De 350 por 271,00

Este e outros maravilhosos modelos serão vendidos somente até o dia 15 de Março. De 300 por 251,00

Sapato de 300 por 251,00; Bota de 320 por 260,00

Econômico!

Kolynos rende muito mais

além disso...

Kolynos combate as cáries

também...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na boca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

2 vezes ao ano visite o dentista

3 vezes ao dia seja Kolynos-ista

Provas científicas realizadas por famosas Universidades americanas e europeias comprovaram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

agora também em tamanho GIGANTE

Kolynos satisfaz as exigências de todos!

Notável programa de realizações do governo mineiro dentro do binômio energia e transporte

Abertura de novas estradas em demanda do sertão de Minas -- Juscelino Kubitschek de Oliveira realiza um vasto e objetivo programa de governo -- Inaugurado mais um trecho de estrada a cargo da firma associada Empresa Nacional de Construções Gerais Ltda., no segundo aniversário da gestão do atual governo -- Imprensões do Dr. Sady Laborne

"Um novo sol que desponta no horizonte das terras altas de Minas Gerais"

"ENFRENTAMOS AS DIFICULDADES DO BRASIL COMO ACABA DE FAZER O GOVERNADOR MINEIRO, SEM TEMOR DO VULTO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS, MAS COM ENTUSIASMO E A CERTEZA DE QUE O TRABALHO E A BOA COOPERAÇÃO VENCERÃO E FARÃO A FELICIDADE GERAL".

MAURICIO JOPPERT



O Estado de Minas Gerais não é, apenas, geograficamente, uma das mais vastas regiões do nosso país: é, também,

um dos mais ricos economicamente falando, pois, no seu solo encontram-se as mais ricas jazidas minerais, além de possuir, em destaque, grandes pastagens e produção abundante de cereais.

Embora, engastado entre montanhas, o Estado Mediterrâneo bem merece o título honroso de celeiro do Brasil, pois concorre de forma positiva para o abastecimento do Distrito Federal e de outros Estados da União.

Lutando com a falta de comunicações entre as zonas produtoras do próprio Estado e



Marco comemorativo da inauguração do milésimo quilômetro de estradas construídas pelo governador de Minas, sob a eficiente orientação do Dr. Celso Murta, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais



O governador mineiro dirigindo uma das possantes máquinas utilizadas pela Empresa Nacional de Construções Gerais Ltda. no desbravamento dos sertões mineiros

sentindo a necessidade de ampliá-las levando o progresso a todos os recantos, o atual governador mineiro, Dr. Juscelino Kubitschek desfraldou a bandeira que tem por lema o binômio "Energia e Transporte", cujos primeiros frutos teve a satisfação de colher ao comemorar o segundo aniversário de seu governo, ao

inaugurar o longo trecho da nova estrada que vai de Matozinhos a Paraopeba, em demanda de Curvelo e Diamantina, onde foi inaugurado o marco Mil, de rodovias já executadas pelo operoso governador de Minas.

Para a concretização desse notável empreendimento que vem dotar o Estado Mon-

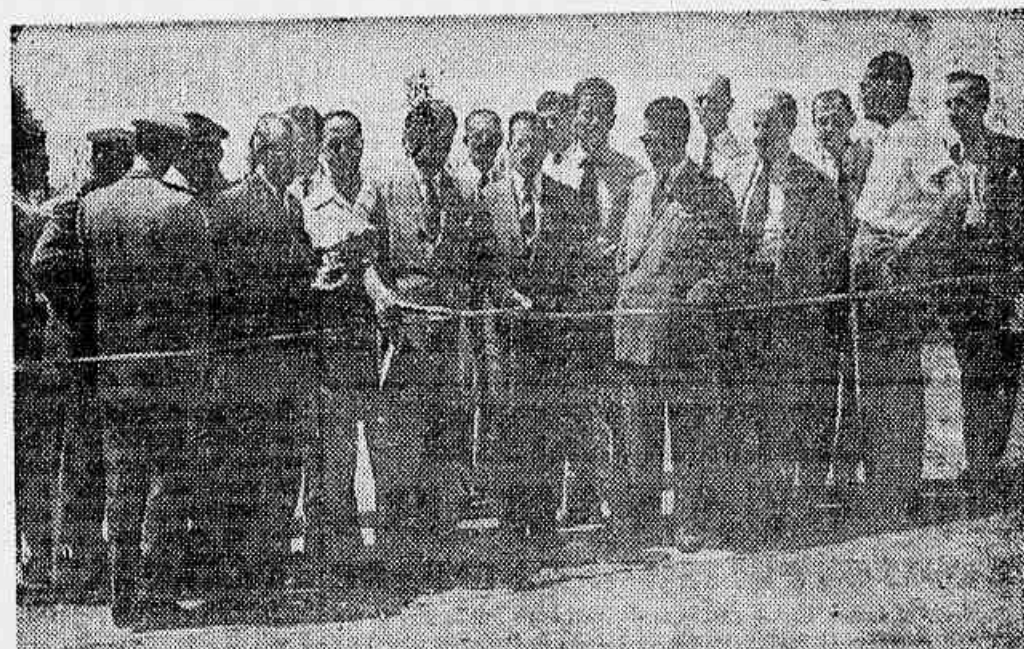
xiliares do atual governo de Minas.

Objetivando um melhor rendimento de serviço, dentro dos planos ditados pela técnica moderna na construção de estradas, foi confiado, por concorrência pública,

Matozinhos - Paraopeba, em demanda de Curvelo e Diamantina.

Falando à nossa reportagem, o Dr. Sady Laborne, um dos diretores da conceituada Empresa, teve o ensejo de enaltecer o

tanhões de modernas vias de comunicação, deve-se salientar o apoio



O governador Juscelino quando cortava a fita simbólica dando por inaugurado o novo trecho da estrada que vai de Matozinhos a Paraopeba, em demanda de Curvelo e Diamantina, onde se encontra o marco Mil de rodovias executadas pelo governador, dentro do plano representado pelo binômio: "Energia e Transporte"

incondicional prestado pelo Governo Federal, que, através do Departamento Nacional de Estradas, cooperou eficientemente com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, a cuja frente se encontra o Dr. Celso Murta, um dos dedicados au-

blica, ao consórcio Sociedade Ajax Ltda., a execução desse gigantesco plano, no qual figura como uma das mais operosas firmas a Empresa Nacional de Construções Gerais Ltda., que vem de executar notável trecho da estrada que faz a ligação

programa de realizações que vem sendo executado pelo governador Juscelino de Oliveira, em cuja participação ativa é digna de nota a contribuição da referida organização para o desbravamento de ricas regiões do grande Estado montanhês.



Na foto acima vemos os Drs. Ajax Rabelo e Afonso Barbosa de Melo, diretores da Sociedade Ajax Ltda.; Drs. Sady Laborne e Vale, Arthur e João Cattoni, diretores da Empresa Nacional de Construções Gerais Ltda., sediada em Belo Horizonte e filial nesta Capital



Dr. Sady Laborne e Vale, destacado engenheiro civil, um dos diretores da Empresa Nacional de Construções Gerais Ltda., quando prestava ao jornalista esclarecimentos sobre o gigantesco plano de obras que em sendo executado pelo governador de Minas, em que a sua Empresa vem tendo papel destacado

NOVAS EMENDAS PROTELATÓRIAS AO ACORDO MILITAR

POLITICA E POLITICOS

O regime de urgência, porém, não permitirá permanência o projeto nas comissões mais de quarenta e oito horas — O envio de tropas para o exterior — Envio do acordo ao Senado ainda esta semana

Nova batalha em torno do projeto ratificando o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos será travada no plenário da Câmara dos Deputados, ainda esta semana, ao retornar a proposição aos órgãos técnicos, para onde foi despachado ontem à noite, em virtude do encerramento de sua segunda discussão. Não foi possível ao líder evitar a apresentação de novas emendas, mesmo porque os deputados que assim fizeram estavam exercendo um direito que lhes é garantido pelo Regimento Interno. Cumprido, no entanto, registrar que, todas as emendas apresentadas não passam, no seu conteúdo, de repetição daquelas rejeitadas por ocasião da primeira discussão do assunto. Não têm, pois, outro sentido, senão o de provocar nova protelação, que será, aliás, de apenas quarenta e oito horas, pois o projeto está em urgência, e este é o prazo para as proposições beneficiadas por aquele regime permanecerem nos órgãos técnicos.

DISCUSSÃO ENCERRADA SEM ORADORES

A segunda discussão foi encerrada, ontem, à noite, sem oradores, desde que os inscritos estavam ausentes. Foram apresentadas várias emendas, que hoje serão examinadas pelos órgãos técnicos, passando o assunto pelas comissões de Justiça, Segurança Nacional e Diplomacia, que poderão examiná-las concomitantemente. Se tal acontecer, e não há motivo para que assim seja, desde que o assunto das emendas já foi debatido e votado, uma das emendas apresentadas no projeto, ratificando o acordo, em sua segunda discussão, o que caracteriza bem o sentido protelatório das mesmas. Na votação do projeto do líder udenista, o plenário rejeitou, preliminarmente, a emenda do Sr. Roberto Moreira, que estabelecia somente ser possível o envio de tropas nos casos estabelecidos pela Constituição.

O ENVIO DE TROPAS PARA O EXTERIOR

Foi aprovado, ontem, à noite, o projeto do Sr. Afonso Arinos, condicionando o envio de tropas para o exterior à aprovação do Congresso Nacional. Sobre este problema, versa também uma das emendas apresentadas no projeto, ratificando o acordo, em sua segunda discussão, o que caracteriza bem o sentido protelatório das mesmas. Na votação do projeto do líder udenista, o plenário rejeitou, preliminarmente, a emenda do Sr. Roberto Moreira, que estabelecia somente ser possível o envio de tropas nos casos estabelecidos pela Constituição.



AULA INAUGURAL DAS FACULDADES E ESCOLAS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL. — Realizou-se, na reitoria da Universidade do Brasil, a aula inaugural das faculdades e escolas da U. B., em solenidade que contou com a presença do reitor, professor Pedro Calmon, da representação dos órgãos de educação e saúde, professor Delfino Costa, general Coelho dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior do Exército; representante do comando da Escola Técnica do Exército; cadetes e professores das faculdades e escolas da Universidade do Brasil; e representantes da imprensa. O reitor, professor Pedro Calmon, fez o discurso de abertura, em nome da universidade, e falou sobre a importância da educação para o desenvolvimento do país. Após o discurso, houve a leitura de uma mensagem do presidente da República, Getúlio Vargas, e a entrega de uma placa ao reitor. A solenidade encorreu sob a presidência do reitor da Universidade. Usou da palavra, para abrir a sessão, o professor Pedro Calmon, ocupando a tribuna, e, a seguir, o professor Paulo Soares, da Faculdade Nacional de Arquitetura, em nome da universidade, pronunciando a aula inaugural do ano letivo de 1953. Nas fotos: aspectos da solenidade. (A. N.)

INSTANTANEOS NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

— Foi lamentável o incidente do vereador Paulo Areal, no Pronto Socorro. O representante do P.D.C. é, pela sua fúria política combativa, um dos mais úteis na peça complicada da Câmara do Distrito Federal. Não teve calma suficiente suficiente, preocupado com o filho acidentado e chegou ao ponto de acusar o governador de desonestidade e chegou a insultar o governador. Um vereador deve dar exemplos de disciplina e tolerância, evitando episódios que pela sua natureza, repercutem muito mal, atingindo o renome da legislatura carioca.

— Num só dia a Light suprimiu quinze viagens dos "talobas", bondes de segunda classe! Assim podemos voltar o que seja horário de bondes, ônibus e lotações, no Rio de Janeiro. Discordou o prefeito do cancelamento das multas impostas pelo Departamento de Concessões. Já se supunha até que há muito tempo fora suprimida a fiscalização dos horários dos bondes, pois nunca se fez multar, na Prefeitura, nada pela qual essa história de multas em nome de algum consócio que ficam, nos postos de parada, horas a fio, aguardando um elétrico...

— A Limpeza Urbana iniciou o atêrro do lixo lançado no lado da Avenida Brasil, próximo à Variante da estrada Rio-Petrópolis.

— Eis aí mais uma das excelentes medidas da atual administração.

— A "favela" do morro do Pasmado está crescendo a olhos vistos. No lado da piscina do Guanabara existem, agora, mais de trinta casas. Ontem, no lado da rua General Severiano, à tarde, subia mais outra mudança numerosa. Na certa surgirão outros casabes, desafiando mais tarde a ação dos membros da nova Comissão das Favelas...

— Estão concluídas as gaiolas para as araras, no jardim interno do Palácio Guanabara. Dentro de poucos dias as aves, de várias cores, darão ao jardim, nova feição.

A reabertura dos cursos da Faculdade Nacional de Filosofia

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia a cerimônia de reabertura dos cursos da Faculdade, devendo preferir a aula inaugural o catedrático de Psicologia Educacional, professor Lourenço Filho, que dissertará sobre o tema "Problemas Atuais da Cultura".

Kubitschek, amanhã, no Rio

Conferência na Associação Comercial

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Juscelino Kubitschek estará amanhã no Rio, onde a convite da Associação Comercial, pronunciará importante conferência, expondo a situação econômico-financeira do Estado e o desenvolvimento do seu programa administrativo, especialmente as obras que se relacionam com o plano "Energia e Transporte".

PEQUENAS NOTAS POLITICAS OS SINDICATOS E A LEI ORGANICA

O deputado Hildebrando Blasiga, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal, está solicitando sugestões dos Sindicatos de Trabalhadores ao anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência Social. Este assunto, que se arrasta há vários anos no legislativo, mereceu cuidadosos estudos do Sr. Aluisio Alves, seu relator naquele órgão técnico, tendo o representante potiguar realizado um trabalho exaustivo para o qual não faltaram os subsídios dos órgãos competentes do Ministério do Trabalho.

REFORMA DO REGIMENTO PARA GARANTIR A MINORIA UM VICE-LIDER

Os pequenos partidos, que em bloco representam uma bancada bastante numerosa, estão se movimentando no sentido da apresentação de emendas ao Regimento Interno da Câmara. Querem que fique garantida uma série de prerrogativas. Quase todas as pequenas bancadas estão na oposição, e, portanto, na minoria. Reivindicam o posto de sublíder da minoria, negando que a U. D. N. tenha o direito de ficar com os dois postos. Já que os entendimentos não tiveram o desfecho desejado, resolveram agora reformar o Regimento, para que fique expresso na Lei Interna que, tanto na maioria, como na minoria, o líder será fornecido pelo partido mais numeroso e o vice-líder, pela combinação dos partidos menores.

A LUTA PELA U. D. N. MINEIRA

Está acesa a luta pela presidência da U. D. N. mineira. Disputam o posto os Srs. Biliu Pinto e Magalhães Pinto, falando-se agora na reeleição do Sr. Franzen de Lima. Este, no entanto, afirma que não deseja, de maneira alguma, ser mantido no posto. O resultado da luta dirá do destino da candidatura Gabriel Passos, para a presidência da U. D. N. nacional.

PARTE HOJE, A COMITIVA PESSEDISTA

Parte hoje, com destino a Santos, a caravana de deputados pessedistas que, naquele município paulista, vão lançar a candidatura do Sr. Antonio Feliciano à Prefeitura local. Conforme noticiamos na semana passada, presidirá a referida comitiva, constituída de deputados, o Sr. Ulisses Guimarães. Abre-lhes o caminho o lançamento da candidatura, mas também tomarão parte de diversos comícios de propaganda eleitoral do Sr. Antonio Feliciano.

AMANHÃ, NO RIO, O SR. ADEMAR DE BARROS

Os pessedistas esperam amanhã, nesta capital, o Sr. Ademar de Barros, que presidirá a reunião do Diretório Nacional. Na oportunidade tornarão oficial o apoio do P. S. D. à reeleição do Sr. Nereu Ramos, à presidência da Câmara. No breve encontro que tiverem ontem com o líder ademerista na Câmara, Sr. Deodoro Mendonça, abordamos aquele representante sobre se há algum pessedista envolvido no movimento contra o Sr. Nereu Ramos, declarando-nos que os companheiros se comportarão conforme a decisão a que chegue o Diretório Nacional.

VÃO REUNIR-SE EM BELO HORIZONTE OS GOVERNADORES PESSEDISTAS

Revela o governador Juscelino Kubitschek, à nossa reportagem, na capital mineira — Combinado o encontro por ocasião da visita ao Sr. Amaral Peixoto, em Petrópolis — Sobre a união da família política mineira

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de proceder a um exame da situação geral do partido no país vão reunir-se na capital mineira todos os governadores dos Estados eleitos na legenda do P. S. D. Falando sobre o assunto o governador Juscelino Kubitschek declarou:

— "Em Petrópolis tive oportunidade de conversar com o governador Amaral Peixoto, presidente do P. S. D. a respeito do problema do nosso partido. Convidou-me a visitar Belo Horizonte. O governador fluminense acolheu o convite e sugeriu a ideia de se promover em nossa capital uma reunião dos governadores pessedistas. Acolhi a ideia com a maior simpatia, mas não ficou ainda a data de realização do tão importante encontro".

A Pacificação da família política mineira

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Revelando-se manifestamente empenhado na união política do Estado, o governador Juscelino Kubitschek, em entrevista concedida aos jornalistas, ontem à noite, no Palácio da Liberdade, declarou:

— Não é destituída do fundamento a notícia de que o governador está vivamente empenhado na união da família política mineira. Sempre esteve, não será insistência repetir, portanto, que o governador renova cada dia os seus apelos pelo união da família mineira. Os homens de boa vontade não ficarão omissos à minha convocação. Continuarei pregando a paz, a tranquilidade pública na execução de um governo de todos. As opiniões divergentes ou as interpretações divergentes não me desviarão dos meus propósitos permanentes em meu espírito, quanto o ideal de congregação, está a vontade sincera de fazer do Minas uma unidade próspera e feliz" — concluiu o Sr. Kubitschek.

Repercutem no Estrangeiro Os trabalhos brasileiros sobre cooperativismo

O cooperativismo brasileiro, pelo esforço dos seus técnicos, vem sendo apreciado de maneira favorável no estrangeiro. Depois do convite que recebeu para fazer parte de uma Antologia de mil páginas que vai ser editada pelo Ministério do Trabalho Italiano um de nossos técnicos, do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura e do Presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, Sr. Fábio Luz Filho, recebeu novamente o convite, a fim de reunir em livro artigos e mensagens dos maiores doutrinadores mundiais sobre a personalidade de George Paton, falecido há tempos.

Nesse sentido, o Banco Nacional de Costa Rica solicitando agora maiores informes sobre o movimento brasileiro assimilar os trabalhos daquele técnico nacional muito bem servido para a orientação geral do cooperativismo costarriquenho.

EM VISITA AO PRESIDENTE VARGAS OS REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL. — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, membros das diversas das Associações Comerciais de todo o Brasil, que foram apresentar-lhe os mais importantes problemas financeiros e econômicos da atualidade. O Sr. Brandão Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, ao expor ao chefe do Governo os trabalhos da última reunião realizada pelas instituições ali representadas, declarou que o objetivo que as mesmas têm em vista é solucionar os urgentes problemas que assolam a Nação, ligados, principalmente, ao setor da produção, concluindo, frisa que mais uma vez as Associações Comerciais do Brasil vão ao encontro do chefe da Nação, através da sua legítima representação, para hipotecar inteira solidariedade ao programa do atual governo. O presidente Getúlio Vargas, agradecendo as sugestões que lhe foram expostas, afirmou que receberá com satisfação as sugestões espontâneas dos líderes das Associações Comerciais do país. No clichê, aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)

EM VISITA AO PRESIDENTE VARGAS OS REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL. — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, membros das diversas das Associações Comerciais de todo o Brasil, que foram apresentar-lhe os mais importantes problemas financeiros e econômicos da atualidade. O Sr. Brandão Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, ao expor ao chefe do Governo os trabalhos da última reunião realizada pelas instituições ali representadas, declarou que o objetivo que as mesmas têm em vista é solucionar os urgentes problemas que assolam a Nação, ligados, principalmente, ao setor da produção, concluindo, frisa que mais uma vez as Associações Comerciais do Brasil vão ao encontro do chefe da Nação, através da sua legítima representação, para hipotecar inteira solidariedade ao programa do atual governo. O presidente Getúlio Vargas, agradecendo as sugestões que lhe foram expostas, afirmou que receberá com satisfação as sugestões espontâneas dos líderes das Associações Comerciais do país. No clichê, aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)

Não podem ser penhorados os subsídios dos deputados

Emtindo parecer no recurso extraordinário número 15.289, do Estado de Alagoas, sendo recorrente José Romariz, o procurador geral da República, expressou-se dizendo que o subsídio dos deputados não pode ser penhorado, salvo para pagamento de alimentos à mulher ou aos filhos. Assim decidindo, o acórdão recorrido não julgou contra literal disposição da lei, sendo, portanto, inadmissível o recurso extraordinário.

Cinema ? Leia CARIOCA

Sessão da Câmara dos Deputados, iniciada às 14 horas, sob a presidência do Sr. Adroaldo Costa, 1.º vice-presidente. Usaram da palavra, no "pinga-fogo": Deodécio Duarte, Adal Barreto, Pereira da Silva, Miguel Couto Filho, Saulo Ramos, Benjamin Farah e Lopo Coelho.

DEFESA DO SECRETARIO

Já no grande expediente foi à tribuna o Sr. Ulisses Guimarães, que pronunciou um breve discurso, defendendo o Sr. Pacheco Chaves, secretário da Agricultura de São Paulo, a respeito de acusações que lhe haviam sido feitas pelo representante paulista do PSP, Sr. Carvalho Sobrinho.

Deixou o P. S. D. Urgência para a convocação do ministro

Estavam presentes 157 deputados quando se anunciou a Ordem do Dia, tendo o presidente posto a votos um requerimento assinado pelo Sr. Afonso Arinos, líder da minoria, e mais cinquenta deputados, solicitando urgência para a votação do requerimento que pede a presença do Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, perante a Câmara. Esse requerimento de urgência foi aprovado.

DE NOVO, A LEI DE INATIVIDADE

Novamente o plenário da Câmara passou a discutir as emendas apresentadas ao projeto da lei de inatividade dos militares. Já em votação no segundo turno. Discute-se, inicialmente, a emenda n.º 2. Segundo o artigo 14, letra "i" do projeto, seria transferido para a reserva todo o oficial superior que completasse seis anos de permanência no posto. A emenda aumentava esse prazo para oito anos. Defendeu-a o Sr. João Agripino, autor do destaque. Entendia o orador que, além do processo de transferência para a reserva, por haver atingido o oficial a idade limite para a permanência na ativa e, além do dispositivo da compulsória anual, aquele dispositivo do artigo 14, letra "i", vinha agravar a situação. Lembrava que um coronel, atingindo 50 anos de idade e estando a seis anos no posto, teria de passar para a reserva, ainda em condições de poder servir ao Exército. Vários deputados intervieram nos debates, notadamente os Srs. Lameira Bittencourt, Fernando Ferrari e Coelho de Souza. O Sr. Agripino prosseguiu declarando que as emendas que tornassem menos oneroso o projeto. Mostrou que a aprovação da emenda iria redundar em dois anos de economia e, portanto, pedir a sua aprovação. Falaram, ainda, os Srs. André Fernandes e Lameira Bittencourt, pelas comissões de Segurança Nacional e Finanças, concordando com a aprovação da emenda 2. Também os Srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, líderes da maioria e minoria, respectivamente, manifestaram-se favoravelmente à proposição. A emenda foi posta a votos e aprovada.

Os professores

A emenda 8 determinava que o oficial professor, ao passar para a reserva, teria o direito de ser promovido ao posto superior, desde que contasse 35 anos de serviço. Defendeu-a o Sr. Felix Valois declarando que a emenda visava um ato de justiça. Normalmente os oficiais do Exército que deixam as fileiras da ativa vão para o magistério, têm uma situação de verdadeiros professores civis. Mostra que eles jamais poderão vir novamente para a ativa, desde que como professores não mais poderão ser convocados. Lembra que os professores civis já tiveram garantida regalia idêntica no Estatuto dos Funcionários, visto como, após 35 anos de serviço, serão aposentados num padrão acima e

Rejeitada sem debates

Rejeitada, em seguida, a emenda 21, que dispõe que os limites estabelecidos na lei especialmente quanto ao artigo 14, só serão contados a partir da promulgação da Lei da Inatividade. A emenda foi rejeitada por 149 votos contra 8.

OUTRA EMENDA REJEITADA

Vota-se, em seguida, a emenda 24, que prevê a possibilidade dos oficiais já na reserva ou reformados e que, na ocasião da guerra, tiverem preenchido todos os requisitos para serem promovidos ao posto imediato, venham a ser promovidos desde que contem quarenta ou mais anos de serviço e o requerimento dentro de seis meses, a partir da promulgação da lei, sem direito, no entanto, a vantagens atrasadas. Houve destaque dessa emenda a pedido do Sr. Roberto Moreira. Rejeitada, foi pedida a verificação de votação, que confirmou a rejeição por 180 votos contra 3.

Uma vitória do senhor Agripino

Debate-se, em seguida, a emenda 27. Segundo o projeto, o Corpo de Fuzileiros Navais passaria a ser um serviço na Marinha e seus oficiais teriam a categoria de oficiais dos serviços e não combatentes. O Sr. João Agripino discute o problema, demonstrando que o oficial fuzileiro, por formar na infantaria de Marinha, era tipicamente um oficial combatente. Dar, para a reforma de seus oficiais, os mesmos prazos que se dão aos oficiais dos serviços, era evidentemente colocá-los nessa classificação. Considera que o projeto, tal como foi apresentado, tem um caráter pessoal, que está visando o vice-almirante Silvino de Camargo, naquele particular. Entende justamente que a emenda vem tirar esse caráter pessoal no tocante à letra g do artigo 14, e, assim, pede a aprovação da emenda. Segue-se na tribuna o Sr. Heliu Macedo Soares. Nega que enfusque haja qualquer civa de personalização no projeto. Demonstra que, pelo contrário, re-

HOMENAGEM AO NOVO CARDEAL

A Câmara estará presente às solenidades programadas para homenagear o novo cardeal brasileiro. Uma comissão composta dos Srs. Medeiros Neto, Dantas Junior e Joel Presidio a representará nas festas do dia 5.

ABONO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Sr. Nelson Carneiro apresentou à Câmara o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — É concedido aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões um abono de emergência, no valor de trinta por cento (30%) sobre as aposentadorias e pensões, fixadas na forma das leis vigentes.

§ Único — Em nenhuma hipótese, o abono poderá ser superior a doze mil cruzeiros anuais (Cr\$ 12.000,00).



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PRESIDENTE DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO. — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, a visita do Sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro. No clichê, aspecto da visita. (Foto A. N.)

UM DIA NA CAMARA

Art. 2.º — Dentro de sessenta dias, a contar da publicação desta lei, o Poder Executivo encaminhará ao Congresso Nacional plano de pagamento de seu débito com os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a ser cumprido em dez prestações anuais, incluídas nos respectivos orçamentos da União".

JUSTIFICACAO

O projeto é daqueles que podem surgir de iniciativa do Congresso. A lei n.º 1.136, de 1950, que reviu os padrões das aposentadorias e pensões, resultou do projeto n.º 676/48. O aumento do custo de vida alcançou também os aposentados e pensionistas das instituições de previdência, assim como aos seus servidores, esses já foram contemplados com o abono de emergência. Justo que aqueles o sejam. Finalmente, para ocorrer às despesas, cumpre à União saldar os seus débitos com Institutos e Caixas, oferecendo à consideração do Congresso plano para efetivá-lo. Este é um projeto de emergência, que reclama celeridade por parte da Câmara. Milhares, centenas de milhares de pessoas, aguardam a sua aprovação, para matar a fome, si e dos filhos.

Um Dia no Senado

DOIS DISCURSOS

Houve dois oradores no expediente do Senado Federal. O primeiro, Sr. Mendes de Oliveira, fez algumas críticas à CEXIM, ao mesmo tempo que denunciou o fenômeno da completa falta de atenção que têm os burocratas para com as solicitações dos políticos. O segundo, Sr. Apolinário Sales, tratou da difícil situação enfrentada pelos produtores brasileiros que, no mercado internacional, se encontram em inferioridade, devido ao preço elevado dos nossos produtos, que não podem, assim, fazer face à concorrência estrangeira.

MOZART LAGO PEDE INFORMACOES

O Sr. Mozart Lago, na sessão de ontem, encaminhou à Mesa requerimento de informações, com o seguintes itens, dirigido ao prefeito do Distrito Federal: 1) se é exato que a Prefeitura, ainda na administração do Sr. João Carlos Vital, adquiriu na América do Norte uma estação completa de televisão e, caso afirmativo, qual foi o custo da mesma estação, se o preço foi integralmente pago e quando, possivelmente, poderá ser inaugurada neste capital; 2) como estão sendo desenvolvidos os trabalhos contra a dengue, especialmente, a autoridade do Sr. Vedo Finza, para o abastecimento d'água da cidade e quando, presumivelmente, poderão estar concluídos os mesmos, de sorte a que a falta d'água possa considerar-se atendida ou pelo menos razoavelmente atenuada.

VOTACAO

Todo o tempo da Ordem do Dia foi consumido na votação das emendas ao projeto que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal para o Montepio Civil e as pensões que seus herdeiros. Não houve tempo para concluir a votação.

A ORDEM DO DIA PARA HOJE

A Ordem do Dia, para hoje, foi a seguinte: Continuação da votação, em segunda discussão, do Projeto de Lei do Senado n.º 23, de 1950, que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal para o Montepio Civil e as pensões que seus herdeiros e dá outras providências. Pareceres: n.º 1.067, de 1952, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável às emendas ns. 9 e 10, oferecendo sub-emendas às de ns. 7 e 8 e pela constitucionalidade da de n.º 11; n.º 1.068, de 1952, da Comissão de Finanças, favorável às emendas ns. 7 e 9, contrário às de ns. 8, 10 e 11 e às sub-emendas (sem votos em separado dos senadores Ismar de Góis e Alvaro Adolfo); n.º 1.313, de 1952, da Comissão de Trabalho e Previdência Social, favorável à emenda n.º 7 e contrário às de ns. 8, 9, 10 e 11.

Votação em segunda discussão do Projeto de Lei do Senado n.º 9, de 1952, que autoriza a Federação Nacional de Odontologistas a instituir Caixa em benefício dos profissionais nela inscritos. Parecer n.º 61, de 1953, da Comissão de Redação, oferecendo a redação do vencido em primeira discussão.

Votação, em discussão única, do Projeto de Resolução n.º 2, de 1953, da Comissão Diretora, que estende aos funcionários da Secretaria do Senado Federal os benefícios da lei n.º 1.765, de 18-12-1952 (chamado ao funcionalismo público federal). (Em regime de urgência, nos termos do artigo 155, § 2.º do Regimento Interno, em virtude de aprovação em 27-2-1953, do requerimento n.º 40-53); tendo pareceres favoráveis: n.º 64, da Comissão de Constituição e Justiça; n.º 65, da Comissão de Finanças, e dependendo de pareceres sobre a emenda oferecida na fase de discussão, a serem proferidos em plenário pelas comissões: de Constituição e Justiça, Diretora e de Finanças.

Discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 11, de 1952, originário da Câmara dos Deputados, que mantém a decisão do Tribunal de Contas denegatória ao registro do contrato de concessão celebrado entre a União Federal e a Empresa de Engenharia Ceip Ltda. Pareceres favoráveis: n.º 80, da Comissão de Finanças.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 144, de 1952, que concede pensão mensal, vitalícia, de Cr\$ 700,00, à viúva Azeite de Montreuil Martins Santos. Pareceres favoráveis: n.º 74, da Comissão de Constituição e Justiça; n.º 85, da Comissão de Finanças.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

AS CANDIDATURAS A PREFEITURA

O juiz da Primeira Zona Eleitoral deferiu o registro da chapa Francisco Antonio Cardoso-Nobre Filho, registrada, isoladamente, pelo PSP, PDS, UDN, PR e PRP. Dessa maneira foi impugnado o recurso apresentado pelos oposicionistas à candidatura Francisco Antonio Cardoso junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Sob diversas alegações, queriam os oposicionistas que o Tribunal Regional Eleitoral não oficializasse a candidatura dos partidos coligados. Mas o juiz da Primeira Zona Eleitoral decidiu ao contrário, em face de o recurso não apresentar texto legal capaz de impedir o registro da candidatura do professor Antonio Cardoso.

Também o juiz da Primeira Zona Eleitoral aprovou o registro das candidaturas dos Srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz a prefeito e vice-prefeito, respectivamente feitas pelo Partido Socialista Brasileiro.

O Tribunal Regional Eleitoral deverá estudar e decidir, possivelmente ainda hoje, sobre o registro das candidaturas dos Srs. Ortiz Monteiro e André Nunes Junior à Prefeitura de São Paulo nas eleições do próximo dia 22.

O DELEGADO DO IAPETC

Causou surpresa a nomeação e posse, ontem, no posto de delegado regional do I. A. P. E. T. C. em São Paulo, do Sr. Alves Medeiros, que exercia as funções de inspetor na capital da República. O fato causou admiração nos meios políticos desta capital porque o engenheiro Manoel Ferreira fora o candidato dos petebistas de São Paulo ao

cargo, tanto assim que chegara a procurar a redação de alguns jornais locais, afirmando que seria o delegado do I. A. P. E. T. C., visto ter sido seu nome apontado oficialmente pelo Partido Trabalhista Brasileiro, seção de São Paulo.

A nomeação do Sr. Alves Medeiros, ao que parece, vai provocar reação entre os elementos do PTB de São Paulo

O cavalo azul

LUCIO CARDOSO

— Era um cavalo quase negro, e que de longe, com a luz matinal do sol, parecia ligeiramente azul. Clemente o descobriu quando estava em busca de lenha para carvão, e voltara correndo a fim de avisar à mulher:

— Cecília, venha ver que beleza, acabo de descobrir um cavalo azul...

A mulher, que trabalhava o dia inteiro empilhando sacos e sacos de lenha queimada, e que trazia o rosto e os braços sujos, balançou a cabeça:

— Você está doido. Onde é que já se viu um cavalo azul?

Sua emoção era tanta que ele não sabia explicar: era azul sim, uma coisa extraordinária! E recusando-se a acreditar em seu pobre vocabulário, não encontrou mais do que esta expressão que resumia todo o seu pasmo e o seu êxtase:

— É uma coisa de sonho, Cecília!

Ela limpou as mãos no vestido rasgado e lá se foram eles, rumo à mata onde pastava o miraculoso cavalo.

2 — Cecília viu-o no momento exato em que ele atingia as águas da cachoeira, de cabeça baixa, azul, flamejando ao sol. Seus olhos se arregalaram, enquanto o espanto distendia consideravelmente as linhas de sua face:

— Que beleza, Clemente!

Ele seguia na fisionomia da mulher todas as fases do seu entusiasmo.

— Eu não disse? — indagou.

— Será selvagem? — tornou ela, sem prestar-lhe atenção.

— Não, não parece. É um cavalo manso, afiançou.

— Olha só como bebe água...

Fugidia, negro-azul, a crina roçava a face branca das águas. Perto desabrochava uma grande parasita amarela, e o quadro estaria perfeito se o sol não fosse talvez um pouco forte demais. Durante um momento, embriagados, os dois contemplaram a elegância, a seriedade, a beleza do cavalo — depois, não resistindo mais, Clemente deu uma cotovelada na mulher:

— E se o apanhassemos? — perguntou à mulher.

Ela estremeceu:

— Você está doido? Este cavalo deve ser de alguém...

— Não pode ser, temo-me. É um cavalo selvagem, Quem iria deixar uma maravilha dessas solta pelos campos?

Discutiram ainda durante algum tempo, e acabaram concordando que deviam levar para casa o cavalo azul.

3 — Clemente começou por bater-lhe amigavelmente nos flancos, e logo, segurando-o pelas longas crinas, veio puxando-o para casa. O cavalo obedecia, teimando em deter-se aqui e ali, onde havia um tufo mais apertado de erva. Afinal, chegaram ao pequeno rancho em que moravam — e de repente, olhando o soberbo animal que haviam aprisionado, encheram-se de certo susto misturado a orgulho, pois o animal era bem maior do que os pobres burrinhos que possuíam e sobressaía, elegante e dominador, no espaço limpo do terreno. O casal não cessava de admirar a descoberta e, durante muitas horas, esquecidos do carvão em que trabalhavam, contemplaram aquela maravilha, analisando-o linha por linha, detalhe por detalhe, até que o animal, exausto, ergueu-se sobre suas patas traseiras, como se protestasse. Levaram-no à cocheira humilde onde dormiam os burros e deram-lhe todo o cuidado possível.

— Este cavalo nos fará a fortuna, sentenciou Clemente, e como a mulher parecia hesitar, afirmou: — Sabe de uma coisa? Isto é coisa de um sonho que tive um dia desses... Vi um cavalo azul igualzinho a este, que carregava em direção à nossa casa um saco cheio de ouro.

— Porque é que você não me disse isto antes? — indagou a mulher, zangada.

E ele, erguendo os ombros:

— A gente não conta sonhos, mulher. Deixa a coisa comigo que você vai ver, acabamos ricos.

4 — Não acabaram propriamente ricos, mas quatro dias depois um sujeito esquisito, de chapéu largo, apareceu no rancho e indagou:

— De quem é este cavalo azul?

Clemente, que já pressentia a cobra nos olhos do recém-chegado, disse:

— De quem haveria de ser?

— Batendo no peito inchado de orgulho:

— É meu.

O homem olhou-o, olhou Cecília, assoviou e não disse nada.

— Que tipo mais esquisito, comentou Cecília assim que ele saiu. Parece até que ficou zangado...

— Qual, afirmou o marido. Aquilo é inveja.

Inveja ou não, ao cair da tarde quatro ou cinco homens surgiram à porta do rancho, alegando que desejavam falar com Clemente. Este surgiu, admirado de que tanta gente quisesse falar com ele.

— É a respeito do cavalo, esclareceu um deles, em quem Clemente reconheceu o visitante de horas antes.

— Ah, sim, o senhor quer comprá-lo?

— Que comprá-lo nada, aquilo é cavalo roubado. Clemente empalideceu, enquanto Cecília surgia à porta.

— Roubado? Aquilo é um cavalo que herdou de meu pai.

— Não seja mentiroso, tornou o homem. Aquilo é o cavalo do circo em que trabalhamos, e estes aqui são homens da lei, que vieram para prendê-lo.

Não havia como fugir ao fato: estava preso por ter roubado um cavalo que não lhe pertencia.

E cavalo pintado, cavalo de circo.

5 — Devolvido o animal, Clemente ainda permaneceu alguns dias na cadeia. Durante este tempo, meditou sobre várias coisas, inclusive sobre a precariedade dos cavalos azuis. "São coisas de sonho" dizia ele consigo mesmo. E quem é que vai acreditar em coisas de sonho? Fora um tolo. Neste mundo não existem cavalos azuis, e os poucos que nos chegam às mãos, são tristes e anêmicos como os que trabalhavam no seu roçado.

Voltou para casa, assim que foi solto, triste e cabbaixo.

— Que é isto, homem de Deus? — bradou a mulher, assim que o viu. Você se deixa abater por causa de uns dias de prisão?

— Não é por isto — afirmou ele. E parou aí a sua explicação, sem coragem para ir adiante.

Tornou o machado e voltou ao trabalho, mas seu coração já não batia com entusiasmo e ele sabia que, apesar de tudo, jamais veria outro cavalo azul, e se o visse, estaria certo para sempre de que se tratava apenas de um cavalo de circo. Era este, iniludivelmente, a causa de sua tristeza.

6 — Devido o animal, Clemente ainda permaneceu alguns dias na cadeia. Durante este tempo, meditou sobre várias coisas, inclusive sobre a precariedade dos cavalos azuis. "São coisas de sonho" dizia ele consigo mesmo. E quem é que vai acreditar em coisas de sonho? Fora um tolo. Neste mundo não existem cavalos azuis, e os poucos que nos chegam às mãos, são tristes e anêmicos como os que trabalhavam no seu roçado.

Voltou para casa, assim que foi solto, triste e cabbaixo.

— Que é isto, homem de Deus? — bradou a mulher, assim que o viu. Você se deixa abater por causa de uns dias de prisão?

— Não é por isto — afirmou ele. E parou aí a sua explicação, sem coragem para ir adiante.

Tornou o machado e voltou ao trabalho, mas seu coração já não batia com entusiasmo e ele sabia que, apesar de tudo, jamais veria outro cavalo azul, e se o visse, estaria certo para sempre de que se tratava apenas de um cavalo de circo. Era este, iniludivelmente, a causa de sua tristeza.

7 — Devido o animal, Clemente ainda permaneceu alguns dias na cadeia. Durante este tempo, meditou sobre várias coisas, inclusive sobre a precariedade dos cavalos azuis. "São coisas de sonho" dizia ele consigo mesmo. E quem é que vai acreditar em coisas de sonho? Fora um tolo. Neste mundo não existem cavalos azuis, e os poucos que nos chegam às mãos, são tristes e anêmicos como os que trabalhavam no seu roçado.

Voltou para casa, assim que foi solto, triste e cabbaixo.

— Que é isto, homem de Deus? — bradou a mulher, assim que o viu. Você se deixa abater por causa de uns dias de prisão?

— Não é por isto — afirmou ele. E parou aí a sua explicação, sem coragem para ir adiante.

Tornou o machado e voltou ao trabalho, mas seu coração já não batia com entusiasmo e ele sabia que, apesar de tudo, jamais veria outro cavalo azul, e se o visse, estaria certo para sempre de que se tratava apenas de um cavalo de circo. Era este, iniludivelmente, a causa de sua tristeza.

8 — Devido o animal, Clemente ainda permaneceu alguns dias na cadeia. Durante este tempo, meditou sobre várias coisas, inclusive sobre a precariedade dos cavalos azuis. "São coisas de sonho" dizia ele consigo mesmo. E quem é que vai acreditar em coisas de sonho? Fora um tolo. Neste mundo não existem cavalos azuis, e os poucos que nos chegam às mãos, são tristes e anêmicos como os que trabalhavam no seu roçado.

Voltou para casa, assim que foi solto, triste e cabbaixo.

— Que é isto, homem de Deus? — bradou a mulher, assim que o viu. Você se deixa abater por causa de uns dias de prisão?

— Não é por isto — afirmou ele. E parou aí a sua explicação, sem coragem para ir adiante.

Tornou o machado e voltou ao trabalho, mas seu coração já não batia com entusiasmo e ele sabia que, apesar de tudo, jamais veria outro cavalo azul, e se o visse, estaria certo para sempre de que se tratava apenas de um cavalo de circo. Era este, iniludivelmente, a causa de sua tristeza.

9 — Devido o animal, Clemente ainda permaneceu alguns dias na cadeia. Durante este tempo, meditou sobre várias coisas, inclusive sobre a precariedade dos cavalos azuis. "São coisas de sonho" dizia ele consigo mesmo. E quem é que vai acreditar em coisas de sonho? Fora um tolo. Neste mundo não existem cavalos azuis, e os poucos que nos chegam às mãos, são tristes e anêmicos como os que trabalhavam no seu roçado.

Voltou para casa, assim que foi solto, triste e cabbaixo.

— Que é isto, homem de Deus? — bradou a mulher, assim que o viu. Você se deixa abater por causa de uns dias de prisão?

— Não é por isto — afirmou ele. E parou aí a sua explicação, sem coragem para ir adiante.

Tornou o machado e voltou ao trabalho, mas seu coração já não batia com entusiasmo e ele sabia que, apesar de tudo, jamais veria outro cavalo azul, e se o visse, estaria certo para sempre de que se tratava apenas de um cavalo de circo. Era este, iniludivelmente, a causa de sua tristeza.

10 — Devido o animal, Clemente ainda permaneceu alguns dias na cadeia. Durante este tempo, meditou sobre várias coisas, inclusive sobre a precariedade dos cavalos azuis. "São coisas de sonho" dizia ele consigo mesmo. E quem é que vai acreditar em coisas de sonho? Fora um tolo. Neste mundo não existem cavalos azuis, e os poucos que nos chegam às mãos, são tristes e anêmicos como os que trabalhavam no seu roçado.

Voltou para casa, assim que foi solto, triste e cabbaixo.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O reboque saltou dos trilhos

VÁRIOS PASSAGEIROS CONTUNDIDOS



Sergio Ferreira dos Santos Filho.

O donde n.º 2076, da linha 75, "Lins de Vasconcelos", guiado pelo motorista João Viegas Gonçalves, regulamento 7837, morador na rua Bahia de Bem Retiro n.º 1647, casa 8, na manhã de hoje, quando passava na rua Vis-

conde de Santa Isabel, próximo ao 185, teve o reboque descontrolado. Ficaram feridos os passageiros, Sergio Pereira dos Santos, solteiro, de vinte anos, operário, morador na rua Chiquita Gonzaga número 44; Antonio Carlos da Silva, solteiro, de 18 anos, morador na rua Araújo Leitão n.º 1093 casa 27; Paulo de Freitas Filho, solteiro, de 23 anos, residente na rua Caçapá n.º 155 casa 4; Manuel José de Oliveira Filho, solteiro, de 18 anos, morador na rua Dona Francisca n.º 429 e Clodomiro Nunes, casado, com 48 anos, residente na rua Dona Francisca sem número.

Com exceção da primeira vítima, que sofreu fratura da perna direita, sendo internada no Hos-



Antonio Carlos da Silva.

Em ação os comandos da Delegacia de Vigilância

Dando prosseguimento ao programa traçado por ocasião da sua posse como titular da Delegacia de Vigilância, o Sr. Hermes Machado, vem realizando pessoalmente as periódicas operações de limpeza nos locais comumente frequentados por elementos nocivos.

As turmas tendo a frente o Dr. Caldeira Filho, efetuaram em todos os pontos do Distrito Federal as prisões abaixo:

Porte de armas: Fernando Marques da Costa, punhal; Sebastião Alves de Matos, revólver; Adalberto Pedro de Lima, revólver; Edward Calixto Ribeiro, navalha; Alcebades dos Santos, navalha; João Pereira da Silva, faca; Orlando José da Mota, navalha; Luiz Galvão, navalha; João Gaspar, punhal; Adelfino Mário Silva, navalha; José Castro Bernardo, navalha.

Pungulatos: Aurelino Neves da Silva, Benedito Diny Pacheco, Elson José Marques, Francisco Secato de Oliveira, Júlio Batista do Nascimento, Odílio da Silva, Carlos Soares dos Santos, Paulo do Souza.

Vigilantes: Manoel dos Santos, Severino Cardoso de Lima.

Vadios: Manoel Fernando de Araújo, José Nascimento e Silva, Francisco Ribeiro de Andrade, Mentor Antunes de Figueiredo e João José da Silva.

Por não apresentarem documentos, foram detidos para averiguações, mais os seguintes: Inocência Diogo, Mário Fernandes, Arelado Aredes de Matos, Deraldo Justino, Roberto Marques de Carvalho, Pedro Guedes de Brito, João Gomes da Silva, Nilton Figueiredo, Arthur Souza Corrêa, Rafael Ferreira da Silva, José Marcellino, Idelfonso Epitácio de Medeiros, Wilson de Abreu Lima e Jovino Gonçalves.



O local em que tombou morta Benedita de Jesus

Matou a esposa com 25 facadas



S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE).

Conforme publicação em nossa edição de ontem, repellido pela esposa, que não mais queria viver em sua companhia, Geraldo de Jesus assassinou-a selvagemmente, desferindo-lhe 25 facadas. A vítima, Benedita de Jesus, de 40 anos, residente à rua Dezesse- te n.º 239, era mulher honesta e trabalhava numa fábrica, para manter-se e manter sua filha.

O assassino, que era inimigo do trabalho e dado ao vício de embriaguez, há dois anos que não levava um níquel para a sua casa. Foi por esse motivo que a desventurada mulher, cansada de sofrer e desolado levar vida solitária, repetiu a proposta de reconciliação que Geraldo lhe fizera, dizendo, de modo incisivo, que desistia apenas de trabalhar para sustentar sua filha.

Caíu do trem

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, na manhã de hoje, o menor Orlando do Castro Barbosa, de 17 anos de idade, residente na rua Paraná 235, que foi vítima de uma queda de trem na estação Pedro II.

Orlando faturou as 8ª e 9ª costelas direitas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

(Conclui na 12.ª página)

Passaram a faca no

comissário... no Dourado...

A notícia chegou à redação pelo telefone. Era um "cartão de repórter" anônimo. Não quis adiantar mais nada. Disse apenas: "E o repórter? Passaram a faca no comissário Rui Dourado... não sabem para saber detalhes. Nada. O homem não desligou. As informações que recebemos destes nossos prestimosos colaboradores são sempre levadas a sério e pusemos-nos a apurar o fato. Telefonamos para aqui, ali e acolá e nada. Ninguém sabia de quem se tratava. Sabemos, porém, que o comissário Rui Dourado, finalmente, fez luz sobre o caso. Ligamos o telefone para a Enfermaria Filinto Muller e tivemos confirmação da notícia recebida. Mas, à nossa pergunta: a enfermeira que nos atendeu deu uma gargalhada lá do outro lado do fio e respondeu: "É verdade, sim. O comissário Rui Dourado acabou de entrar na faca, mas não é o que o senhor está pensando. Foi operado. Tiraram-lhe o apêndice, neste instante". Era uma pilhéria, não há dúvida. Mas, a informação não deixava de ter fundamento. Não foi ainda desta vez que "acertaram" o homem que desistiu do caso do crime do "Citroen".

Os médicos negam-se a fazer autópsia no cadáver do pagador

J. PESSOA, 3 (Asap.) — Continua o impasse sobre o exame cadavérico do pagador Eliseu Jorge, pois nenhum médico local quer fazer parte da Comissão Pericial, designada pelas autoridades. Assim é que o operador Lauro Wanderlei, publicou carta aberta à imprensa, negando-se a efetuar o exame, mostrando-se solidário com os demais médicos.



Lina de Souza Silva, que é acusada por José Silva, seu marido, como co-autora no crime

MATOU "CARLÔ"

MAS FOI AJUDADO PELA MULHER

Esta desmente o seu acusador — Depois de quase quatro anos passados

Tijuca, esposa do criminoso, do qual se acha separada.

Naquela delegacia José Silva declarou à autoridade que Lina é co-autora no crime que cometera, pois, após ter Bernardino

caído no solo, cravou-lhe uma faca em pleno coração, jogando ambos a seguir. Refugiaram-se em Cordovil, em casa de uma sua irmã, de nome Mercedes da Silva. Quinze dias depois, apresentou-se à delegacia do 2.º distrito policial. Após ter prestado declarações em cartório, retirou-se. Ali estivera em companhia de um advogado. Tendo o juiz da 1.ª Vara Criminal decretado a prisão preventiva, foi preso e recolhido à Casa de Detenção.

Esteve na Penitenciária, pois fora condenado a 6 anos de reclusão. Cumpriu pena de 3 anos e 10 meses, sendo solto condicionalmente.

Apavorada, abandonou-o

Na manhã de hoje, ouvimos Lina declarar a mulher que seu marido, quando esteve preso,

mandava-lhe recados ameaçadores. Matou-lhe a logo que fusse solto. Andava apavorada. Não queria mais saber de José. Ontem, à noite, saiu para fazer umas compras na Praça Sacconi, quando foi abordada pelo seu marido que lhe dissera que ia voltar para sua companhia. Iriam morar juntos novamente e viveriam em casa de uma outra irmã, Mercedes da Silva, em Cordovil. Lina que tomara por assustada por José, concordou, alegando-lhe porém que teria de apanhar sua roupa na casa de sua mãe, no que José concordou. Mandou, então, que o marido a esperasse do lado de fora e telefonou para a R.P.

Quando a acusação a ela feita do ter participado do crime, Lina negou, dizendo que, no chegar em casa, quando saiu do emprego e naquela época trabalhava em Santa Teresa, viu o marido que empunhava uma faca, e exclamou para ela:

— Já matel um e para matar outro não custa, fugindo a seguir.

(Conclui na 12.ª página)

O ASSASSINO DO "BOOK-MAKER"

DEPÓS NO 2.º DISTRITO POLICIAL

Compareceu acompanhado de seu advogado

— Preparado o terreno pelo caudico: "legítima defesa putativa"

Apresentou-se ao delegado Bonilha, do 2.º distrito policial, acompanhado do seu advogado, Jorge Monteiro de Barros Balhain, autor do crime cometido na noite do sábado de carnaval, quando foi morto com cinco tiros, no interior de sua residência, o "book-maker" Luiz Donato. Conforme noticiamos, o motel do crime foi uma desavença ocasionada por apostas nas corridas de cavalo. Jorge Monteiro de Barros Balhain, funcionário da Caixa Econômica, segundo apurou o comissário Rui Dourado, teria feito um jogo com o "book-maker" e reclamava do mesmo a importância de 20.000 cruzeiros, que teria ganhado numa acumulada. Luiz Donato, entretanto, negava-se a pagar, alegando que o rapaz não havia ganhado. Jorge Monteiro de Barros Balhain, depois de discutir com o "book-maker" pelo telefone, tomou um carro e se dirigiu para o apartamento de Donato, na rua Visconde de Pirajá, 11, apedrejando-o com pedras, desferindo cinco disparos contra o "book-maker", fugindo em seguida.

Depois de em cartório, presença de seu advogado, Sr. Evandro Lins e do delegado Bonilha, o criminoso contou uma história muito diferente. Disse que agira em legítima defesa, pois, fora ao apartamento da rua Visconde de Pirajá a chamado de Donato e que ali após ligeira discussão, percebeu que o "book-maker" fazia um gesto suspeito como o de quem vai tirar uma arma da cintura. Temeroso, puxou o revólver para se defender e o disparou contra Donato, matando-o com cinco tiros.

O depoimento do criminoso não convenceu absolutamente às autoridades, uma vez que realizando o levantamento do local do crime, tanto os peritos como o comissário Rui Dourado verificaram que Donato se trajava apenas com um "short" e uma camiseta, não possuía arma alguma escondida na cintura. Ficou também provado que a vítima fora eliminada sem ter tempo de esboçar o mínimo gesto de defesa.

Jorge Monteiro de Barros Balhain, após prestar declarações em cartório, retirou-se da delegacia sempre acompanhado do senhor Evandro Lins e Silva, que já preparou o terreno para defender uma tese muito de seu agrado: a legítima defesa putativa.

Buenos Aires, 3 (AFP) — Ficou assentada ontem, em princípio, a realização de um torneio quadrangular do qual participariam as primeiras equipes de futebol do Boca Junior e do River Plate e os conjuntos brasileiros do Botafogo e do Flamengo.

Esse certame se realizará entre os dias 20 e 28 do corrente.

NO BONDINHO "CARIDADE" DE INHAUMA

Ferido a tiros pelas costas um dos passageiros — Alguém saltou no bonde em meio da estrada e fez fogo — Não sabe por que o quis-

ram matar, nem quem foi que o alvejou

Houve um crime de sangue, na manhã de hoje, no interior do bonde de Inhauma denominado "Caridade". Impedidamente, sem dizer palavra, um homem, até agora desconhecido, tomou o bonde em meio da estrada e alvejou a tiros um dos passageiros do elétrico.

Esse bonde é a antítese do seu nome. A passagem, na verdade, é gratuita, mas a viagem é sempre uma das mais velhas que a Light possui, descontinuada, marchando aos solavancos. Agora, acontece o que já dissemos, sem que o ferido saiba dizer quem o tentou matar e porquê.

A denominação de "Caridade", dada pelo povo de Inhauma, prende-se a ser gratuito o trajeto do bonde. Mas, por que conveniências da própria Light.

Foi interrompida a linha que servia trechos longínquos do subúrbio da Leopoldina. Houve protestos. Foi resolvido então, que um velho bonde de 1ª transportaria os passageiros para o ponto interrompido.

Pelo transporte nada pagariam. E era justo. Bastava o atropelo de todos os dias da baldeação.

O fato ocorreu há sete horas de hoje. Quando o bonde alcançava a rua Alvaro Miranda, esquina de Afonso Albuquerque, deu-se o inesperado.

O motorista freou imediatamente o veículo. Todos os passageiros estavam alarmados. A confusão era enorme. Senhoras foram acometidas de crises nervosas. O homem disparava o seu revólver consecutivamente. E por sorte dos outros passageiros só acertou no alvejado.

Os estampidos seguiram-se gritos do ferido. O criminoso aproveitou o reboque, a confusão, e fugiu. Tudo em sangue, amparado pelos companheiros de viagem mais calmos, a vítima esperou os socorros de uma ambulância da Assistência do Méier, que a transportou para o Pronto Socorro. O bondinho "Caridade" continuou o seu caminho.

Chegou em seguida a polícia. O detetive Juvenal, do auto 6 da Rádio Patrulha, acudiu. Dirigiu-se ao local, também, o comissário Sérgio Monteiro, do 22.º distrito. Foram feitas diligências, mas inutilmente, para encontrar e prender o criminoso.

No Pronto Socorro, o ferido identificou-se, ao ser interrogado sobre quem fora o seu agressor, respondeu:

— Não vi nada. Ele me alvejou pelas costas. E não sei nem porque estou ferido.

O estado da vítima inspira

CAIU NO GROTAÃO

Feridos o médico e seus dois companheiros de viagem

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Um desastre espetacular ocorreu em São José do Rio Preto, 5.º distrito de Petrópolis. O médico Alfredo Jacinto Franco, de 48 anos, vira-se na contingência de visitar um doente em longínqua fazenda e valeu-se de um velho Ford de um seu amigo, José Nunes da Costa, que se prontificou a dirigir o veículo. De volta da visita, passava o carro sobre um trecho de estrada recém aterrada, quando o atêrro cedeu e o automóvel, com seus ocupantes, precipitou-se num grotaão de mais de trinta metros. Durante três horas permaneceram os ocupantes do veículo no fundo do abismo, desacomodados, pois a queda fora violenta e o carro ficou reduzido a um monte de ferrão retorcidos. Viajava, também, no veículo, Heliodoro José Pires, de 20 anos, que foi o primeiro a voltar a si e providenciou os primeiros socorros. Atrassando-se a custo, chegou a encosta e durante muito tempo aguardou a passagem de alguém naquelas paragens ermas. Afinal, surgiu um tropeiro e foram providenciados os socorros. O médico Alfredo Franco, em estado grave, foi transportado para Petrópolis e internado no HPS. Seus companheiros de viagem também sofreram ferimentos de certa gravidade, inclusive o motorista José Nunes da Costa.

Apanhado pela motocicleta

de 79 anos, casado, morador na rua Ismauro, 148, foi atropelado, ontem, na rua Dr. Nogueira, esquina com rua Urano, caindo, em consequência, fratura do fêmur direito. O atropelado, Rubens de Freitas Lima, de 30 anos, casado, piloto da morsa atropeladora, a de número 1.667, assumiu toda a responsabilidade do acidente, recebendo, também, ligeiros socorros, uma vez que apresentava diversas escoriações pelo corpo. O 20.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Cinema 7 Leia CARIOCA

FAÇAM SEUS SEGÇOS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

A instalação de A NOITE

na Rua do Carmo, 71 - 4.º pav.

Cinema 7 Leia CARIOCA

Incendiou-se o ônibus na Avenida Rio Branco

Pânico entre os passageiros

Superlotado, trafegava, ontem à tarde, pela avenida Rio Branco, o ônibus chapa 8-12-53, número de ordem 53, linha 111, "Tijuca-Joquiê Clubes, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Afonso Arruda. Ao chegar próximo à rua Sete de Setembro, irrompeu, no motor, um incêndio. Entre os passageiros houve grande confusão. Todos queriam sair pela porta da frente. O motorista, com um extintor, procurou abafar as labaredas, porém não o conseguiu. Populares solicitaram auxílio dos bombeiros do Quartel Central que ali compareceram sob as ordens do capitão Jacarandá. Foi dado imediato combate às chamas, afinal extintas. O com

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-secundário: Lincoln Massena. Redação, administração e oficinas: PRACA MAUA n.º 7 - Telefone: Mesa de Ligações Internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 - CA. RIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramal 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 120,00	6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 200,00	12 meses Cr\$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUBCRÍPTOS: Belo Horizonte - Rua Tupia, 28, Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 440; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5 - and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 83-9100 - Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportação de bananas para a Europa e Argentina - Em audiência com o presidente Vargas os prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais do litoral sul de São Paulo

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais do litoral sul de São Paulo que foram peticionar medidas para a regularização do comércio de bananas com a República Argentina, de onde a produção do comércio profere uma exportação de milhões de toneladas para os mercados europeus.

Nessa oportunidade, um representante da Comissão, explicou os motivos da petição, salientando que a produção de bananas é um fator de progresso de uma vasta região litorânea do Estado de São Paulo, proporcionando atividades a milhares de trabalhadores, desde o operário rural e dos que se dedicam ao transporte, até ao estovador que acondiciona o produto nos porões dos navios, incluindo-se nesse labor, os dozeiros, conferencistas de carga e descarga. Por essa razão - concluiu - levava um apelo dos bananicultores ao chefe da Nação, a fim de que fosse concluído o acordo com a República Argentina referente à remessa da fruta brasileira.

O Sr. Getúlio Vargas, em seguida, disse do interesse do governo em tudo que se relaciona com as nossas exportações e analisou que iria expedir instruções urgentes ao ministro João Alberto, que já se encontra em Buenos Aires tratando da assinatura do Convênio Brasil-Argentina, para que o assunto fosse considerado com prioridade, a fim de possibilitar sua breve solução. No que se refere à concessão de crédito, encaminhará a proposta, imediatamente, à Superintendência da Moeda e do Crédito.

O café em Nova Iorque
NOVA IORQUE, 3 - (U. P.) - O café Santos, que entrou no mercado futuro, fechou ontem em alta de 1/4 cent, cotando-se a \$3 3/4 cent de dólar a libra-estada. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1/4 cent de dólar por libra-estada, cotando-se a \$3 1/4 cent a libra-estada.

Cacau
NOVA IORQUE, 3 - (U. P.) - O cacau para entrega imediata, cotou-se ontem a 178 cruzeiros e 77 centavos a arroba, subindo 25 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 182 cruzeiros e 41 centavos a arroba, caindo 5 pontos.

Exposição de Arte em benefício dos flagelados
Um grupo de escritores e artistas está promovendo uma exposição de arte, a realizá-la sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde, no Museu de Arte Moderna, em benefício das vítimas das secas.

Aderiram a essa simpática iniciativa, entre as figuras apenas obras selecionadas pela comissão promotora, grandes nomes da pintura e da escultura nacional.

Durante a mostra que estará funcionando por alguns dias, haverá leilão dos trabalhos expostos, cuja venda será somada aos fundos destinados ao socorro das vítimas das secas.

Câmbio
O Banco do Brasil afirmou hoje as seguintes tabelas de taxas e vistas

VENDE	Comprador
Libra 52,4160	
Dólar 18,72	
Franc suíço 4,1014	
Peso boliviano 0,3121	
Peso uruguaio 6,8197	
Peso argentino 1,3448	
Peseta 1,7098	
Escudo 0,6572	
Sol (Peru) 1,39	
Franc francês 0,0778	
Franc belga 3,2029	
Coroa dinamarquesa 3,7153	
Coroa tcheca 0,3711	
Florim 4,9198	

COMPRAS

Libra 51,4640	
Dólar 18,3079	
Franc suíço 4,0578	
Peso uruguaio 6,8126	
Peso argentino 1,3476	
Sol (Peru) 0,6334	
Escudo 0,6334	
Peso boliviano 0,3121	
Coroa tcheca 0,3711	
Coroa dinamarquesa 3,7153	
Peseta 1,7098	
Franc francês 0,0778	
Franc belga 3,2029	
Coroa dinamarquesa 3,7153	
Coroa tcheca 0,3711	
Florim 4,9198	

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

Acucar
(Cotação por 60 quilos)

Branco cristal 213,10	
Cristal amarelo 192,10	
Mascavinho 188,90	
Mascavo 170,00	

Algodão
(Cotação por 10 quilos)

Branco sustentado 315,00	
FIBRA LONGA	
Sardão	
Tipo 3 315,00 a 350,00	
Tipo 4 315,00 a 340,00	
FIBRA MEDIA	
Sardão	
Tipo 3 305,00 a 310,00	
Tipo 4 270,00 a 275,00	

Visitam Porto Alegre os prefeitos de Washington, Porto Rico e Canadá
PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A. NOITE) - Prefeitos de Montevideo, onde participaram do Congresso Interamericano de Municipalidade, estiveram algumas horas em Porto Alegre os prefeitos de Washington, Porto Rico e Canadá. Após um passeio pelos principais pontos da cidade, foi-lhes oferecido um churrasco, havendo a seguir números de cantos e danças regionais. Os visitantes receberam objetos típicos, usados pelos gaúchos às 15 horas, os prefeitos prosseguiram viagem.

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

FEVEREIRO DE 1953
Combinações sorteadas

1.ª - B D A
2.ª - J N J
3.ª - A H G
4.ª - A H W
5.ª - Q E L
6.ª - L Q Z
7.ª - W M L
8.ª - F R O

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na AV. GRAÇA ARANHA, 15, sobre-loja.

Valor total dos títulos sorteados: Cr\$ 130.330.761,00

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março, às 16 horas

REUMATISMO. DORES MUSCULARES. SANGUE IMPURO. ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

Palavras Cruzadas
PROBLEMA N.º 800

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS - N.º 1. Medida para (vultos em Amsterdam) - 3. Ponto cardinal - 6. Símbolo do bromo - 4. 17.ª letra do alfabeto grego - 9. Certificado - 12. Tipo de orações da Igreja, elegância - 14. Correlação - 15. Árvore de lenho muito duro, da família das Anacardiaceas - 18. Riscar - 19. Anta de Cristo - 20. Feminino de mau - 21. Monarca - 22. Caixa retangular com tampa encaixada.

VERTICAIS - N.º 1. Primeiro rei negro de Sevilha - 2. Ateliê, nação - 4. Vista do céu - 5. Correlação dupla que sustenta o edifício - 7. Prático - 10. Grande canal (pl.) - 11. Atrilho - 15. Em forma de asa - 16. O mesmo que ota - 17. Embarcação dos mares do Norte.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 799
HORIZONTAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

VERTICAIS: 1. - Árvore - 2. - Árvore - 3. - Árvore - 4. - Árvore - 5. - Árvore - 6. - Árvore - 7. - Árvore - 8. - Árvore - 9. - Árvore - 10. - Árvore - 11. - Árvore - 12. - Árvore - 13. - Árvore - 14. - Árvore - 15. - Árvore - 16. - Árvore - 17. - Árvore - 18. - Árvore - 19. - Árvore - 20. - Árvore - 21. - Árvore - 22. - Árvore - 23. - Árvore - 24. - Árvore - 25. - Árvore.

O DINHEIRO VAI SER CONTADO POR MÁQUINAS

Podem contar 100 mil cédulas em três horas - A aparelhagem adquirida pela Caixa de Amortização - Substituição do dinheiro velho - Serão trocadas cerca de 200 milhões de cédulas - Já está ensacada a remessa destinada a São Paulo



Um montão de notas imprimeáveis, prontas para serem incineradas

O ministro da Fazenda aprovou o plano elaborado pela Caixa de Amortização, visando a substituição das cédulas imprimeáveis. Cerca de 200 milhões de notas serão trocadas por dinheiro novo, em cédulas de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100 e 200 cruzeiros, num total global de 200 milhões de cruzeiros.

Acervo da Comissão de Abastecimento do Nordeste
Designada uma comissão da COFAP para recebê-lo e preparar a prestação de contas

Em cumprimento ao decreto do presidente da República, que transferiu para a Legião Brasileira de Assistência as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e em face do disposto no artigo 2.º desse decreto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços baixou, ontem, portaria designando uma comissão constituída dos Srs. Cel. Setembrino de Oliveira Palma, Guilherme Marcondes de Mello, diretor de Administração, e Chrysantemo Souza, chefe do Serviço de Escrituração Contábil, todos da COFAP, para, sob a presidência do primeiro, receber o acervo da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e preparar a liquidação e prestação final de contas da aludida comissão.

GOIÁS E S. PAULO, ONDE SE ESTRAGA MAIS O DINHEIRO-PAPÉL
Apuramos na Caixa de Amortização que os Estados onde se estraga mais o dinheiro-papel são Goiás e S. Paulo, vindo, depois, Minas. Na primeira dessas unidades federativas há certa desconfiança com o dinheiro novo, principalmente dos garimpeiros e boiadeiros, pois temem que seja

Novo presidente do Banco da Prefeitura
Foi exonerado a pedido, do cargo de diretor presidente do Banco da Prefeitura, o Sr. Henrique Dowsforth. Para exercer aquelas funções interinamente foi designado, pelo coronel Dulcídio Cardoso, o Sr. João Lima Padua.

O SESI em São Paulo
SAO PAULO - Prosseguindo na difusão de seus serviços no interior de São Paulo, fez o SESI inaugurar em Bauri, no dia 13 último, moderno ambulatório médico-odontológico, destinado aos trabalhadores do grande centro industrial ali sediado.

A fim de presidir à solenidade inaugural do novo estabelecimento assistencial, seguiu para Bauri o Sr. Antônio Devastato, presidente do Centro e Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI, que se fazia acompanhar do Sr. José de Paula e Silva, secretário do Conselho Regional do SESI e outros dirigentes do SESI e do SENAI. Recebidos em Bauri pelas autoridades locais, tendo a frente o prefeito Nuno de Assis, dirigiram-se os visitantes ao edifício do Parque Pedro II, n.º 40, onde se instalaram os modernos serviços de Ambulatório Médico-odontológico. Ali, presentes altas personalidades administrativas e sociais da cidade, entre as quais o general Marinho Lutz, diretor da E. F. Nordeste do Brasil, efetuaram-se as solenidades de inauguração do novo empreendimento assistencial. Após proceder à benção das instalações, o padre Pedro Paulo Roon, vigário de Bauri, proferiu palavras de incentivo ao SESI, dizendo da magnitude da obra que vem levando a efeito, na difusão da coletividade e do futuro do Brasil, "obra essa", conforme acentuou, "improvisada profundamente do verdadeiro espírito cristão". Usou da palavra, a seguir, o Sr. Antônio Devastato, em termos objetivos, relatou o líder das classes produtoras o trabalho desenvolvido pelo SESI em São Paulo, nestes seis anos de existência. Após S. S

A briga das comadres vermelhas

Jacques Duclos acusa André Marty e seus partidários de crimes contra a linha justa

PARIS, 3 (INS) — Continua reunido o Partido Comunista Francês. Seu presidente o líder vermelho e deputado Jacques Duclos protestou à noite passada contra certos elementos que segundo caracterizou são criminosos por não cumprirem à risca as normas da agremiação. Duclos disse que a rebeldia existente entre os elementos do partido foi instruída pelo ex-líder André Marty quem, durante o período de eleições de há dois anos, dispôs a maioria dos elementos do partido que estavam congregados pela causa bolchevista. Terminou em seu discurso da noite de ontem Duclos, por afirmar que o Partido Comunista está perdendo forças e dissolvendo-se aos poucos no seio da massa trabalhadora francesa.



Shigeru Yoshida

"Bakayaro" - exclamou o "premier" contra o deputado oposicionista

"Punido" pelo parlamento

Shigeru Yoshida cujo gabinete provavelmente cairá

TOQUIO, 3 (U. P.) — O insulto do primeiro ministro Shigeru Yoshida a um deputado da oposição provocou uma reação tal, que a vida de seu gabinete está ameaçada. A Câmara dos Deputados, tomando uma providência sem precedente na história moderna do Japão, resolveu "punir" o premier por haver usado a palavra "Bakayaro" para classificar o deputado socialista da direita Etsuichi Nishimura.

Essa palavra significa "Imbecil" ou "pessoa abjeta", o que no Japão — ou em qualquer outro país constitui um insulto.

A agremiação de atores

norte-americanos não intervirá

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — A Associação de Atores Cinematográficos dos Estados Unidos (Screen Actors Guild) recusou-se a intervir em favor da atriz mexicana Rosaura Revueltas, detida pelas autoridades da Imigração norte-americana, as quais disseram que haviam agido contra a atriz por motivo de irregularidades em seu passaporte. A detenção ocorreu quando a atriz mexicana trabalhava no filme "Salt of the Earth" (Sal da Terra), que estava sendo rodado no Novo México. George Negrete, secretário-geral da "Sociedade de Atores de México", pediu à associação norte-americana que intervisse no caso, classificando a detenção de Rosaura de "injustificada", frisando que a mesma era causa de profunda indignação no México.

Será apresentada à ONU a questão das tropas do Kuomintang, estacionadas na fronteira da Birmânia

RANGOON, 3 (AFP) — O senhor Von Nu, primeiro ministro, anunciou ao parlamento que a questão da situação das tropas do Kuomintang, estacionadas na fronteira birmanesa, ia ser apresentada às Nações Unidas. Acrescentou que, em virtude dos possíveis incidentes que poderiam acarretar esta iniciativa, negociações haviam sido entabuladas com o governo da Formosa, bem como com os governos dos Estados Unidos e da Índia, para que estas forças sejam retiradas da Birmânia, precisou que estas negociações não tiveram resultado útil porque não impediram que as tropas chinesas estacionadas na fronteira da Birmânia multiplicassem os incidentes e cometessem agressões. Entretanto, o primeiro ministro declarou que estes incidentes não tinham sido importantes mas que, no futuro, o exército birmanês destacaria importantes forças defensivas ao longo da fronteira chinesa, para impedir qualquer operação agressiva.

Não obstante a atitude atual da Rússia não ser encorajadora

Churchill pronto para encontrar-se com Stalin

LONDRES, 3 (Por Paul Lohy, da F. P.) — Acreditada nos meios políticos de Londres que o Sr. Winston Churchill declarasse, à tarde, na Câmara dos Comuns, que estava pronto a se encontrar a qualquer momento com o presidente Eisenhower e o marechal Stalin, nas condições enunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, para não ficar em discórdia com a posição adotada há seis dias pelo chefe do governo americano. Recordou-se nos corredores dos Comuns que o primeiro ministro britânico tinha declarado, há menos de um mês, que "a atitude atual da Rússia não era encorajadora para uma discussão". Dizia então, observava-se que o Sr. Churchill tinha feito de um encontro com Stalin o "pivô" de sua campanha eleitoral de 1950, e sempre se proclamava partidário de confiantes pessoais no plano internacional. É possível, acrescenta-se nos albos do inimigo a comunidade de objetivos dos aliados. Uma tal comunidade de objetivos não existe mais hoje em dia, e não se vê a necessidade de um encontro Churchill-Eisenhower-Stalin, puramente simbólico.

EXPRESSANDO SUA OPINIÃO PESSOAL CONCEBIDA DO PONTO DE VISTA MILITAR

BOMBA ATÔMICA NA COREIA

Depois de retirarem dali os Estados Unidos suas tropas — Manifesta-se o chefe da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior norte-americanos sobre as hipóteses que restam às Nações Unidas para deter o conflito coreano

PALM BEACH, 3 (U. P.) — O general Omar M. Bradley, chefe da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior dos Estados Unidos, declarou que as Nações Unidas contam com quatro alternativas na Coreia, duas das quais consistem em retirar dali suas tropas e fazer uso da bomba atômica.

Acrescentou que não se manifestava a favor ou contra qualquer delas, mas que expressava apenas "sua opinião pessoal" concebida "do ponto de vista rigorosamente militar".

Bradley reiterou seus pontos de vista anteriores sobre o problema coreano por ocasião de uma mesa redonda acerca do tema se o mundo marchava ou não para a guerra.

As quatro alternativas a que aludiu são as seguintes:

1) — Retirada das tropas da Coreia. Quanto a isto, disse que, na sua opinião, os Estados Unidos e seus aliados não "estariam de acordo".

2) — Continuar a luta na forma atual, reduzindo ao

FALA O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM MOSCOW

ERROS, CERTAS CONCESSÕES FEITAS AOS RUSSOS NO ACORDO DE YALTA

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Segundo declarações do senador Taft, membro da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, o Sr. Bohlen asseverou, em depoimento prestado, ontem, que os acordos de Yalta e de Potsdam haviam sido concluídos com toda a boa fé pelo presidente Roosevelt e que o presidente estava persuadido de que os russos respeitariam esses acordos. Mas — esclareceu Taft — o Sr. Bohlen julga hoje que certas concessões feitas em Yalta constituíram erros.

Pela sua parte o senador Willey, presidente daquela Comissão, elidindo o Sr. Bohlen numa declaração oficial lhe atribuiu a opinião de que "os acordos firmados em Yalta eram de ordem militar". Bohlen, precisou, havia assinalado que a palavra "concessão" que define a atitude da administração Truman com relação à Rússia tinha uma conotação militar que diplomática.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Confirmada pelo Senado

WASHINGTON, 3 (INS) — O Senado confirmou a nomeação da senhora Clara Boothe Luca para o cargo de embaixadora norte-americana na Itália.

Repelida por Churchill a proposta húngara

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

Repelida por Churchill a proposta húngara

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, repeliu, ontem, o oferecimento do regime comunista húngaro de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malásia, por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

minimo as baixas das Nações Unidas e causando o maior número possível de baixas aos vermelhos.

3) — Continuar a pressão contra os vermelhos e "tomar medidas militares adicionais, de tempos em tempos, cada vez que a situação militar o aconselhar". Acrescentou, a esse respeito, que "talvez possamos acalentar a esperança de que, intensificando a pressão, os comunistas chineses se cansem e, eventualmente, abandonem a luta".

4) — Tomar medidas militares "ao nosso alcance" para fazer terminar o conflito na Coreia, "ainda que compreendamos que isso pode levar-nos eventualmente a uma guerra total com a China Comunista", que "eventualmente degenera na terceira guerra mundial".

Finalmente, o general disse que neste último caso teríamos de "aumentar nossas forças na Coreia, bombardear as bases na Manchúria, intensificar as sanções econômicas, estabelecer um bloqueio naval, e utilizar armas atômicas se se apresentar a oportunidade".

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.

Por outro lado, ainda de acordo com Willey, declarou Bohlen que se impunha a presença de um embaixador em Moscou "a fim de dispor-se de uma via de comunicação com os que controlam o governo soviético". Acrescentou o senador que não surgira nenhuma objeção a respeito da nomeação do Sr. Bohlen para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Rússia.

No seu depoimento, o Sr. Bohlen afirmou, por outro lado, que a carta da Europa seria o que é hoje, mesmo que não existisse o acordo de Yalta, acrescentando que as atuais dificuldades não proviham da interpretação desse acordo.



General Omar Bradley numa charge do Théo

"Soldados asiáticos como carne de canhão"

Estados Unidos e Rússia acusam-se reciprocamente na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 3 (U. P.) — A Rússia e os Estados Unidos lançaram-se ontem a violentas acusações no seio da Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, acusando-se mutuamente de prolongarem a guerra da Coreia e de utilizarem "soldados asiáticos como carne de canhão".

O chanceler soviético, Andrei Vishinsky, num discurso de 54 minutos, atacou o governo dos Estados Unidos pela desmoralização da Ilha Formosa e pela adoção de outras medidas que "demonstram claramente" o desejo norte-americano de ampliar o conflito do Extremo-Oriente.

O chefe da delegação norte-americana, Henry Cabot Lodge, imediatamente pediu a palavra para responder ao delegado soviético, e disse que não os russos e "não nós os que utilizamos soldados asiáticos como carne de canhão".

Vishinsky disse que seu país se mantém firme em sua proposta, diversas vezes rejeitada, para acabar com o conflito coreano: a cessação imediata das hostilidades, deixando o assunto dos prisioneiros de guerra a cargo de uma comissão de cinco países.

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

NOVA IORQUE — Nações Unidas — O chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, tenta ouvir atentamente as palavras do embaixador Henry Cabot Lodge, dos EE. UU. (Foto I.N.S.)

Na quinta-feira, nas mãos do diretor da CEXIM:

A relação das necessidades mínimas de antibióticos

Encerra-se hoje o prazo dado pelo Sindicato para o pronunciamento dos interessados, em virtude do que, já daquela data em diante, no máximo, em cinco dias, estarão despachadas as licenças, num total de três milhões e duzentos mil dólares

Os Srs. Maurício Villela, Carlos da Veiga Soares e Waldir Rocha, designados pelo Sindicato de Produtos Farmacêuticos, para integrarem a comissão encarregada de estudar junto à Cexim a distribuição da cota de antibióticos no mercado brasileiro, de acordo com as necessidades mínimas dos interessados, em caráter de urgência, segundo despacho do Sr. Corlino de Góes, no total de 3.200.000 dólares, informaram a A NOITE que quinta-feira próxima estará nas mãos do diretor daquela Carteira a relação das necessidades mínimas solicitada pelo mesmo, para um trimestre.

— De acordo com as informações que solicitamos por edital e através de notícias nos vários jornais desta capital e de São Paulo — acrescentaram — já no dia 8 próximo entregaremos ao Sr. Corlino de Góes a relação pedida das necessidades mínimas, de acordo com a cota uniformemente aprovada pela comissão encarregada de estudar o assunto. Na oportunidade, então, forneceremos à imprensa os esclarecimentos sobre a distribuição da cota estipulada, ao mesmo tempo em que será imediatamente iniciado na Cexim o despacho das respectivas licenças.

— Máxima urgência, para não haver prejuízo de quem quer que seja

A respeito da tramitação burocrática que, segundo alguns interessados transmitiram a reportagem, iria provocar uma demora de muito tempo no despacho das licenças, dando lugar a

um agravamento da crise no abastecimento de antibióticos, o Sr. La Roche, secretário da Comissão Consultiva do Interâmbio para o exterior, da Cexim, informou-nos que, em absoluto, não haverá qualquer demora.

O diretor da Carteira, dentro da cota estabelecida e de acordo com a relação que apresentará ao Sindicato — acrescentou — despachará com a máxima urgência, dada a importância ou essencialidade daqueles produtos, atendendo à escassez do mesmo no mercado e o seu emprego em larga escala em hospitais, clínicas particulares etc.

Segundo ainda informações prestadas pelo Sr. Maurício Villela, também está na cogitação da direção do Sindicato de Produtos Farmacêuticos, estudar detalhadamente o problema que vem constituindo a escassez de matéria prima para a indústria farmacêutica, em geral, solicitando

o contra-mestre da estiva Mário Pacheco de Melo, tomando conhecimento do fato, comunicou ao vigia Djalma Pinheiro e, à Polícia Marítima, que ali compareceu representada pelos seus agentes Benedito e Neri, o mesmo acontecendo com a Alfândega.

As autoridades policiais chegaram à conclusão de que o arrombador se utilizara de uma alavanca, porquanto vários pontos estavam visivelmente marcados e, ao abrir o volume, precipitadamente, deve ter se ferido ao procurar arrebatar a fita metálica que envolve o caxote. Não se tem ainda conhecimento do montante que teria sido furtado, mas, aparentemente, o assaltante teve seu plano frustrado em grande parte.

Os estivadores, imediatamente, apresentaram-se à polícia para o competente exame, do que resultou na completa isenção de culpabilidade dos mesmos. O sangue encontrado, muito embora apresentasse características de horas, podia-se dizer que ali fora derramado recentemente, talvez um ou mais dias antes do navio atracar no cais do Rio.

Posteriormente, quando se realizava um exame mais acurado, a agente Neri encontrou, num canto do porão, já bem arrombado, várias caixas retidas de caxote, num pacotinho com um total de 223 notas, representando 1.140 cruzeiros.

O "Highland Brigade", navio em que se verificou a estranha ocorrência, nem mesmo deixou o Guaraná, rumando com destino aos portos do sul do continente.

As autoridades fizeram abrir inquérito a respeito.

Perícia ainda hoje

O Sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, falando ligeiramente a nossa reportagem, esclareceu que ainda hoje será realizada a competente perícia sob a orientação dos técnicos da Caixa, após o que, poderá então fornecer maiores detalhes a respeito, inclusive sobre o montante de notas roubadas, se é que elas chegaram a ser retiradas do volume.

A verificação oficial será realizada na própria Alfândega, onde se encontram resguardados os volumes contendo o nosso papel moeda, desembarcados ontem de bordo do navio britânico "Highland Brigade".

Dois estranhos passaram

O agente da Polícia Marítima, Hugo Miranda, impediu o desembarque de dois espanhóis, João Fontes e João Varella, o primeiro sozinho e o segundo acompanhado de um passageiro do navio inglês "Highland Brigade".

Ambos portavam em seus passaportes "vistos caducos" e, contrariam as autoridades uma lista de nomes de espanhóis e de quem pretendiam trazer suas famílias para o Brasil, as quais se encontravam em Vigo.

Mas, o citado navio destinava-se aos portos do Sul, portanto, rota bem diferente, daí a desconfiança de que os mesmos não fossem de fato espanhóis, cujas viagens foram desembarcadas e levadas para a Guarda Moria onde, vistoriadas, nada foi encontrado de comprometedor.

Recebe o excomungado

RECIFE, 3 (Amap). — O correio Clóvis Clímico Carvalho, acusado de desfalque do milhões de cruzeiros nos bens patrimoniais do Recolhimento de N. S. da Glória e que foi excomungado e declarado infame pelo arcebispo, em face de sua representação ferida a dignidade daquela alta autoridade eclesiástica, confessou seu arrependimento, alegando ainda que seus conselheiros abusaram de sua boa fé. Repudiou as afirmativas contidas nas cartas que dirigiu a Dom Antônio e as publicadas minui: Confio em Deus e que não exprimam a verdade nem foram por ele redigidas. E terminou: "Confio em Deus e que Dom Antônio me dará seu conforto e perdão".

Novos comandantes de

Corpos da Zona Militar de Leste

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando os coronéis Paulo Francisco Torres, Sylvino Castor da Nóbrega e Orlando Gomes Ramagem para comandarem, respectivamente, o 3.º Regimento de Infantaria, o Regimento Sampaio e o Batalhão de Guardas.

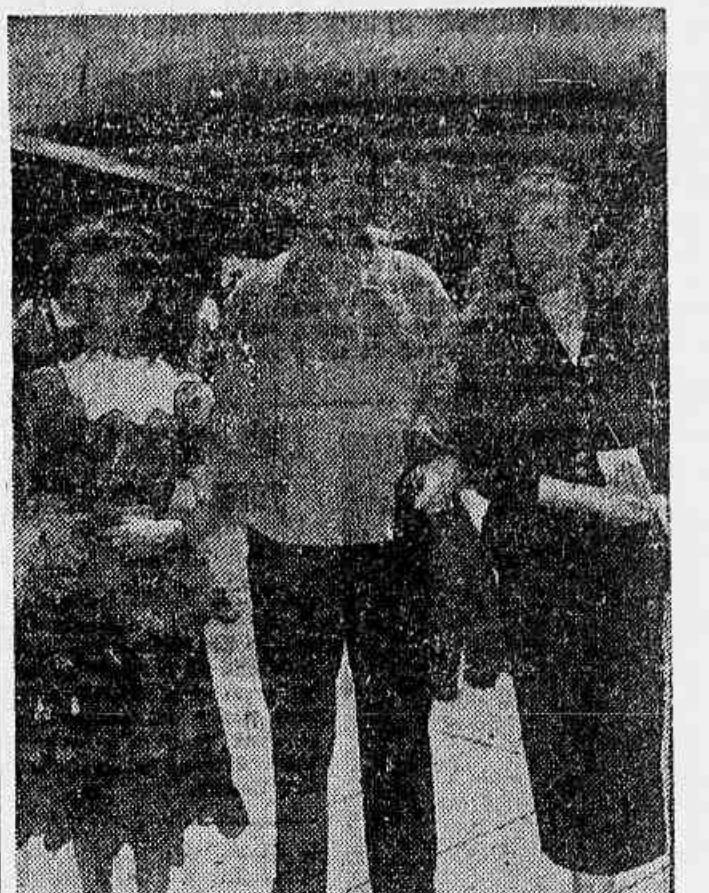
Os novos comandantes dessas unidades são veteranos da Campanha da Itália.

Novos comandantes de

Corpos da Zona Militar de Leste

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando os coronéis Paulo Francisco Torres, Sylvino Castor da Nóbrega e Orlando Gomes Ramagem para comandarem, respectivamente, o 3.º Regimento de Infantaria, o Regimento Sampaio e o Batalhão de Guardas.

Os novos comandantes dessas unidades são veteranos da Campanha da Itália.



Henry Vidal, tendo à direita Cecile Aubry e, à esquerda, Dominique Wilmes

No Rio, três destacados artistas do cinema francês

Cecile Aubry, Henry Vidal e Dominique Wilmes vão participar do Festival do Cinema Francês, em Ponta del Este, no Uruguai

Pelo avião da carreira da Air France passaram ontem pelo Rio, onde se demoram cerca de hora e meia, antes de prosseguirem viagem para Montevideo — três destacados artistas do cinema francês.

Cecile Aubry, Dominique Wilmes e Henry Vidal vão no Prata participar do Festival do Cinema Francês, em Ponta del Este, como membros de uma delegação de cineastas, chefiada pelo Sr. J. P. Froger, presidente da União dos Produtores Franceses.

Fala-nos a juvenil intérprete de "Manon"

Durante a permanência desses artistas no Galeão, o representante de A NOITE teve o prazer de ouvir a encantadora intérprete de "Manon", que na vida real é a mesma graça e vivacidade que a tornaram tão apreciada e querida em todo o mundo.

Alegre e risosa, a pequena estrela declarou-nos que era com enorme satisfação que estava a fazer o papel de Manon, e que não apenas por o fizesse de modo tão rápido, mas que da regresso do Uruguai esperava poder demorar-se alguns dias entre nós e entrar um pouco em contacto com o Brasil e os seus amigos brasileiros.

Insinuante artista disse-nos ainda, a uma pergunta do repórter, que não podia declarar que preferisse um qualquer de seus filmes aos demais, pois que todos eles pertenciam a gêneros e abordavam temas tão diferentes, que era como se em cada um ela tivesse que apresentar-se de novo diante do público em uma nova estreia. Todos os seus filmes haviam sido assim para ela como uma nova aventura, cheia de interesse e sedução, o que não dava margem a uma preferência especial por um dos vários papéis que representou.

A respeito de seus últimos trabalhos, disse-nos ainda a pequena heroína da "Elle Noire", que voltava agora da Itália onde estivera filmando com Renato Machelli e outros artistas peninsulares. Mostrou-se satisfeita quando a informaram de que

Henry Vidal fala-nos de seus projetos e trabalhos

Por último, tivemos também oportunidade de palear ligeiramente com Henry Vidal, o brilhante artista de "Les Maîtres de la Parole" e "Les Pilotes Perdus" (O Paraíso dos Pilotos Perdidos) e outros filmes que alcançaram o maior êxito.

Disse-nos que acabara de filmar duas novas películas, "La Jeune Folle" (A jovem louca) com Danielle Delorme e uma produção de fantasia "Aconteceu em Paris", de que foram feitas duas versões, uma francesa e outra inglesa.

Perguntando-lhe um dos presentes qual fora o filme de sua autoria que mais lhe agradara, o conhecido artista respondeu sem hesitar que fora "Os maléficos", uma impressionante história vivida no fundo do mar a bordo de um submarino, com Michelle Auclair e Daniel Gélas.

Declarou-nos ainda que se regressaria à Europa para rodar na Espanha um filme de aventura intitulado "A Águia de Granada" e seguir um filme internacional de que participaria artistas de todas as nacionalidades europeias e norte-americanas, rodado em vários países, focalizando o tema do superhomem e da contribuição das várias culturas para o progresso humano.

Michelle Morgan está concluindo a filmagem de "Joana d'Aro"

A uma pergunta do repórter, Henry Vidal informou ainda que deixara em Paris sua esposa, a famosa estrela do cinema Michelle Morgan, que o viera trazer ao Aeroporto, mas não pudera acompanhá-lo por estar neste momento concluindo a filmagem de seu novo grande filme "Joana d'Aro".

Declarou-nos ainda que se regressaria à Europa para rodar na Espanha um filme de aventura intitulado "A Águia de Granada" e seguir um filme internacional de que participaria artistas de todas as nacionalidades europeias e norte-americanas, rodado em vários países, focalizando o tema do superhomem e da contribuição das várias culturas para o progresso humano.

Michelle Morgan está concluindo a filmagem de "Joana d'Aro"

A uma pergunta do repórter, Henry Vidal informou ainda que deixara em Paris sua esposa, a famosa estrela do cinema Michelle Morgan, que o viera trazer ao Aeroporto, mas não pudera acompanhá-lo por estar neste momento concluindo a filmagem de seu novo grande filme "Joana d'Aro".

Declarou-nos ainda que se regressaria à Europa para rodar na Espanha um filme de aventura intitulado "A Águia de Granada" e seguir um filme internacional de que participaria artistas de todas as nacionalidades europeias e norte-americanas, rodado em vários países, focalizando o tema do superhomem e da contribuição das várias culturas para o progresso humano.

Michelle Morgan está concluindo a filmagem de "Joana d'Aro"

A uma pergunta do repórter, Henry Vidal informou ainda que deixara em Paris sua esposa, a famosa estrela do cinema Michelle Morgan, que o viera trazer ao Aeroporto, mas não pudera acompanhá-lo por estar neste momento concluindo a filmagem de seu novo grande filme "Joana d'Aro".

Declarou-nos ainda que se regressaria à Europa para rodar na Espanha um filme de aventura intitulado "A Águia de Granada" e seguir um filme internacional de que participaria artistas de todas as nacionalidades europeias e norte-americanas, rodado em vários países, focalizando o tema do superhomem e da contribuição das várias culturas para o progresso humano.

Michelle Morgan está concluindo a filmagem de "Joana d'Aro"

A uma pergunta do repórter, Henry Vidal informou ainda que deixara em Paris sua esposa, a famosa estrela do cinema Michelle Morgan, que o viera trazer ao Aeroporto, mas não pudera acompanhá-lo por estar neste momento concluindo a filmagem de seu novo grande filme "Joana d'Aro".

Declarou-nos ainda que se regressaria à Europa para rodar na Espanha um filme de aventura intitulado "A Águia de Granada" e seguir um filme internacional de que participaria artistas de todas as nacionalidades europeias e norte-americanas, rodado em vários países, focalizando o tema do superhomem e da contribuição das várias culturas para o progresso humano.

Michelle Morgan está concluindo a filmagem de "Joana d'Aro"



Marcou um êxito encenador a inauguração da orquestra da Rádio Roquette Pinto, na última quinta-feira. Sob a direção do maestro Henrique Nirenberg, 20 elementos do Teatro Municipal apresentaram-se ao microfone da PRD-5, numa festiva noite de estria, com agrado geral. Os cantores Paulo Fortes, Edgar Lafourcade, Maria Henriques e Maria Amorim fizeram ouvir ao microfone da Rádio Roquette Pinto. Na foto o baritone Paulo Fortes apresentando um de seus números

EXPURGO NA REDE FISCALIZADORA!

(Títulos principais na 1.ª página)

Com o secretário da Agricultura à frente, os "comandos volantes" incumbidos da fiscalização nas feiras livres vêm realizando rigorosa inspeção em todos os setores de abastecimento, a fim de combater vários métodos de fraude das determinações legais urgentes.

Em todas as feiras por onde passam os "comandos volantes", numerosas irregularidades são verificadas, exigindo providências energéticas por parte dos responsáveis pelo abastecimento da cidade. Muitas das barracas instaladas nas feiras livres para beneficiar o povo acabaram convertendo-se em redutos de exploração, ficando os consumidores à mercê dos gananciosos que infestam os mercados de gêneros alimentícios.

Os "comandos volantes" prosseguirão nessa tarefa sanadora, intensificando-a ainda mais, sendo propósito do secretário de Agricultura do Distrito Federal desenvolver uma fiscalização permanente, que assegure o êxito das diligências em andamento.

Não são somente os feirantes desonestos que são objeto dessa fiscalização. Esta abrange também os fiscais encarregados de zelar pela observância das prescrições legais. O próprio prefeito do Distrito Federal, nas suas inesperadas visitas às feiras, já observou a grande parcela de responsabilidade que cabe aos funcionários da fiscalização e à primeira inspeção que fez ordenou a punição dos fiscais faltosos.

O secretário de Agricultura, secundando essa orientação à frente dos "comandos", vem verificando as falhas da fiscalização, e tudo tem feito para identificar os fiscais inoperantes ou acomodaticios, a fim de impô-los, de acordo com a lei, penas que vão desde a advertência até a suspensão com perda dos vencimentos.

EXPURGO EM REGRA NA FISCALIZAÇÃO

Somente com um expurgo em regra na rede fiscalizadora, poderá o titular da Agricultura realizar algo de proveitoso em benefício da população. A via de regra são os fiscais apontados como responsáveis, em parte, pelas irregularidades cometidas pelos feirantes. A falta de repressão. Daí a necessidade de uma ação energética das autoridades, afastando os elementos duvidosos da fiscalização dos gêneros destinados ao consumo do povo.

BALANÇO DAS ATIVIDADES DOS "COMANDOS"

A reportagem de A NOITE obteve, ontem, no gabinete do secretário de Agricultura um resumo estatístico das atividades dos "Comandos" em dois meses de ação. De acordo com os mapas que nos foram fornecidos pelo senhor João Luiz Carvalho, verificamos quanto tem sido proveitosas as diligências dos "Comandos Volantes" nas suas visitas às feiras. Nada menos de 786 feirantes foram objetos de punições diversas por parte das autoridades do abastecimento. As infrações são das mais variadas espécies, indo desde a conecção de mercadorias até a fraude nos pesos e balanças, sendo maior o número de infrações nas feiras de Copacabana. Basta dizer que, desde o dia 20 de janeiro, quando os "Comandos" iniciaram suas atividades, até agora, a fiscalização tem sido intensa, registrando-se em média punições que variam de 40 a 70, diariamente, em cada visita. Em apenas três inspeções efetuadas nos últimos dias do mês foram impostas 101 punições. A maioria infrações, já delictivas, foram cometidas por feirantes, alia, irrisórias, variando de 20 a 50 cruzeiros. Com essas medidas adotadas pela Secretaria de Agricultura, de acordo com as determinações do prefeito, já vem surtindo efeito satisfatório a ação dos "Comandos", tendo o próprio titular da Agricultura observado melhoramento no ambiente das feiras.

FISCALIS QUE NÃO SÃO FISCALIS

Conforme dissemos, a ação das autoridades não se limita à punição dos feirantes, atingindo também os fiscais inoperantes, que vivem à vontade os feirantes inescrupulosos. Damos, a seguir, a lista desses fiscais, com a respectiva categoria, porção de salário e punição imposta: Walter Trindade, referência "B", percebendo mil e setecentos cruzeiros; advertência; Mario Schiavo, referência "D", suspensão por quinze dias; Amadeu Ferreira Barbosa, feitor, classe "I", suspensão, também, por quinze dias. Fiscais de feira: Luiz Moraes, advertência; Hermes Martins, fiscal classe "G", advertência; Pedro da Silva Costa, fiscal classe "G", suspensão por quinze dias; Antônio Bastos, fiscal "G", interino, suspensão por 15 dias; Waldemar Neves Florin, fiscal "G", suspensão por quinze dias; Alfredo de Moraes, fiscal "G", suspensão por quinze dias; Fernando André, fiscal "G", advertência; Augusto Ernesto Oliveira, fiscal "I", advertência e Mario Pinheiro da Silva, oficial de fiscalização, classe "L", percebendo cinco mil e duzentos cruzeiros, suspensão por cinco dias.

São esses os servidores punidos por falta de cumprimento do dever e froxidão no exercício do cargo, em consequência da ação dos "Comandos" nas feiras livres.

MATOU "CARLO"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Disse, ainda, Lima que se vendia a sósina resolveu ir juntar-se a seu marido em Cordóvil. Mas já continuou a ser o mesmo casarão para ela. Surra-lhe sem motivo algum, pelo que o abandonou. Soube, mais tarde que José estava na Penitenciária onde cumpria pena de 6 anos.

"Eu sou o 'Sal amonico da Penha'"

Fala o criminoso

O criminoso, quando chegamos ao distrito, já se encontrava a caminho para "Petrópolis" a fim de reconvocar a polícia à Segão de Segurança. A polícia Central, logo que soube da nossa presença, disse:

— Eu sou o "Sal amonico da Penha"

Fala o criminoso

O criminoso, quando chegamos ao distrito, já se encontrava a caminho para "Petrópolis" a fim de reconvocar a polícia à Segão de Segurança. A polícia Central, logo que soube da nossa presença, disse:

— Eu sou o "Sal amonico da Penha"

Fala o criminoso

O criminoso, quando chegamos ao distrito, já se encontrava a caminho para "Petrópolis" a fim de reconvocar a polícia à Segão de Segurança. A polícia Central, logo que soube da nossa presença, disse:

— Eu sou o "Sal amonico da Penha"

Fala o criminoso

Sebastião Maloca" deu-lhe uma facada nas costas

No interior da "tendinha" de Francisco da Silva, na favela do Parque Arará, 76, o servente do S.A.P.S., Manoel Florêncio de Carvalho, 38 anos, quando, em contramão com seu antigo desfalque, conhecido por "Sebastião Maloca", deu-lhe uma facada nas costas.

Depois, fugiu. Manoel foi medicado no Posto Central de Atendimento, onde se encontra internado no Pronto Socorro, sendo o fato comunicado ao comissário de dia no 15.º distrito policial.

Dormindo, calu dentro do ônibus e quebrou a cabeça

Ontem, à tarde, o garção José Meira Lopes, de 42 anos, solteiro, morador na rua Humberto de Campos 53, em Duque de Caxias, viajara dormindo num ônibus da linha "Praça Mauá-Caxias". Em frente ao armazém 3, do Cais do Porto, o motorista precisou frear rapidamente, para evitar a colisão com um outro veículo que parara inesperadamente à sua frente. Em consequência, o garção desequilibrou-se e caiu, mesmo dentro do ônibus, ao lado do banco em que se encontrava. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado

Na Praça 11 de Junho foi atropelado por um automóvel um homem de cor branca, trajando camisa azul, sapatos marrons e calça bege. A vítima, em estado gravíssimo, com fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Atendimento e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Dormindo, calu dentro do ônibus e quebrou a cabeça

Ontem, à tarde, o garção José Meira Lopes, de 42 anos, solteiro, morador na rua Humberto de Campos 53, em Duque de Caxias, viajara dormindo num ônibus da linha "Praça Mauá-Caxias". Em frente ao armazém 3, do Cais do Porto, o motorista precisou frear rapidamente, para evitar a colisão com um outro veículo que parara inesperadamente à sua frente. Em consequência, o garção desequilibrou-se e caiu, mesmo dentro do ônibus, ao lado do banco em que se encontrava. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado

Na Praça 11 de Junho foi atropelado por um automóvel um homem de cor branca, trajando camisa azul, sapatos marrons e calça bege. A vítima, em estado gravíssimo, com fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Atendimento e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Dormindo, calu dentro do ônibus e quebrou a cabeça

Ontem, à tarde, o garção José Meira Lopes, de 42 anos, solteiro, morador na rua Humberto de Campos 53, em Duque de Caxias, viajara dormindo num ônibus da linha "Praça Mauá-Caxias". Em frente ao armazém 3, do Cais do Porto, o motorista precisou frear rapidamente, para evitar a colisão com um outro veículo que parara inesperadamente à sua frente. Em consequência, o garção desequilibrou-se e caiu, mesmo dentro do ônibus, ao lado do banco em que se encontrava. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado

Na Praça 11 de Junho foi atropelado por um automóvel um homem de cor branca, trajando camisa azul, sapatos marrons e calça bege. A vítima, em estado gravíssimo, com fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Atendimento e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Dormindo, calu dentro do ônibus e quebrou a cabeça

Ontem, à tarde, o garção José Meira Lopes, de 42 anos, solteiro, morador na rua Humberto de Campos 53, em Duque de Caxias, viajara dormindo num ônibus da linha "Praça Mauá-Caxias". Em frente ao armazém 3, do Cais do Porto, o motorista precisou frear rapidamente, para evitar a colisão com um outro veículo que parara inesperadamente à sua frente. Em consequência, o garção desequilibrou-se e caiu, mesmo dentro do ônibus, ao lado do banco em que se encontrava. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado

Na Praça 11 de Junho foi atropelado por um automóvel um homem de cor branca, trajando camisa azul, sapatos marrons e calça bege. A vítima, em estado gravíssimo, com fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Atendimento e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Dormindo, calu dentro do ônibus e quebrou a cabeça

Ontem, à tarde, o garção José Meira Lopes, de 42 anos, solteiro, morador na rua Humberto de Campos 53, em Duque de Caxias, viajara dormindo num ônibus da linha "Praça Mauá-Caxias". Em frente ao armazém 3, do Cais do Porto, o motorista precisou frear rapidamente, para evitar a colisão com um outro veículo que parara inesperadamente à sua frente. Em consequência, o garção desequilibrou-se e caiu, mesmo dentro do ônibus, ao lado do banco em que se encontrava. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado

Na Praça 11 de Junho foi atropelado por um automóvel um homem de cor branca, trajando camisa azul, sapatos marrons e calça bege. A vítima, em estado gravíssimo, com fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Atendimento e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Dormindo, calu dentro do ônibus e quebrou a cabeça

Ontem, à tarde, o garção José Meira Lopes, de 42 anos, solteiro, morador na rua Humberto de Campos 53, em Duque de Caxias, viajara dormindo num ônibus da linha "Praça Mauá-Caxias". Em frente ao armazém 3, do Cais do Porto, o motorista precisou frear rapidamente, para evitar a colisão com um outro veículo que parara inesperadamente à sua frente. Em consequência, o garção desequilibrou-se e caiu, mesmo dentro do ônibus, ao lado do banco em que se encontrava. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado

Na Praça 11 de Junho foi atropelado por um automóvel um homem de cor branca, trajando camisa azul, sapatos marrons e calça bege. A vítima, em estado gravíssimo, com fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Atendimento e internado no Pronto Socorro. O Sr. P. tomou conhecimento do fato.

Dormindo, calu dentro do ônibus e quebrou a cabeça

EXPURGO NA REDE FISCALIZADORA!

(Títulos principais na 1.ª página)

Com o secretário da Agricultura à frente, os "comandos volantes" incumbidos da fiscalização nas feiras livres vêm realizando rigorosa inspeção em todos os setores de abastecimento, a fim de combater vários métodos de fraude das determinações legais urgentes.

Em todas as feiras por onde passam os "comandos volantes", numerosas irregularidades são verificadas, exigindo providências energéticas por parte dos responsáveis pelo abastecimento da cidade. Muitas das barracas instaladas nas feiras livres para beneficiar o povo acabaram convertendo-se em redutos de exploração, ficando os consumidores à mercê dos gananciosos que infestam os mercados de gêneros alimentícios.

Os "comandos volantes" prosseguirão nessa tarefa sanadora, intensificando-a ainda mais, sendo propósito do secretário de Agricultura do Distrito Federal desenvolver uma fiscalização permanente, que assegure o êxito das diligências em andamento.

Não são somente os feirantes desonestos que são objeto dessa fiscalização. Esta abrange também os fiscais encarregados de zelar pela observância das prescrições legais. O próprio prefeito do Distrito Federal, nas suas inesperadas visitas às feiras, já observou a grande parcela de responsabilidade que cabe aos funcionários da fiscalização e à primeira inspeção que fez ordenou a punição dos fiscais faltosos.

O secretário de Agricultura, secundando essa orientação à frente dos "comandos", vem verificando as falhas da fiscalização, e tudo tem feito para identificar os fiscais inoperantes ou acomodaticios, a fim de impô-los, de acordo com a lei, penas que vão desde a advertência até a suspensão com perda dos vencimentos.

EXPURGO EM REGRA NA FISCALIZAÇÃO

Somente com um expurgo em regra na rede fiscalizadora, poderá o titular da Agricultura realizar algo de proveitoso em benefício da população. A via de regra são os fiscais apontados como responsáveis, em parte, pelas irregularidades cometidas pelos feirantes. A falta de repressão. Daí a necessidade de uma ação energética das autoridades, afastando os elementos duvidosos da fiscalização dos gêneros destinados ao consumo do povo.

BALANÇO DAS ATIVIDADES DOS "COMANDOS"

A reportagem de A NOITE obteve, ontem, no gabinete do secretário de Agricultura um resumo estatístico das atividades dos "Comandos" em dois meses de ação. De acordo com os mapas que nos foram fornecidos pelo senhor João Luiz Carvalho, verificamos quanto tem sido proveitosas as diligências dos "Comandos Volantes" nas suas visitas às feiras. Nada menos de 786 feirantes foram objetos de punições diversas por parte das autoridades do abastecimento. As infrações são das mais variadas espécies, indo desde a conecção de mercadorias até a fraude nos pesos e balanças, sendo maior o número de infrações nas feiras de Copacabana. Basta dizer que, desde o dia 20 de janeiro, quando os "Comandos" iniciaram suas atividades, até agora, a fiscalização tem sido intensa, registrando-se em média punições que variam de 40 a 70, diariamente, em cada visita. Em apenas três inspeções efetuadas nos últimos dias do mês foram impostas 101 punições. A maioria infrações, já delictivas, foram cometidas por feirantes, alia, irrisórias, variando de 20 a 50 cruzeiros. Com essas medidas adotadas pela Secretaria de Agricultura, de acordo com as determinações do prefeito, já vem surtindo efeito satisfatório a ação dos "Comandos", tendo o próprio titular da Agricultura observado melhoramento no ambiente das feiras.

FISCALIS QUE NÃO SÃO FISCALIS

Conforme dissemos, a ação das autoridades não se limita à punição dos feirantes, atingindo também os fiscais inoperantes, que vivem à vontade os feirantes inescrupulosos. Damos, a seguir, a lista desses fiscais, com a respectiva categoria, porção de salário e punição imposta: Walter Trindade, referência "B", percebendo mil e setecentos cruzeiros; advertência; Mario Schiavo, referência "D", suspensão por quinze dias; Amadeu Ferreira Barbosa, feitor, classe "I", suspensão, também, por quinze dias. Fiscais de feira: Luiz Moraes, advertência; Hermes Martins, fiscal classe "G", advertência; Pedro da Silva Costa, fiscal classe "G", suspensão por quinze dias; Antônio Bastos, fiscal "G", interino, suspensão por 15 dias; Waldemar Neves Florin, fiscal "G", suspensão por quinze dias; Alfredo de Moraes, fiscal "G", suspensão por quinze dias; Fernando André, fiscal "G", advertência; Augusto Ernesto Oliveira, fiscal "I", advertência e Mario Pinheiro da Silva, oficial de fiscalização, classe "L", percebendo cinco mil e duzentos cruzeiros, suspensão por cinco dias.

São esses os servidores punidos por falta de cumprimento do dever e froxidão no exercício do cargo, em consequência da ação dos "Comandos" nas feiras livres.

ESPIONAGEM NAS FEIRAS COM A CHEGADA DOS COMANDOS

Nova ofensiva dos sanitaristas no Grajaú e na Tijuca — Ainda a sonegação de mercadorias — Melhoram as condições das barracas — Correrias entre vendedores clandestinos — Detido um comerciante que defendeu um feirante

(Clique na 1.ª página)

De certo modo as feiras vêm apresentando sensíveis melhoras com a atuação dos Comandos, nas algumas infrações que se constataram pelas autoridades. Pelo menos está a impressão que tem quando, no lado dos sanitaristas, se acompanha as suas diligências.

Em cumprimento às diretrizes lançadas pelo secretário de Saúde, Sr. Alvaro Dias, os sanitaristas vêm percorrendo todas as feiras, para reprimir irregularidades e infrações.

Ainda hoje, voltaram os médicos a inspecionar as feiras do Grajaú e Tijuca, percorrendo barracas e examinando gêneros.

Início da Campanha Antialcoólica no Distrito Federal

O Sr. Alvaro Dias, secretário geral do Serviço de Assistência Social, recebeu ontem em seu gabinete a visita dos senhores Pedro Pernambuco Filho e Décio Parreiras, respectivamente presidente e secretário executivo da Subcomissão Nacional de Alcoolismo.

Presentes à reunião os senhores Alvaro Borghetti, diretor da Assistência Hospitalar; Indalécio Silva, diretor do Departamento de Higiene; Jorge Pinto, diretor do Albergue da Boa Vontade; Messias do Carmo, Assistente e Maria de Lourdes Canelo, do Serviço Social, coube ao presidente da subcomissão, Pedro Pernambuco Filho, fazer o relatório da campanha, ora desenvolvida em todo o território nacional, contra os danos decorrentes do consumo de álcool.

O Sr. Alvaro Dias, após ouvir as diversas sugestões dos presentes, designou os senhores Indalécio Silva e Jorge Pinto para estabelecerem a estrutura dos primeiros Centros de Assistência e Assistência aos Alcoolizados, como problema de saúde pública, deverão funcionar em um dos principais Centros de Saúde desta Capital e no Albergue da Boa Vontade.

CARROCA pertence ao "jê" do cinema e do rádio

Uma vaga para brasileiro na O. I. T. em Genebra

A Representação Internacional do Trabalho, de Genebra, determinou a abertura de um concurso de provas públicas, para o preenchimento de um cargo de membro-adjunto da Divisão das Comissões de Indústrias da O. I. T., vaga destinada a um brasileiro. A remuneração do cargo, de acordo com a sua classificação, estende-se de 3.500 dólares a 5.000 dólares anuais. O cargo é de caráter permanente, sendo, portanto, a nomeação concluída para um período de cinco anos. As inscrições e outras informações a respeito poderão ser obtidas com o representante da O. I. T. no Brasil, Sr. Pericles de Souza Monteiro, no 2.º andar, sala 218, do Ministério do Trabalho.

Crédito excepcional às Cooperativas do Nordeste

Empréstimos até 500 mil cruzeiros, a juros de 3% ao ano — Até junho o prazo para as propostas

Paralelamente às medidas determinadas pelo presidente da República em favor das zonas assoladas pelas secas, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo abriu excepcionais facilidades de empréstimos às cooperativas que servem aos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e Piauí. Até 30 de junho próximo — ficou assentado — essas cooperativas, de preferência de produção, poderão formular as suas propostas às agências de Salvador, Recife ou diretamente à agência central do Banco, nesta capital, para obterem a concessão de empréstimos até 500 mil cruzeiros, cada uma.

Para tomar essa iniciativa, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo estudou condições mais fáceis e de maneira a corresponder à emergência de estimular, a mais depressa possível, a produção de gêneros alimentícios, inclusive na chamada "zona agreste" que abastece os Estados totalmente atingidos pelo flagelo. Assim é que se resolveu proporcionar empréstimos a juros de 3% ao ano, em vez de 10% como é usual.

Todos os governadores regionais já foram identificados pela medida, a fim de melhor instruírem as cooperativas dos seus Estados.

CANVENHO FINEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: José Roberto, Hospital São Cristóvão; Argemiro Soares, Hospital São Sebastião; Paulo Maurício Viana dos Santos, rua Frei Caneca, 401; Maria Ferreira de Araújo, rua Costa Ferreira, 71; Maria dos Santos, Hospital Nossa Senhora da Saúde; Francisco Pereira de Azevedo, deficiência Portugal; José Paulo de Oliveira, Hospital Francisco de Castro; Henrique Ferreira de Souza, travessa Agra Filho, 55. No cemitério de São João Batista: Maria de Miranda Ferreira, capela Real Grandeza; Gastão de Carvalho Brito, capela do cemitério; Ney Cardoso Paim, Hospital Francisco de Castro; Amador Vilela dos Santos, capela Real Grandeza; Manoel Martins Pêto, capela Real Grandeza; Amador Vilela dos Santos, capela Real Grandeza; Albertina do Amaral Silva, capela Principal.

Proposta a unificação dos Institutos

Focalizado o assunto, esta manhã, na comissão dos líderes — Conclusão dos trabalhos — Relatório do Sr. Capanema na próxima sexta-feira

A comissão que está estudando a Reforma Administrativa deliberou esta manhã que deve ser criado apenas o Ministério de Indústria e Comércio, resolvendo desdobrar o Ministério da Educação e Saúde e Ministério do Trabalho, ficando este último com o Ministério da Previdência e Assistência Social e Ministério da Indústria e Comércio. Está tarefa dos líderes concluir, restando apenas considerar a ideia lançada esta manhã pelo Sr. Alvaro Dias, no sentido da unificação dos Institutos de Previdência, ponto omissivo na Reforma. Nas reuniões convocadas para quarta e quinta-feira, será feita uma revisão geral do trabalho executado e o problema da unificação dos Institutos. O relatório geral, provavelmente, será aprovado na próxima sexta-feira e imediatamente enviado ao presidente da República.

Escócia a vagem

Numa barraca de verduras, um feirante escondia a vagem para vendê-la no câmbio negro. Atendendo a reclamação que lhe fez uma senhora, o médico, de acordo com o chefe da fiscalização, obrigou o infrator a depositar a vagem na barraca e a vendê-la no preço tabelado. Isto foi feito, enquanto o feirante tentava explicar o que não tinha explicação. As donas de casas que se encontravam no lado da barraca aplaudiram os médicos pela sua atitude em defesa do povo.

No curso da inspeção outras barracas foram vistoriadas, tendo os médicos verificado serem de boa qualidade todas as mercadorias examinadas.

ESPÍOES

Com a ação enérgica dos "Comandos", adotaram alguns feirantes novos métodos para se livrarem das penalidades. Espíões são contratados para observarem a chegada dos "Comandos" e avisarem aos infratores. Observamos isto logo que chegamos à feira. Um feirante, posto numa das esquinas da rua Desembargador Izidoro, deu-nos informações detalhadas sobre as atividades dos "Comandos". Percebemos a feirante fomos ao local indicado onde encontramos, realmente, os médicos.

abandonamos o Dr. Paula Torres, que disse ao serviço, fomos informados de que tudo corria bem, mas sua impressão foi a mesma. Disse-nos ele, que ao penetrar na feira, estava tudo legal, mas algumas senhoras informaram-nos que antes quando tudo estava irregular: barracas sem tabelas, mercadorias vendidas fora da tabela. Entretanto, nada disso se vê, e os médicos nenhuma providência repressiva tiveram oportunidade de adotar.

No Grajaú

Da Tijuca rumaram os sanitaristas para o Grajaú, a fim de inspecionar a feira local, que funciona, às terças-feiras, na rua Borda do Mato. Ali a impressão foi das melhores, quando no início dos "Comandos" se observou foi a presença de clandestinos, que, com a presença das autoridades, puseram em reboque a feira. Correrias por todos os lados, formando uma confusão entre as pessoas que ali se encontravam.

O chefe da fiscalização foi identificado pelos sanitaristas de que as determinações do prefeito terão que ser cumpridas a rigor. Nenhum vendedor clandestino poderá permanecer nas feiras, sob pena de serem responsabilizados os fiscais.

Advogado do feirante

Na praça batim, recebeu o nome de Elizabete, a encantadora menina que acaba de nascer, filha do Sr. Levi Pereira Martins e de sua esposa, senhora Maria Célia Amapá Martins.

ENFERMOS

Sr. Edson Cavalcanti — Ao regressar há poucos dias de Vitória, onde fora com objetivo de tratar a urgência de reorganizar e desenvolver os serviços de abastecimento e distribuição da capital capixaba, o Sr. Edson Cavalcanti, diretor geral do SAPS, recolheu-se ao Hospital dos Servidores do Estado, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica de urgência. A intervenção foi realizada pelo professor Raimundo do Brito, ex-diretor daquele nosocomio, alcançou completo êxito, achando-se o diretor geral do SAPS, que deverá reassumir suas funções dentro de poucos dias, em franca convalescença.

Reivindicações dos químicos

O Sindicato dos Químicos fez entrega ontem de uma representação ao ministro do Trabalho, a fim de se encaminhar ao presidente da República, com diversas reivindicações, entre as quais a questão da insalubridade no trabalho.

Segundo informou o titular da pasta do trabalho, o memorial será estudado pela Comissão Permanente do Direto Social, que após examinar o assunto, dará seu parecer.

Os diretores do Sindicato dos Químicos externaram ao ministro Segadas Vianna o desejo da classe de adquirir uma sede própria, uma vez que o sindicato está com ordem de despejo.

O ministro do Trabalho deu esclarecimentos e a orientação para que essa entidade venha a obter um empréstimo junto ao IAPI.

Escritório de produtividade no Brasil

Serão inauguradas quinta-feira próxima, às 16.30 horas, no atual prédio do ministro Segadas Vianna, as instalações do Escritório Brasileiro de Produtividade, a cujo ato deverão estar presentes as autoridades americanas, representantes da O. I. T., e elementos das classes patronais.

De passagem pelo Rio

A bordo do "Augustus", em trânsito para Santos e Buenos Aires, passaram pelo Rio o embaixador da Itália na Argentina, Sr. Ginothin Arpesani, o príncipe Francisco Luigi, o marquês Emilio Bosurgi e senhora, o barão Alberto Geiser Celádia de Veigles e família o barão Karl Eugen Schiemler, a condessa Maria e Maria Pia Matrazzo Júnior, Sr. Gilberto Brinelli, general da Itália em Buenos Aires, e um grupo de estudantes da Aliança Francesa sob a chefia da Srta. Edith Desaleux.

"O NORDESTINO PRECISA DE VOCE"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A NOITE e a Rádio Nacional, sempre plenamente identificados com os sentimentos do nosso povo, não tardaram a organizar grande campanha popular em favor das populações nordestinas, iniciativa essa que, desde o lançamento, obteve o apoio entusiástico da população carioca e vem se desenvolvendo, nos últimos dias, com significativa intensidade. Cresce, em consequência, o volume de doativos, em dinheiro e mercadorias, trazidos a nossa redação ou entregues nos estúdios da Rádio Nacional. Por outro lado, o número de pessoas que acorrem diariamente ao nosso Posto Central, instalado à Avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, não cessa de aumentar, registrando-se, ali, a cada hora, a chegada de elementos de todas as classes sociais.

Mobiliza-se o comércio da Praça Mauá

A nossa campanha vem de receber valioso auxílio, graças à iniciativa do comerciante e industrial Sr. Manoel da Silva Azevedo (Zeca), que, como tem feito em outras oportunidades, está dando a sua ajuda à boa causa. Assim, foi mobilizado o comércio da Praça Mauá, Sacadura Cabral e Acre, já tendo se concretizado esse auxílio no envio de valiosos doativos, que, além de resguardar o mesmo comerciante e industrial, já convidou colegas, a fim de constituírem uma comissão para a recepção de auxílios, ampliando-se, assim, a valiosa ajuda do comércio daqueles locais e outros onde teve todo o apoio a campanha de A NOITE e a Rádio Nacional de amparo dos que sofrem no Nordeste.

Como já noticiamos, foi posto à

DONATIVOS RECEBIDOS

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 26 de fevereiro, conforme lista publicada:

26 Saldo até esta data Cr\$.....	45.807,00
27 Domingos Jesus Nunes, rua Manoel Machado, 218 — Vaz Lobo	130,00
Jaques Vaz — R. Uruguai, 21 — D.F.	200,00
Apurado na venda de 1 caixa de abacates.....	200,00
Prof. Jeanes Lardy.....	300,00
Guarnição do navio "Santana" nacional "Santa Rosa" pelo Imobiliário Jorge Gomes.....	1.975,00
Operários da Cia. Barra da Tijuca.....	325,00
Carlos Garib — R. Buenos Aires, 232, sob.	50,00
Funcionários aposentados da Casa da Moeda.....	20,00
Funcionários aposentados da Casa da Moeda.....	20,00
Oscar Fortunato Velga e senhora.....	50,00
Lista a cargo do Sr. Alvaro de Viera Bittencourt.....	90,00
Alcides Mello Souza — R. Francisco, 206 — Diretores, funcionários leucos da Rádio Nacional — na Campanha de "1 saca de feijão".....	13.000,00 18.100,00
28 Fábrica de Enceradeira "Lustradora S/A" — R. S. Luis Gonzaga, 355.....	3.000,00
Anônimo.....	20,00
Victor Marinho, 154.....	30,00
Lucinda Paiva, praia de Icaraí, 91-apt. 302.....	500,00
Rafael Rê, av. Mem de Sá, 261 Anônimo.....	200,00 50,00
Grupo de funcionários da Cia. Cigarros Souza Cruz, rua Orli, 17/9 — Depósito B. Pina — José Martins, Carlos Gomes, n.º 390, sob.	850,00 100,00
	2.330,00 19.100,00 55.807,00

Total arrecadado até o dia 26 de fevereiro Cr\$.....

Donativos em mercadorias, dias 27 e 28 de fevereiro:

27 Uniformes — Melde Lopes Gonçalves, rua Ipirá, 1.470. Remédios — Teresa Matias — Rua S. Vasconcelos, 38-casa 5. Um pacote contendo roupas — Escola S. O. S. rua do Bordo, 94. 1 pacote de roupas usadas — Alcides Melo, rua Souza Franco, n.º 200.

10 metros de algodão e roupas usadas — Francisco Ferreira — Rua Professor Estelino, 184.

Um par de botas — Oscar e Delfina Fortunato da Veiga — Rua Falcão Leão, 2.040.

Um pacote contendo roupas — Icléia L. P. Cândido — Dept. Artístico da Rádio Nacional.

Terno, calça roupa de criança — 2 pares de sapatos e roupas íntimas — Vitoria.

B. Cardoso — Rua João de Deus, 128, apt. 201.

Roupas — Sr. Jacques Vaz.

2 Vestidos de criança — Antonio Gomes — R. Justino de Souza, 76-casa 8.

28 Roupas — Victor Marinho — Rua Condemba, 154.

2 quilos de feijão — 2 quilos de arroz, farinha — 1 quilo, macarrão, 1 saca de sal — Sr. Adílio Viana — Rua Leandro Martins, 57 — 12 apt.

Roupas usadas — Salvador Pereira — Rua General Padilha, 12.

Roupas usadas — José R. Azevedo — Rua Floriano Peixoto, 69 Petrópolis.

Um pacote de roupas — Regina Neves — Rua Curitiba, 70, apartamento 101.

2 quilos de feijão, 2 quilos de arroz e 1 quilo de açúcar — Orla C. da Silva — Rua Leandro Martins, 57.

Anônimo — 1 pacote de roupas usadas.

2 latas de aveia, 2 latas de leite e 1 lata leite ninho — Sr. Antônio Rocha, av. Manoel Duarte, 84 — Mesquita.

Disposição da campanha, para o depósito dos gêneros, roupas e outros auxílios, o armazém do Edifício Municipal, na avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

Funcionários do Clube dos Servidores Municipais estão dando a sua colaboração aos trabalhos.

Valioso doativo em gêneros

Iniciando a sua magnífica participação na campanha o Sr. Manoel da Silva Azevedo já enviou uma partida de gêneros alimentícios conforme se vê do documento adjunto:

"Prezado senhor: Ouvindo este seu programa bem assistido a NOITE e atendendo ao apelo que V. S. faz através da mesma, concluído o povo para auxiliar os flagelados do Nordeste, venho com a presente informá-lo que remeti para a rua do Rosário n.º 85 os seguintes itens:

10 sacos de farinha
10 sacos de arroz agulha
10 sacos de feijão
5 fardos de carne seca com 454 quilos

5 calças de Toddy com 80 quilos.

Desta forma contribui para amenizar o sofrimento daqueles que no nosso solo pátrio tanto necessitam do nosso desprendido e integral apoio.

Louvo ainda V. S. por tão oportuno apelo e creia-me sempre disposto a amparar todas as justas causas do nosso querido Brasil.

Atenciosamente Manoel da Silva Azevedo.

Em Tempo: Fica à disposição de V. S. o meu armazém situado na rua Sacadura Cabral n.º 45 para acolher todos os doativos enviados a tão nobre campanha.

Gêneros distribuídos em Pedra

PEDRA (Pernambuco), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Oferecido pela Prefeitura de C. pitai, chegou ontem a esta cidade um caminhão de gêneros, sob a direção dos vereadores de Pedra: A. Frutuoso, da Câmara Municipal de Recife. A distribuição foi imediatamente feita entre todos os flagelados, apinhados nas ruas, em número superior a mil e quinhentos.

Para dar trabalho aos flagelados

PEDRA (Pernambuco), 3 (Serviço especial de A NOITE) — O governo estadual autorizou o prosseguimento dos trabalhos da rodovia Arcoverde-Itambé, trecho do município de Pedra, a fim de empregar quatrocentos flagelados, até agora sem serviço, pelo que seria interessante que as autoridades estaduais promovessem a abertura de novas obras, inclusive de pequeno porte.

PESQUEIRA, Pernambuco, 3 — O prefeito desta endereçou o seguinte telegrama ao governador do Estado: "Através do presente formulário a V. Excia. venho apelo no sentido de que seja estendido ao município de Pescaira, na verba para o plano de emergência para o combate à seca, o numerário destinado a continuar os serviços da rodovia Pesqueira-Vila Cisnópolis, no Estado da Paraíba, que forma parâmetro por falta de verba. Em consequência da seca em nosso município, que cada dia pronuncia-se mais negra, diariamente milhares de pessoas saem de suas casas e se deslocam para o município de Pescaira, a fim de manterem suas famílias, atualmente vivendo fora de intensa amargura devido à longa estadia. Incluído que seja a obra da rodovia, a V. Excia. não se dá a emergência estabelecida pelo governo de V. Excia., em boa hora se dá decisão chegar, para amenizar consideravelmente a crise que ameaça atingir aqui seu clímax".

Também a Câmara Municipal, reunida hoje, endereçou ao governador um telegrama no mesmo sentido, firmado pelo líder da maioria.

Assistência às mães e às crianças

Reuniram-se no gabinete do Prof. Mariagosto Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, os diretores de Divisão e de Serviço Social da Criança, a fim de discutir o plano de assistência às mães e às crianças nordestinas vítimas pela seca.

Essa assistência já vem sendo feita há dois anos, pelo Departamento Nacional da Criança em colaboração com o Fundo Internacional de Socorro à Infância e, agora, será intensificada, aumentando-se a distribuição de alimentos, de medicamentos e de alfabetização.

O fornecimento de leite em pó, já adquirido pelo Ministério da Educação e Saúde para este fim.

Campanha bando precatório

Organizações assistencialistas que estão cooperando com os órgãos do governo na campanha de socorro às vítimas da seca, promovem para um desses dias um bando precatório que percorrerá as vias públicas a fim de angariar doações para o fundo de socorro e assistência aos flagelados.

Exposição de Arte em benefício dos flagelados

Um grupo de escritores e artistas do governo, que se acham nomes conhecidos de intelectuais, como a romancista Rachel de Queiroz, o pintor Antônio Bandeira, e muitos outros, está promovendo uma exposição de arte, a realizar-se sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde, no Museu de Arte Moderna, em benefício das vítimas da seca.

Advertiu a essa simpática iniciativa, que que figuram apenas obras selecionadas pela comissão promotora, grandes nomes da pintura e da escultura nacional.

Atualmente a mostra que estará montada por alguns dias, haverá uma seleção de trabalhos expostos, cuja venda será destinada a fundos destinados ao socorro das vítimas da seca.

Outros doativos

Ainda por intermédio do mesmo capitalista, A NOITE recebeu os seguintes doativos:

Sr. Luiz Vilarinho Peres, Casa Parada, rua México, D-146, Cr\$ 5.000,00; Sr. Manoel da Silva Azevedo, Vila Isabel, rua Souza Franco, 922, Cr\$ 1.000,00; Sr. Simpatia, Avenida Rio Branco, Cr\$ 2.000,00; Empregados de Manoel da Silva Azevedo (Flórida Bar), Praça Mauá, Cr\$ 1.000,00; Café e Bar Três Unidos, rua Sacadura Cabral, 47, Cr\$ 1.000,00; Sr. Albano Rodrigues Reis, contador, Cr\$ 500,00; Sr. Manoel Franco, rua Teixeira Júnior, 239, Cr\$ 100,00; Sr. Mário Marques, Edifício de A NOITE, Cr\$ 500,00; José Ferreira Jôias Ltda., Cr\$ 1.300,00; uma irmã franciscana, Cr\$ 1.000,00.

Mais gêneros

Casa Lopes Garcia Cia. Ltda., dois sacos de farinha de mandioca, Café Subúrbio, rua Sacadura Cabral, 189, 60 sacos de café moído.

Coleta de fundos no Ministério do Trabalho em favor dos flagelados

A Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sob o patrocínio do ministro Segadas Vianna e a colaboração de um grupo de funcionários, deu início hoje, às 11 horas, nessa Secretaria de Estado, à coleta de fundos para os flagelados do Nordeste.

O título, da pasta inaugurou três barracas que foram colocadas, duas no hall do Ministério do Trabalho e outra no gabinete do ministro. Foram também confeccionadas listas para recolher ainda pequenas contribuições dos servidores de cada repartição, as quais foram entregues aos respectivos diretores.

A diretoria da ASTIC designou o Sr. Sylvio Pacheco para tesoureiro da campanha.

Entrega de doativos em A NOITE

Comunicamos aos leitores e amigos de A NOITE que a entrega dos doativos da Campanha de Auxílio aos Flagelados, promovida por este periódico e a RÁDIO NACIONAL, seja feita no POSTO CENTRAL, que está funcionando, diariamente, das 9 às 21 horas, na loja da GRIET S/A, no Edifício Municipal, à avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

Para qualquer comunicação, ou solicitação de transporte de doativos volumosos, pedimos dirigirmos os interessados ao Serviço de Relações Públicas da Empresa A NOITE, telefone 23-1910 — Ramal 30, das 9 às 13 horas, diariamente. O serviço de transporte de A NOITE encarregue-se de analisar, diretamente, toda e qualquer espécie de doativos, desde que se lhe seja solicitado.

MORTOS OS DOIS NAMORADOS

O carro perdeu a direção e precipitou-se na represa da Light

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — No domingo de ontem o jovem estudante Sérgio Angeline, de 20 anos, solteiro, residente em Santo André, regressava de um passeio a Santos, em companhia de sua namorada, quando o carro, ao fazer uma curva, perdeu a direção e precipitou-se na represa da Light.

O jovem estudante morreu dentro do carro, sendo a namorada arremessada a alguma distância, perecendo também, afogada. Os dois corpos foram encontrados pelos guardas rodoviários de serviço no local.

Tentou assassinar o delegado

MACAÛLO (Sergipe), 3 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado de polícia do balcão ontem, à noite, por agente reformado, conhecido desordeiro, que fugiu depois de praticar o crime. Mesmo ferido, a vítima ainda tentou perseguir o agressor, udo logrando, todavia, capturá-lo. O secretário de Segurança e o comandante da Força Pública, tomaram providências no sentido de prender o criminoso, e o ferido, após uma transfusão de sangue, foi transportado para a capital, em estado grave.

COMUNICADOS FONEBRES

Nelson Pires Caldas (Missa de 7.º dia)

Elvira Marques Caldas e seus filhos Guimaraes e Carlos e João, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sogro NELSON PIRES CALDAS, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 4, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Nelson Pires Caldas (Missa de 7.º dia)

Os auxiliares de "O Brasil" associando-se as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido chefe e amigo NELSON P. CALDAS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 4, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

JACINTHA EMILIA DA SILVEIRA SANTOS (FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento e a convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MASSAS?

PELLEGRINI ou CAXIAS AS MARCAS PREFERIDAS SÃO PRODUTOS DA VIGOR EXATA DO SEU FORNECEDOR VERA QUE SABOR

FABRIL - LARGO DO SA - FUND - TEL. 25-6429

"Revista SENAC"

Recebemos o primeiro número correspondente ao mês de outubro de 1952, desta publicação periódica editada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e sob a direção do professor Francisco da Gama Lima Filho. A Revista SENAC, que é um antigo boletim informativo quinzenal, surge no novo gênero, mais ampla para a divulgação dos estudos e pesquisas sobre a matéria da especialização.

JACINTHA EMILIA DA SILVEIRA SANTOS (FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento e a convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

JACINTHA EMILIA DA SILVEIRA SANTOS (FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento e a convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

JACINTHA EMILIA DA SILVEIRA SANTOS (FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento e a convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

JACINTHA EMILIA DA SILVEIRA SANTOS (FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento e a convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

RESISTEM OS PROPRIETÁRIOS DE ONIBUS ÀS EXIGÊNCIAS DO EMPLACAMENTO

Milhares de veículos ainda por emplacar — Maior contingente de ônibus e micro-ônibus — Concentrado agora o serviço na Quinta da Boa Vista — Enérgicas as medidas a serem tomadas contra os recalcitrantes — Fala a A NOITE o Sr. David Coutinho, da Delegacia Fiscal do Emplacamento

Escalada a equipe nacional para o jogo com o Equador

LIMA, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Está fora de dúvida que a seleção nacional apresentará-se com outra fisionomia no segundo compromisso do Sul-Americano de Futebol. Aimoré Moreira adiantou a formação: — Barbosa, Pinheiro e Alfredo; Santos, Brandãozinho e Eli; Claudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.



ENTRADA DE LEAO... — LIMA, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Todos se recordam da chegada da seleção uruguaia. Blasonando a sua condição de campeões mundiais, e nós sabemos como isso acontece, os senhores da "res-leste" fizeram uma série de imposições, ameaçando não jogar se não fossem atendidos. A tabela de jogos, inteligentemente organizada pelos donos da festa, os peruanos, garantiam ao Brasil a rodada final, em face, sobretudo, da grande popularidade dos brasileiros entre os aficionados locais. Pois bem, os uruguaios exigiram que fossem eles os finalistas e isso foi feito. Mas vieram as estréias, os primeiros testes em campo. Na mesma noite em que os brasileiros venciam espetacularmente, jogando futebol de verdade e construindo um placar polpudo, os uruguaios, lançando mão de recursos desleais, não assim puderam dominar os bravos chilenos e perderam de 3 x 2. Os flagrantíssimos que a objetiva do nosso fotógrafo colheu e acima estampamos, fixaram aspectos da grande decepção uruguaia. Descontrolados em campo, sofreram um revés merecido. Agora queixam-se do juiz, como sempre acontece quando perdem. (Fotos de Domingos Pereira, enviado especial de A NOITE, ao XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol)

NOVOS RUMOS PARA OS SUL-AMERICANOS

ACEITO O ANTE-PROJETO DA A.F.A. BASEADO NA PROPOSTA DA C.B.D.

Não haverá mais "aguadeiros" em campo e os certames durarão um máximo de 25 dias

LIMA, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A Comissão de Reformas de Regulamentos efetua, ontem, como havíamos antecipado, a sua segunda reunião. E decidiu, por absoluta maioria, em face da adesão do Uruguai e Equador, que eram os recalcitrantes, aceitar e dar forma definitiva ao ante-projeto da delegação argentina, estruturada nas bases apresentadas pela Confederação Brasileira de Desportos.

SEGUNDA-FEIRA, A RATIFICAÇÃO por ter o Uruguai apresentado uma emenda, a fim de garantir o lugar de finalista, em virtude do direito que lhe cabe como organizador do último campeonato. Ficou, porém, assentado que o projeto definitivo seja ratificado na sessão de segunda-feira próxima.

O NOVO REGULAMENTO

Com o esforço especial podemos antecipar aos nossos leitores o novo regulamento que norteará os futuros campeonatos continentais. Por ele, quando houver somente três concorrentes, os campeonatos serão disputados em dois turnos. Na hipótese de concorrerem quatro ou cinco países, os certames serão em um turno, jogando as seleções entre si.

DUAS SÉRIES

Verificando-se a concorrência de seis "scratches", serão organizadas duas séries de três, classificando-se somente os dois primeiros. Os quatro classificados disputarão então a rodada final, em um turno. Quando houver sete inscritos, haverá uma série de três e outra de quatro, classificando um concorrente na primeira e dois na segunda série. Os três classificados empenhar-se-ão num turno único. Sendo oito o número de participantes ha-



Mr. Cook, ao lado do intérprete Cohillide, quando disse a A NOITE que a equipe peruana valia realizar melhores jogos e que esperava ver os entusiastas locais a manifestar seu contentamento pelo conjunto sob sua orientação técnica

Esportes no mundo

LONDRES, 3 (AFP) — O Arsenal bateu o Sheffield Wednesday por quatro a um em primeira divisão do campeonato de futebol da Inglaterra. 1 — Burnley — 29 jogos — 38 pontos (melhor contagem de gols); 2 — Preston — 29 jogos — 38 pontos; 3 — West Bromwich — 31 jogos — 38 pontos; 4 — Wolverhampton — 32 jogos — 38 pontos; 5 — Arsenal — 28 jogos — 37 pontos; 6 — Sunderland — 31 jogos — 35 pontos.

LIMA, 3 (AFP) — O aviação argentino Arnaldo Maciel declarou que espera quebrar nesta capital o recorde mundial de "looping", que possui atualmente, com mil cento e trinta e quatro voltas, em três horas e vinte minutos, com um pequeno avião de 65 HP.

HOJE À NOITE BOTAFOGO CONTRA O AMERICA MINEIRO

BELO HORIZONTE, 3 (Ass-prensa) — Como é de domínio público, o encontro entre o Botafogo, do Rio de Janeiro, e o America, desta capital, não foi realizado domingo, em consequência do mau tempo reinante em Belo Horizonte. Esse cotejo será disputado na noite de hoje, no Estádio "Octaillon Negro de Lima", com início previsto para as 21 horas e 15 minutos. O tempo nesta capital melhorou e esperase uma boa arrecadação. Os grupos botafoguenses estiveram treinando individualmente, encerrando assim os preparativos para o prêmio da noite de hoje.

As duas equipes já estão escaladas. O Botafogo alinhará, Osvaldo, Gerson e Floriano; Arati, Calvo e Juvenal; Geraldo, Geninho, Brava, Zezinho e Braguinha. O America contará com Tenho, Gila e Faria; Pedrinho, Saquarema e Dêlo; Wilson II, Harvey, Ovídio Jair e Inimá.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



LIMA, fevereiro (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Até agora não sabíamos para que poderiam valer os chapéus usados, depois de servir ao homem com a dedicação de um companheiro muitas vezes inseparável. Mas agora temos como revelar um projeto muito curioso desse objeto que aqui se chama "sombrero": os peruanos inventaram uma indústria nova, fabricando chapéus de restos de chapéus velhos. E o mais curioso é que serve qualquer chapéu velho, pois são misturadas à vontade as cores e as tiras emendadas em costura à mão! Uma coisa verdadeiramente curiosa e que se não vissemos pessoalmente, como na gravura acima, não acreditávamos. Pois o nosso amigo peruano nos explica que se trata de um adorno muito útil, que pode ser usado nos lares, em automóveis, ou como enfeite, de maneiras diversas.

EXCLAMAM OS TORCEDORES PERUANOS: "ENTREGAMOS VINTE E DOIS ATLETAS A COOK E ELE NOS DEVOLVEU VINTE E DOIS CADAVERES!"

LIMA, 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A imprensa local continua violenta campanha contra o técnico Cook, apontando-o como o único responsável pela difícil situação em que se encontra a seleção nacional.

Acham os comentaristas que ela está definitivamente fora do páreo para a conquista do título sul-americano.

Não é menor o descontentamento dos aficionados que taxaram de medíocre e irritante, a atuação do quadro peruano contra o Equador.

O confrade do "La Cronica" estendeu-se em longa análise da situação do "sacral". Reportando-se aos preparativos do selecionado, feitos com grande antecedência e todo apoio material e moral, reconhece amargamente o fracasso de todas as esperanças.

E termina o seu vigoroso comentário com a expressão algo dramática e impressionante: "Entregamos ao técnico Cook 22 dos nossos melhores jogadores e, ele nos devolveu 22 cadáveres".

Como se vê, o se diz na gíria brasileira, a coisa está "chofando a delunto".

O FLAMENGO EM VILA BELMIRO

Jogará hoje à noite os rubro-negros contra o Santos F. C.

Santos aguarda com vivo interesse o sensacional cotejo interestadual da noite de hoje entre a poderosa equipe do Flamengo e o tradicional Santos F. C., em Vila Belmiro. Enorme expectativa cerca o sensacional cotejo entre os dois fortes esportivos, aguardando-se uma arrecadação superior a 100 mil cruzeiros.

O quadro do Flamengo jogará sem o concurso de Joel, Benitez e Índio, justamente três dos mais

BELO HORIZONTE, 3 (Ass-prensa) — O Botafogo, foi convidado, oficialmente, pelo Atlético mineiro, para participar de um Torneio Quadrangular, no mês corrente, nesta capital, do qual tomariam parte ainda as equipes do Bangu, do Rio de Janeiro, e o Vila Nova ou Siderurgica.

Amanhã o primeiro cotejo do Vasco em Minas

BONS JOGADORES NA EQUIPE QUE ESTREIA AMANHÃ EM MIRAI

A seção de futebol do Vasco da Gama, a par da excursão que empreende por gramados nortistas, inicia hoje outra em que se empenharão os rapazes do quadro secundário de São Januário e bons reservas da equipe principal.

Estes compromissos terão início na tarde de amanhã, dia 4, quando preliarão em Mirai, contra a equipe local do 1.º de Maio Atlético Clube, seguindo, daí em diante, em pelejas com curto prazo de intervalo, até o dia 31, quando regressarão ao Rio a fim de se colocarem à disposição do técnico Flavio Costa, que precisa de todos os jogadores para o compromisso do Torneio Rio-São Paulo, a começar nos primeiros dias de abril próximo.

Os cruzmaltinos, desta forma, estarão divididos em três grupos, durante este mês de março, de vez, que além das representações que preliarão em território brasileiro, tem seus jogadores Barbosa, Haroldo, Danilo, Eli, Ademir e Ipoicun integrando a representação da Confederação Brasileira de Desportos, que ora participa do Campeonato Sul-Americano de Lima.

OS COMPROMISSOS PELA RONDA POR MINAS

São os seguintes os compromissos do Vasco da Gama, a serem cumpridos pela sua representação secundária:

Dia 4 — em Mirai, contra o 1.º de Maio; dia 7, em Murici, contra o Nacional; dia 8, na mesma cidade, contra o Paulistano; dia 11, em Manhumirim, contra o com-

MATONES!

LIMA, 3 — (A. F. P.) — "La Cronica" dedica amplas palavras de censura contra os jogadores uruguaios, por sua atitude "de matones" que adotaram depois de perder a partida, agredindo aos fotógrafos presentes.

PARTIRAM AS MOÇAS DO BASQUETEBOL

Com um atraso de oito horas, seguiu esta manhã a delegação brasileira de basquetebol, que concorrerá ao I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. As "estrelas" do Brasil, seguiram confiantes e otimistas, para o certame que terá início no próximo dia 8. Podia se ver nas fisionomias das doze representantes da bola ao cesto brasileiras, o vivo contentamento de participar do certame mundial.

ESPERAM FAZER BOA FIGURA

Momentos antes do avião da Panair levantar vôo tivemos oportunidade de falar com a vice-campeã sul-americana, Nivea. Em rápida e incisiva palavras, declarou-nos que as suas colegas estão aptas a defender condignamente o renome esportivo do Brasil. Os brasileiros poderão estar confiantes, porque se as vitoriosas dependerem de suas jogadas, a nossa Pátria sairá vitoriosa. Sabemos, — prosseguiu Nivea, — que os jogos serão duros e difíceis, mas a flama da mulher brasileira estará presente em cada uma de nós para a vitória das nossas cores. E com bom otimismo despediu-se a jovem "estrela" brasileira.

CONFIAM EM SUAS PUPILAS

O técnico paulista Mário Amaral, também teve palavras elogiosas para com as suas pupilas. Dizendo que espera fazer boa figura no campeonato. As suas pupilas estão na plenitude da forma. Mas confiado o desempenho final das brasileiras depende muito dos seus adversários. Se a chave final for favorável e se a chance ajudar um pouquinho, estamos certos de que as brasileiras farão brilhante figura.



Diretores e jogadores do Vasco antes da partida para Minas

Uma página para a história gravada em caracteres indelévels escreveu, ontem, à noite, no estádio Nacional, essa formidável equipe que o Brasil nos enviou como o melhor presente para nossa torcida, em este Campeonato Sul Americano. Nunca se havia visto antes em Lima manobrar a onze homens com tanta precisão e elegância". (Trecho do comentário de Enrique Gonzalez, crítico de futebol, em o jornal "La Crônica", editado ontem, na capital do Peru).



FLAGRANTES DA ARRASADORA VITÓRIA DA EQUIPE BRASILEIRA NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LIMA (Por Domingos Pereira, fotógrafo enviado especial de A NOITE) — As fotos mostram, de um lado "forwards" brasileiros em ação, ou melhor a defesa da brava equipe boliviana em apuros. O primeiro tem po foi verdadeiramente estonteante para os adversários do quadro nacional que se vê ao lado em sua formação inicial. Note-se como não entre os onze senão um sorridente, o goleiro Castilho.

BOM INICIO DE CAMPANHA O ACERTO DA EQUIPE RESULTOU NA GOLEADA

OS FUTEBOLERES BRASILEIROS EMPOLGARAM PUBLICO E CRITICOS COM A SUA TECNICA POSTA EM JOGO CONTRA OS BOLIVIANOS

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Finalmente, depois de uma expectativa que durou uma semana, a seleção brasileira estreou no XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, acontecimento esportivo que empolga presentemente esta simpática capital. Não perderam por esperar os peruanos, porque tiveram mais do que uma exibição de futebol para presenciar — assistiram também a um verdadeiro "show", onde os craques nacionais realizaram impressionantes demonstrações de suas aptidões. Ganhamos do selecionado boliviano por uma contagem berrante, que não pode deixar margem a quaisquer dúvidas — 8 x 1. Não resta dúvida que foi um marcador até certo ponto surpreendente, tanto porque não se esperava um rendimento cem por cento do nosso "onze" logo de saída, como porque os aguerriados rapazes do altiplano vinham fazendo exibições perfeitamente convincentes.

De início, como é natural, houve um período em que os dois quadros como que se estudavam mutuamente. Durante quinze minutos os brasileiros não renderam tudo — estavam ainda para conseguir encontrar o caminho das rédeas adversárias. Até aí tudo se esperava que o entusiasmo e a decisão dos bolivianos fossem capazes de operar um milagre e proporcionar mais uma surpresa no atual certame, que não tem primado pela regularidade de performances dos concorrentes, nem pela segurança dos prognósticos.

Mas quando Julinho, em jogada sensacional, marcou o primeiro tento nacional, aos dezolito minutos, aí ficou selado o destino desse embate. Todo o quadro brasileiro passou a se movimentar dentro da cancha como se fora uma máquina infernal de fazer gols. Os bolivianos, por mais esforços que fizessem, não podiam conter os avanços impetuosos dos nossos, porque eram sempre inteiramente dominados tecnicamente. Verdaderamente desmoralizante era a ação coletiva da representação da C.B.D., a tal ponto que não havia propriamente elementos que se destacassem individualmente. Todo o conjunto manobrava como uma peça só, certa e maravilhosamente ajustada.

UM NUMERO QUE NAO ESTAVA NO PROGRAMA

Se para a maioria dos entendidos, o Brasil surgia como favorito lógico do prêmio, ninguém entretanto ousava vaticinar uma goleada, porque a seleção boliviana vinha fazendo alarde justamente de sua capacidade de resistência. Assim foi contra os peruanos, quando afinal lograram um tento que garantiu o feito sensacional e mais tarde se repetiria frente aos uruguaios. Portanto,



Gilmar e Castilho com o Pavilhão Nacional Brasileiro antes do jogo. Na grupo o auxiliar-técnico Gradin.

DA TRANQUILIDADE DA DEFESA AO IMPETO AVASSALADOR DO ATAQUE

Numa peleja que se transforma assim em tão grande facilidade, é claro que escasseiam os motivos de uma apreciação técnica mais profunda. Não se poderá considerar definitiva essa demonstração do conjunto brasileiro, notadamente por se tratar de uma estreia, nem será razoável prognosticar que em todos os compromissos assinalaremos goleadas. Antes de mais nada devemos ficar alertas quanto às possíveis reviravoltas tão comuns no futebol. Dai não ter impressionado tanto que os peruanos tivessem esgotado os adjetivos ao classificar a atuação do conjunto brasileiro.

Mas deve-se acentuar que todo o nosso esquadro de fato agiu como uma máquina em campo. Se na defesa havia tranquilidade, tanto assim que só fomos batidos uma vez e assim mesmo por um penalti cobrado duas vezes, no ataque os cinco integrantes compunham um bolco de impeto avassalador que os bolivianos não podiam conter.

Ai está, em linhas gerais, a história dessa goleada memorável que marcou a estreia do Brasil no XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Não é necessário destacar nomes porque todos produziram à altura de suas missões dentro da estrutura do conjunto. Agora, é marchar para a frente com decisão para que o futebol brasileiro demonstre mais uma vez a sua verdadeira projeção no cenário continental.

RECEPÇÃO OFICIAL

Na Embaixada do Brasil, em Miraflores, os craques vencedores da Bolívia — Contente e orgulhoso o ministro Waldemar Araujo

LIMA, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O ministro Waldemar Araujo que responde pela embaixada do Brasil, na ausência do embaixador Cato de Melo Franco que só chegará a Lima dia 15, portanto, para assistir o jogo com os uruguaios a 16, tem sido prodígio em atenções com a delegação nacional. Desde os primeiros dias da nossa chegada a Lima, o ministro Waldemar Araujo colocou-se a disposição da delegação e dos jornalistas tudo fazendo para que nada falte aos seus patrícios. Um diplomata, um desportista e um grande amigo. Ontem, o ministro recebeu toda a delegação, na Embaixada brasileira em Miraflores. Um palácio confortável dentro de um jardim de belas flores. A reunião transcorreu cordial servindo-se doces, salgadinhos, refrigerantes tudo a moda do Brasil, sentindo os jogadores como se estivessem em suas próprias casas. Foi uma reunião cordial onde se trocaram brindes e felicitações pelo triunfo de domingo augurando novos feitos para a seleção pátria.

"BICHOS" E DIARIAS...

Tudo pago e satisfeito... Apêlo à C.B.D., para majoração dos prêmios de vitória

LIMA, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Marcolino Cunha o incansável tesoureiro da delegação, reuniu ontem os craques para fazer um duplo pagamento. Foram pagas as diárias até o dia 13 de março a razão de 150,00 e mais o prêmio da partida com a Bolívia, 1.500,00. A tabela de prêmios seguiu já pronta da C. B. D., por isso não pôde o chefe fazer qualquer majoração. Todavia, segundo prometeu o Sr. Lins do Rego, a partir do próximo jogo, em caso de vitória, os prêmios serão aumentados, tendo para isso feito um apêlo pessoal ao presidente Rivadavia Corrêa Mayer.

CONSELHO DE RIVADAVIA...

CONFRATERNIZAÇÃO PARA DEPOIS DO DIA 16 ...

LIMA, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Desde as primeiras horas de segunda-feira chegam a Lima telegramas de todos os cantos do Brasil felicitando o "scratch" nacional pela grande vitória na estreia do Sul-Americano. Os telegramas são dirigidos a Zé Lins do Rego e Aimoré, sendo que no telegrama de felicitações do presidente da C. B. D., o dedicado desportista pátrio aconselha ao chefe de nossa delegação transferir o almôço de confraternização com os uruguaios para depois do encontro do dia 16. Aliás, esse já era o propósito de José Lins do Rego, do técnico Aimoré e dos próprios jogadores brasileiros. Aliás, não há nenhum propósito de guerra, todavia o almôço de confraternização virá depois dos compromissos esportivos...



A brava equipe da Bolívia vencedora antes da representação do Peru e grande adversária do Uruguai. Ao centro dois gols da seleção da Confederação Brasileira de Desportos, vendo-se o ponta direita Julinho, no desenvolvimento do chute com sua poderosa direita e a pelota no caminho do gol boliviano. No extremo o escritor José Lins do Rego, chefe da delegação da entidade nacional ao abraçar o chefe do ataque Ipojuca, cuja conduta marcou a presença de um jogador verdadeiramente cerebral.